DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — C. LYRA FILHO, director — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 150 — ANNO 103
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Gerente — S. P. DE LYRA
QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1928

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

HOJE: 10 paginas

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

HELVETICA — "Terra de todos".

MODERNO — "O filho do Sheik".

CINE-ODEON (Casa Forte) — "A cadeira eléctrica".

VAPORES

A chegar:
Doure, do norte;
Jacuhy, do norte;
Taquary, do sul;
Jamaique, da Europa;
Arlanza, do sul;
Itapagé, do norte;
João Alfredo, do sul;
Itaimbé, do sul;
Manaus, do norte;
A sahir:
Arlanza, para a Europa;
Manaus, para o sul;
João Alfredo para o norte;
Jamaique, par o sul;
Itaimbé, para o norte;
Itapagé, para o norte;

MALAS POSTAES

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 17 horas para os demais suburbios da capital:

A's 14 horas (trens da tarde) para **Cinco Pontas, Central e Brum**, até Palmares, Caruarú e Limoeiro. A's 22 horas (trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, por **Central, Cinco Pontas e Brum**.

Trens da **Central**, para o interior somente ás terças, quintas, sabbados e domingos, de **Brum** a Natal somente ás terças, quintas e domingos.

Correio Maritimo

Serão hoje expedidas malas:

Pelo "Jamaique", ex-"Mosella" — Para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo-se objectos para registro até ás 11 horas; impressos e cartas até ás 12; cartas com porte duplo até ás 13.

Pelo "João Alfredo" — Para Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém, recebendo-se objectos para registro até ás 13 horas; impressos e cartas até ás 14; cartas com porte duplo até ás 15.

Pelo "Curityba" — (cargueiro — Para Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manaus, recebendo-se objectos para registro até ás 8 horas; impressos e cartas até ás 9; cartas com porte duplo até ás 10.

PAGAMENTOS

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Londres", á rua do Bom Jesus, bairro do Recife.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro de 1928 . . . . 25$000
(As assignaturas são pagas adeantamente.)

Posta restante do "DIARIO"

A — Arthur Marinho — dr.), Alfredo Machado — dr.).
C — C. Lemen — mme.), Carlos Rios — teleg.), Caetano Galhardo — dr.).
F — Francisco Porphyrio Andrade Lima, Fernando e Silva — dr.). Flavio de Britto Lyra, Fausto Lima.
G — Gonzaga Arruda — mme.), G. M. C. — 6 cartas), Grazielia Menezes — mme.).
J — José Rozendo Menezes, José M. Coelho, Jonas Martins da Silva, Julieta Silveira Guimarães — prof.).
N — N. R. — 1 carta).
P — Paul Henry — documentos).
S — Sociedade de Medicina.

Contra a lepra

Segundo o plano concertado entre o governo brasileiro e o Secretariado Geral de Genebra, será como se sabe, o Rio de Janeiro um dos centros mundiaes de actuação effectiva para a investigação internacional da lepra.

Problema de relevancia para o momento, quando em toda parte se cogita muito serio do combate ao terrivel mal de Hansen, quando no Brasil mesmo essa campanha se vae intensificando mercê da iniciativa particular, a noticia de que a nossa capital será um dos centros da investigação internacional da lepra emprehendida pela Sociedade das Nações não deixa de ser, sob todos os aspectos, uma noticia auspiciosa.

Ainda mais, está merecendo registo muito especial o gesto que o industrial patricio, dr. Carlos Guinle teve, offerecendo-se para concorrer com a somma annual de 10.000 dollares, a fim de reforçar o orçamento de que disponha aquelle centro de cooperação para a sua actividade contra o terrivel mal.

O gesto daquelle nosso patricio constitue um exemplo que não deve ficar sem imitadores, tanto elle demonstra a intenção nobre de seu auctor em concorrer com uma parte dos lucros adquiridos em seus grandes negocios no paiz para o seu progresso e as suas bôas causas.

Num paiz como o nosso, cheio de aproveitadores e falsos generosos essa attitude do dr. Carlos Guinle como que nos conforta um tanto e nos dá a impressão de que nem tudo está perdido.

A lucta contra a lepra no Brasil deve ser intensa e bem orientada. Por isso está valendo bem que os grandes capitalistas do paiz concorram um pouco para a obra humanitaria que se está tentando.

Em Alagôas

A chegada do "Capetown"

MACEIO', 27 — Chegou hoje, aqui, o cruzador britannico "Capetown".

A bordo do mesmo cruzador, a "Phenix Alagoana" offerecerá um grande baile, em honra da officialidade.

Amanhã haverá um **match** de foot-ball entre o team de bordo e o quadro do "Centro Sportivo de Regatas".

O campeonato alagoano de foot-ball

MACEIO', 27 — O "Centro Sportivo de Regatas", disputando o campeonato de foot-ball da cidade, venceu ao "Tiradentes", pelo score de dois a zero.

O desfalque da Recebedoria do Districto Federal

RIO, 27 (Western) — Os responsaveis pelo roubo da Recebedoria do Districto Federal declararam hoje que indemnisarão á Nação, iniciando logo as providencias neste sentido.

Suppõem os mesmos que este recurso attenuará a sua criminalidade, o que não acontecerá, em virtude de lei de autoria do sr. Antonio Carlos, quando exerceu o deputação pelo Estado de Minas.

NA CAMARA FEDERAL

A representação das minorias

RIO, 27 (Western) — Na sessão da Camara, o sr. Baptista Luzardo analysou o momento politico brasileiro, accentuando que a minoria não se queixara, como disse o **leader** da maioria, sr. Manoel Villaboim, de ter sido excluida das commissões permanentes, tendo apenas pleiteado um direito que lhe é assegurado pela propria Constituição, de figurar nas commissões.

O orador fez em seguida severa critica ao modo por que se fazem os reconhecimentos pela commissão de poderes, accentuando que a representação das minorias é lettra morta, deante dos processos usados pela citada commissão, de exclusão systematica do candidato opposicionista, como aconteceu com o orador.

Credito extraordinario

RIO, 27 (Western) — Figurou hoje, no expediente da Camara uma mensagem do presidente da Republica, solicitando a abertura do credito de 1.045 contos, afim de attender ao pagamento de despesas effectuadas com a prorogação das sessões do Congresso, em 1927.

O imposto sobre a renda

RIO, 27 (Western) — O sr. Henrique Dodsworth apresentou hoje, á Camara, um projecto, isentando do imposto de renda os vencimentos, ordenados, gratificações e salarios, ou quaesquer outros pagamentos por serviços prestados por pessoa physica.

O escandaloso furto da Caixa de Amortização

Appareceram no Pará algumas das cedulas desviadas

RIO, 27 (Western) — As autoridades encarregadas do inquerito sobre o furto da Caixa de Amortização acreditam que Alipio Fernandes, um dos implicados, tenha estado no Pará em virtude do apparecimento ali de cedulas de 500$000, picotadas e recompostas, iguaes ás apprehendidas aqui.

A denuncia dos 21 implicados

RIO, 27 (Western) — Foram denunciados, hoje, 21 implicados no escandaloso caso da Caixa de Amortização.

Cunha Machado foi apontado como incurso no artigo 1.º lettra B e artigo 9.º, da lei numero 4.780.

Foram pedidos 14 annos de prisão para Cunha Machado

RIO, 27 (Western) — O procurador criminal interino, bacharel Rubens Figueiredo, na denuncia que apresentou contra os implicados no furto da Caixa de Amortização, pediu 14 annos de prisão para Cunha Machado e dez para os demais.

A Lei de Inquilinato

COMO FOI O ASSUMPTO ENCARADO NA CAMARA FEDERAL PELO REPRESENTANTE PERNAMBUCANO DR. SERGIO LORETO

O sr. deputado Sergio Loreto, illustre representante de Pernambuco na Camara Federal, proferiu recentemente nessa casa do Congresso, o discurso que adiante publicamos, sustentando a constitucionalidade do substitutivo que apresentára, no seio da commissão de legislação e Justiça, como relator do projecto Nogueira Penido modificando a lei do inquilinato:

O SR. SERGIO LORETO: — Sr. Presidente, o assumpto em discussão está, por assim dizer, exgotado, debatido que vem sendo ha tantos annos e por tantos espiritos de escol desta casa.

Sou entretanto forçado a vir á tribuna em defesa do substitutivo, que tive a honra de submetter á Commissão de Justiça e que o meu eminente collega e amigo, sr. deputado Horacio de Magalhães, impugnou como inconstitucional.

Designado pelo preclaro presidente daquella commissão para relatar o projecto do illustre deputado, sr. Nogueira Penido, ouvi da maioria dos meus dignos collegas o desejo de se regularem melhor as relações entre inquilinos e proprietarios nesta capital, dada a crise de habitações e quando entre elles taes relações não fossem reguladas por escripto.

Com a presteza desejada não poderiamos attender ao lado economico desse importante problema social, incentivando as construcções para diminuir a procura; nem o projecto visava esse lado da questão. Limitava-se estrictamente á feição juridica, como seja a suspensão mais uma vez, do direito dos proprietarios de despejarem os inquilinos quando findo o praso da locação, praso fixado em um anno pela lei n. 4403, de 22 de dezembro de 1921, na falta de contracto escripto.

Essa foi, aliás, a primeira das leis votadas sob a pressão da crise de habitações e que logo se verificou não haver attendido ao fim que se tinha em vista, que era, não só fixar o praso das locações como tambem o de evitar o augmento arbitrario dos alugueres, na falta de contracto por escripto. Estabelecendo no artigo 1.º que as suas disposições prevaleceriam quando entre locadores e locatarios não houvesse estipulação escripta, a lei muda entretanto de criterio no artigo 4.º e seus seis paragraphos, tratando exclusivamente de contractos feitos por escriptura particular e seus requisitos essenciaes. No parag. 5.º desse artigo, não obstante haver estipulação escripta, exige que os contractantes denunciem o contracto seis mezes antes de findar o praso, que elles já haviam estipulado livremente e por escripto. Na hypothese de não haver aquella denuncia, o praso da locação, que seria, por exemplo, de cinco annos, fica elevado compulsoriamente a dez. No artigo 11 faz um lamentavel regresso, permittindo ao proprietario exigir o predio durante a locação quando delle carecer para a sua propria residencia, o que constitue uma prerogativa do antigo absolutismo do senhorio, já repellida de todos os codigos modernos, inclusive o nosso. O artigo 10 não restringe nem limita o direito do proprietario em duplicar ou triplicar o preço dos alugueres; estabelece apenas que esse augmento só poderá vigorar dois annos depois, restricção meramente platonica, porque, sendo o praso da locação de um anno apenas, o senhorio, findo esse praso, tem o direito de despejar o inquilino para locar o predio a outrem pelo preço que lhe convier.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Tanto não é platonica, que produziu optimos effeitos.

O SR. SERGIO LORETO: — A verdade é que, diversos proprietarios promoveram o despejo dos inquilinos no fim do anno da locação, para eximir-se do praso de dois annos exigido por aquelle dispositivo para se tornar effectivo o augmento.

A prova, sr. presidente, de que a lei 4403 de 1921, que foi a primeira, como já disse, sobre o inquilinato, fôra, além do mais, absolutamente inefficiente para attender ao fim, que se tinha em vista, temol-a no facto de se reclamar posteriormente a votação successiva de outras, chamadas de emergencia, suspendendo a plena execução daquella — já quando ao praso das locações, já quanto ao augmento dos alugueres, que constituem exactamente os dois pontos capitaes do problema sob o seu aspecto propriamente juridico.

Quando, sr. presidente, entre o proprietario e o inquilino se estipulam por escripto as clausulas contractuaes, **tollitur questio**, nada temos que intervir, pois que o nosso Codigo Civil, já dispõe sobre a validade e a nullidade ou annullabilidade dos contractos.

Quando, porém, essas clausulas não foram estipuladas por escripto, a intervenção do legislador se justifica, não para suspender o direito do proprietario, como se tem feito e ainda agora se pretende fazer, mas para regular e limitar o exercicio desse direito, corrigindo os abusos e os excessos de alguns senhorios egoistas, estimulados na sua ambição pela crise das habitações.

Com essa orientação foi que redigi o substitutivo, que tive a honra de submetter ao alto criterio dos meus collegas da Commissão de Justiça, e que o nobre deputado, sr. Horacio de Magalhães impugnou, por lhe parecer inconstitucional.

Não ha entretanto, sr. presidente, nenhum artigo do meu substitutivo que se possa fulminar sob tal fundamento.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Permitta-me v. excia. um aparte. A Camara já deliberou soberanamente sobre a constitucionalidade da lei do inquilinato, votando em primeira discussão o projecto do illustre collega, sr. Nogueira Penido. E' do Regimento que a primeira discussão serve exactamente para decidir da utilidade e constitucionalidade do projecto.

O SR. SERGIO LORETO: — A Camara, a meu ver, obedeceu a uma antiga praxe liberal de não abafar desde logo um projecto em primeira discussão, quando a sua constitucionalidade possa soffrer controversia.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Isto quando lhe convém.

O SR. SERGIO LORETO: — Sr. presidente, ha no parecer do meu illustre collega e amigo, sr. Horacio Magalhães, uma referencia ao meu substitutivo, que só posso attribuir a um evidente equivoco da parte de Sexa.

Diz o nobre deputado em seu parecer que, pelo meu substitutivo, o despejo só poderá ser decretado quando não houver sido pago o aluguel até o vigesimo dia do seu vencimento, quando o inquilino tenha damnificado, ou concorrido para ser damnificado o predio ou que delle se tenha utilisado para fins illicitos ou deshonestos.

Na sua referencia, o meu nobre collega omittiu as palavras — **durante o praso da locação** — que estão no paragrapho 1.º do artigo 2.º

Continúa na 4.ª pagina

Nobile no Polo Norte

Novas tentativas para salvação dos aviadores em perigo

OSLO, 27 (Western) — O gabinete vae iniciar uma campanha nacional, afim de equipar o baleeiro "Hobby" e o geleiro "Veslbkari", para o salvamento do explorador Amundsen.

Innumeros navegadores e exploradores norueguezes offereceram-se para participar da expedição.

OSLO 27 (Western) — De King's Bay:

A tripulação do avião sueco que salvou o general Nobile continua bloqueada pelo **gelo**, **aguardando** soccorros.

OSLO, 27 (Western) — Até á tarde de hoje, não tinha sido confirmado o boato de que Amundsen fôra visto por um grupo de pescadores de phocas, ao sudoeste do archipelago de Spitzberg.

ROMA, 27 (Western) — Embora não tenha sido ainda confirmado officialmente o telegramma de King's Bay dizendo, ter sido salvo um segundo naufrago da expedição do "Italia" a imprensa diz não haver duvida sobre o mesmo, sendo o naufrago o scientista Cecione.

OSLO, 27 (Western) — Noticias do Tromsoe dizem que um pescador viu o apparelho do explorador Amundsen no dia 18, ao sul da ilha do Lobo, voando proximo d'agua, sobrecarregado com grande peso.

O Instituto Geographico ao ter conhecimento dessa noticia ordenou que o pessoal da estação da ilha désse uma busca nos arredores, munidos de "shis".

O que se passou hontem no Senado Federal

RIO, 27 (Western) — Na sessão do Senado foi lido um projecto de lei do sr. Lauro Sodré, regulando as promoções na policia militar.

Approvado o projecto, foi o mesmo mandado á commissão de Constituição.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o projecto de reforma do Regimento interno.

O senador Pedro Lago encaminhou a votação de diversas emendas de sua autoria, justificando-as.

O sr. Soares dos Santos enviou á mesa uma declaração de voto, contrario ao projecto de reforma do Regimento.

O sr. Carlos Cavalcanti votou contra uma das emendas do sr. Pedro Lago, pedindo que constasse da acta o seu voto, o que foi approvado.

Por fim, posto a votos foi o projecto de reforma do Regimento approvado, de accordo com o parecer da commissão de Policia.

RIO, 27 (Western) — Na sessão do Senado foi hoje rejeitada a resolução legislativa vetada parcialmente pelo sr. Washington Luis, referente ás vistorias nas casas de diversões do Districto Federal.

Impressões da dictadura hespanhola

Verax publica no ultimo numero da **Revue des Deux Mondes** as suas impressões sobre o general Primo de Rivera. O chefe do governo hespanhol é um dictador. Mas um dictador paternal que detesta o derramamento do sangue. E' verdade que a sua ascenção ao poder não encontrou nenhuma resistencia. E o governo do marquez de Alhucemas cahiu como um fructo apodrecido, atacado por todos os males de que soffria a Hespanha; intrigas militares, catalanismo, terrorismo, difficuldades marroquinas, corrupção parlamentar. Primo de Rivera ao chegar a Madrid como Hercules para limpar as estrebarias de Angias levava um **programma**: pôr em ordem as camadas populares, fortalecer a auctoridade e combater a corrupção de um pessoal politico incapaz e desacreditado.

Primo de Rivera ignorava completamente a administração. Mas isso não o desanima. Dissolve as Côrtes, suspende as garantias constitucionaes, supprime o jury, estabelece a censura, substitue as municipalidades pelas **juntas de associados** e exige a assiduidade dos funccionarios. Entretanto o general não se entregou a represalias nem a perseguições inuteis. E ha quatro annos que a Hespanha vive em paz.

Primo de Rivera tem incontestaveis qualidades de chefe: é optimista, decidido, resoluto. Si o hespanhol em geral é triste, o dictador é alegre. O seu caracter é joven. Por isso chamou ao seu ministerio homens que não tinham mais de 30 annos. Um de seus ministros tinha 28 ao ser nomeado.

Como a maioria de seus compatriotas, tem a bonhomia do povo, a malicia, a franqueza, o gosto da festa e do apparato.

E' enthusiasta, desinteressado, generoso e grandiloquente.

O escriptor da **Revue** salienta emfim a obra politica e administrativa da dictadura. Cessou o terrorismo, as greves desappareceram, a administração publica foi saneada, a maior parte da divida fluctuante foi consolidada e os orçamentos accusam um **deficit** menor.

Finalmente, depois de tres seculos de decadencia e da perda de suas colonias, uma nova era cheia de promessas e esperanças, abre-se para a Hespanha.

DELICTO DE IMPRENSA

O processo movido pelo general Gomes Ribeiro contra o "Correio da Manhã"

RIO, 27 (Western) — O general Setembrino de Carvalho prestou hoje depoimento no processo crime instaurado contra o "Correio da Manhã" pelo general Gomes Ribeiro.

Esteve presente ao depoimento o deputado Adolpho Bergamini.

A audiencia foi presidida pelo juiz substituto sr. Waldemar Moreira.

O COMBUSTIVEL USGA NACIONAL

Um anno de successo
Em toda classe de motores

Fabricação de Carlos Lyra & Companhia

Alagôas - Pernambuco

A Descoberta do Brasil (6)

LETRA DE CONCEIÇÃO ANDRADE
(DESENHO DE NILO VINHAES)
(DOMINGOS E QUINTAS)

Conta ainda uma destas lendas vulgares da ilha dos Açores, que quando os portuguezes alli chegaram pela primeira vez em 1431, encontraram numa certa altura uma grande estatua de granito com os braços extendidos na direcção do poente, na posição de quem indica alguma coisa.

Fallava-se que um terremoto destruiu esta famosa estatua porém expedições posteriores ali encontraram vestigios do granito esparso.

A lenda mais forte da existencia destas terras conhecia-se muito antes da viagem de Cabral pela tradição que dizia que em uma das praias dos Açores deram á costa certa vez os cadaveres de dois indios pardos e de feições inteiramente diversas dos povos conhecidos da Africa ou dos habitantes das ilhas.

Recuando ainda mais nas Idades Platão refere em uma de suas obras que sacerdotes egypcios informaram ao Rei Solon da existencia de uma grande ilha denominada Atlantida e desapparecida nos mares do lado do occidente.

Aristoteles, tambem falla da possibilidade de ir á India seguindo o rumo do occidente, e poetas como Virgilio referiram-se no seu tempo ás terras da Atlantida.

Todas estas lendas e tradições de terras desconhecidas tinham tanta proporção de verdade, que o famoso geographo allemão Martim de Behem de Nuremberg, chegou a assignalar o seu globo de cobre construido em 1492, o ponto onde as tradições indicavam terra chamando ilha de São Brandão e outras localisadas mais ou menos aonde se veio encontrar o Brasil.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director-C. LYRA FILHO

Orgão de Informações

NOTICIOSO—INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico—"DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergent' aler C." impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press –16 paginas

30.000 exemplares á hora

(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas

Praça da Independencia—Recife
Edificio do "Diario"

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 89
CAIXA POSTAL, 2635

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender os interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio, e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno .... 48$000
Semestre ..... 25$000

CHRONICA DO FÔRO

E' improcedente o executivo fiscal porquanto a casa sobre que recahio a penhora não foi edificada no terreno da que ficou em debito, não podendo assim o actual proprietario ser responsavel pelo imposto cobrado.

A fazenda do Estado, por seu procurador dos feitos, propoz um executivo fiscal contra Theodomiro C. dos Santos para cobrança da quantia de Rs. 15$840 do imposto de decima, addicionaes e multa do predio á rua Larga do Feitosa s/n, freguezia das Graças, correspondente ao exercicio de 1912 a 1913. Expedido o mandado deixou de effectuar-se a citação por não ser encontrado o executado e não ter a casa numeração. Expedido novo mandado, em virtude de um requerimento do procurador dos feitos, foi citado Braz Ferreira de Lima, como proprietario actual da casa n. 305 da rua Larga do Feitosa.

Indeferida uma reclamação de Braz F. de Lima offereceu este embargos de terceiro senhor e possuidor. Processados os embargos, julgando-os afinal provados o dr. juiz de direito dos feitos da fazenda e interpoz appellação "ex-officio" para a 2ª Camara Civil.

— Não só da escriptura junta aos autos — falla o relator desembargador Silva Rego — como da prova testemunhal, verifica-se que a casa penhorada não foi edificada no terreno da casa que pertenceu a Theodomiro C. dos Santos e, portanto, não pode responder pelo debito desta.

Dos autos está provado que a casa penhorada foi construida em terrenos comprados a Franco Ferreira & Cia., que os houveram em execução movida contra Felippe Machado, na qualidade de pae e administrador dos bens de seu filho menor Manoel Domingues Machado. Accresce que a casa do embargante já pagou o imposto predial relativo aos exercios de 1924 a 1925 e de 1927.

Ainda quando a casa penhorada tivesse sido edificada no terreno da que ficou em debito, nem por isso era o embargante responsavel pelo imposto. Os onus de impostos sobre predios transmittem-se aos adquirentes — art. 677, parag. unico, do Cod. Civil. A lei attribue ao imposto sobre predios a propriedade de adherir ao seu objecto como se fôra ouns real. E' um preceito de direito fiscal, que tem por fim assegurar e facilitar a cobrança dos impostos a que estão sujeitos os predios. E das escripturas deve sempre constar que o predio está desobrigado para com o fisco segundo prescreve o art. 1.137 do citado Codigo.

Clovis Bevilaqua ensina, em annotação ao art. 677 do alludido codigo: "E' um direito que assenta directamente sobre a cousa e a apprehende". Se a cousa desapparece como permittir que esse direito assente sobre cousa diversa, isto é, em um terreno, que aliás não pertencia ao antigo proprietario do mucambo que ali existio, transmittindo-se ao actual proprietario da casa que foi levantada nesse terreno?

Direito real, sustenta Bevilaqua, é o poder juridico do homem sobre uma cousa determinada, adherindo a ella, emquanto perdura, prevalecendo contra todos.

Nego, por isso, provimento á appellação para confirmar a sentença appellada que julgou provados os embargos.

Pronunciaram-se tambem pelo não provimento da appellação os 1º e 2º revisores desembargadores Antonio Guimarães e Bellarmino Gondim.

E neste sentido decidio-se unanimemente. (Appellação n. 17.579 da 2ª Camara Civil). — J. L.

OS PROBLEMAS DO URBANISMO

Bôa-Viagem e a Directoria de Obras Municipaes

No governo do dr. Sergio Loreto esteve ao meu cargo, em outubro de 1923, o serviço de locação e construcção dos tres kilometros iniciaes da Avenida Beira Mar de Bôa-Viagem, a partir do cruzamento da Avenida Lima Castro com a Cabanga, hoje Avenida Saturnino de Brito.

Na qualidade de engenheiro de primeira classe me fôra confiada pelo administrador das Obras Complementares do Porto de Recife, alem de outros encargos na ilha do Pina, a direcção technica do referido passeio publico.

Deixei os trabalhos de campo em meiado de 1924 para exercer o lugar de engenheiro-chefe da Secção Technica das Obras Complementares, lugar até então occupado brilhantemente pelo meu distincto amigo e collega dr. Teixeira de Mello que lastimavelmente se demittira da repartição a que vinha prestando com grandes vantagens para os serviços a sua collaboração honesta e intelligente.

Em fins de 1925 por força do cargo tive de organizar um relatorio circumstanciado dos serviços technicos executados na Avenida Beira-Mar e nesse documento me extendi em considerações e suggestões acerca da necessidade de um projecto de expansão para a nossa capital e sobretudo sobre as transformações por que devia passar o povoado de Bôa-Viagem, apresentando medidas a serem tomadas quanto antes para protegel-o de um crescimento desmethodico, o que me parecia muito prejudicial e perfeitamente evitavel.

Nesse mesmo documento mostrei ao administrador a conveniencia de se chamar naquella epoca a attenção da Directoria das Obras Publicas Municipaes para os serios cuidados de ordem technica que estava a merecer a povoação de Bôa-Viagem no ponto de vista de previsão urbanistica, logo após fossem os serviços da Avenida concluidos.

Numa polyanthéa organizada pelos auxiliares das Obras Complementares do Porto e commemorativa ao terceiro anniversario da administração Sergio Loreto, em outubro de 1925, publiquei um estudo sob o titulo *Evolução das Cidades* onde bordei commentarios a respeito dessa materia.

Transcrevo textualmente o que escrevi nessa occasião:

"Não se deve, entretanto, deixar ao accaso a expansão das cidades, por modestas, acanhadas que ellas sejam, tornando-se nos dias actuaes uma necessidade o projectar-se e o orientar-se a cidade dentro de normas anteriormente estudadas, e que attendam muito de perto aos aspectos de conjuncto.

Não ha maior crime de ordem technica do que deixar-se um centro urbano expandir-se por todos os lados sem um plano geral preconcebido."

Nas minhas argumentações recorri ás idéas de urbanistas extrangeiros, dentre os quaes o professor Agache cujas obras naquella epoca já me eram familiares.

Procurei sallentar as vantagens que poderiam advir para o Municipio de Recife si o povoado de Bôa-Viagem evoluisse obedecendo a um rythmo racional, subordinando-se a um projecto de conjuncto e nunca exclusivamente ao accaso ou ao capricho de proprietarios interessados.

Infelizmente as minhas affirmativas, as minhas ponderações de ordem technica não tiveram echo no espirito dos meus superiores hierarchicos, tendo perdido phosphato, tempo, tinta e papel, pois ainda hoje, tres annos depois, continua o povoado de Bôa-Viagem a carecer dos mesmos cuidados que eu desejaria fossem dispensados em tempo opportuno, antes da escavação de alicerces do primeiro palacete dos que já se acham alli construidos.

Pena é dizer que continua a evoluir sem um plano director que regularise o seu desenvolvimento, accumulando o Municipio difficuldades e erros a serem encarados em futuro proximo.

Jámais me cançarei de affirmar que dos poderes publicos municipaes merecem realmente muita attenção as grandes difficuldades existentes no estabelecimento de obras publicas proveitosas e generalisadas numa cidade como Recife, em que os seus arredores evoluem, se expandem lastimavelmente de modo desordenado, entregues ao accaso, sem uma legislação especial para a edificação dos pequenos nucleos.

Verdade é que o mal não é somente nosso.

Na generalidade das cidades brasileiras nota-se a mesma cousa: uma orientação desacertada das administrações publicas municipaes favorece essa expansão á vontade, acarretando embaraços para o dia de amanhã.

Nos paizes extrangeiros ha muitos annos já se encara o problema seriamente, conforme pude mostrar num estudo publicado ha pouco tempo no Boletim do Club de Engenharia subordinado ao titulo — *Orientemos a evolução racional dos nossos nucleos urbanos*.

Nos suburbios de Recife a irregularidade culmina: os proprietarios gozam de ampla liberdade quando pretendem edificar ao longo das estradas, das avenidas projectadas, constituindo pequenos nucleos.

Bôa-Viagem é um exemplo dos nossos dias.

Pequeno nucleo que o é actualmente, não o será daqui ha algum tempo, diante dos surtos de progresso que a Avenida lhe terá de offerecer.

O seu problema de organização urbanistica não é tão complexo quanto o do Rio de Janeiro ou de Recife, não se precizando, portanto, para resolvel-o a competencia profissional ou o senso pratico de um Agache, de um Griffin, de um Redont.

Com os seus proprios elementos technicos a Prefeitura de Recife pode levar a effeito a organização de um pequeno plano regulador ou de conjuncto.

Pois si algumas capitaes brasileiras já estão sendo alvo de estudos especialisados de profissionaes extrangeiros, si a Republica Argentina já está cuidando do assumpto com interesse em todas as suas cidades e villas, como demonstram revistas technicas que assigno, fazendo corrigir tanto quanto possivel erros resultantes da falta de previsão, como deixar em Recife um nucleo dos nossos dias nascer aleijado, sem as vistas cuidadosas de profissionaes, sem uma planta de conjuncto, sem plano algum que regularise a sua expansão natural?

Houvesse esse cuidado preliminar por parte da Directoria de Obras Municipaes e não se teria permittido que uma companhia construcora estivesse na faixa do litoral a nivelar terrenos de que é proprietaria, fazendo desapparecer os altos que se notam em alguns pontos e que tanta graça emprestariam á edificação, como se verifica no terreno onde fôra construido o palacete do sr. João Cardozo Ayres.

São bem conhecidas as tres phases que caracterisam o desenvolvimento ou a expansão natural dos nucleos urbanos:

Primeira phase — Formação ao accaso dos primeiros elementos de uma aldeia ou de um arrabalde.

Segunda phase — Desenvolvimento sem plano geral, sem programma determinado, de accordo com plantas parciaes, de occasião ou de accaso, esboçadas pelos proprietarios interessados ou pelas administrações locaes, geralmente mal aconselhadas.

Terceira phase — Regimen de elaboração systematica das plantas de conjuncto, bem coordenadas, para a reforma dos bairros existentes, para a extensão futura e formação de novas cidades.

Os arrabaldes que recebem de chôfre grande somma de beneficios e que se acham na primeira phase, devem, diante da grande velocidade inicial, passar á terceira phase por salto da segunda.

O povoado de Bôa-Viagem, ha quatro annos passados, antes da construcção da Avenida Beira-Mar, servido por um unico bondesinho á tracção animal, sem meios modernos de transporte, vivendo completamente fóra das vistas da engenharia municipal, sem agua potavel, e ostentando uma edificação precaria, ligeirissima, lançada ao accaso — é um exemplo frizante da primeira phase evolucional por que passam os grandes centros urbanos.

Já que a administração publica do Estado comprehendeu que uma cidade como Recife, flagellada pela canicula, pelas ardencias do sol tropical, precisava colher os mais opimos proventos do previlegio de sua situação no lado do oceano, e dotou aquelle modesto e esquecido povoado de tão grande messe de melhoramentos, torna-se necessario agora que a Directoria de Obras Municipaes o obrigue a desenvolver-se racionalmente, não devendo poupar esforços no sentido de que elle passe da primeira phase á terceira, com salto da segunda, isto é, não passando pela phase caracterisada pela ausencia de planos geraes estudados ou programmas definidos de expansão.

Seria de toda utilidade que as novas edificações, quer na faixa litoral, quer na parte central e nos arredores, tivessem qualquer cousa de brasileiro, soubessem completar a belleza da paysagem local, obedecendo rigorosamente a todas as prescripções de conforto, de hygiene e de esthetica.

Evitar sempre a construcção de certos inexpressivos *bungalows* californianos, de uma chatice architectonica inexcedivel, *bungalows* que possuem telhados quasi verticaes adequados para receber a neve dos climas frios, ridiculas copias de casas adaptaveis a climas differentes do nosso e de que estão cheios os catalogos norte-americanos que nos são importados.

Ao terminar devo dizer á Directoria des Obras Municipaes de Recife que para todos os povos adiantados do mundo a architectura é um elemento poderoso de nacionalisação e a nossa casa brasileira nordestina precisa mostrar nas suas linhas alguma cousa do que fomos e do que somos.

Recife — Junho — 928.

JOSE' ESTELLITA.
Eng. Civ.

Os vencimentos do funccionalismo federal

RIO, 27 (Western) — Corre com insistencia nos meios parlamentares que o sr. Washington Luis está preparando uma mensagem sobre o augmento de vencimentos do funccionalismo publico, inclusive dos empregados da Camara e Senado.

ÉLIXIR DÉRET

O tratamento depurativo mais activo e mais bem tolerado em todas as Doenças do Sangue, Affecções cutaneas, Syphilis, etc.

1881

Alma Religiosa

CATHOLICISMO

O DIA DA IGREJA

28 DE JUNHO — Quinta-feira — Santo Argemiro — O dia de hoje é dedicado ao Coração Eucharistico.

LAUS PERENNE — Na matriz da Bôa Vista.

MISSAS — Parochiaes e conventuaes desde ás 5 1/2 até ás 8 horas.

TERÇO — Haverá hoje terços nas egrejas de Santa Rita e Santissima Trindade.

CHRISMA — O exmo. sr. arcebispo conferirá hoje o sacramento do chrisma, na capella de São José do Manguinho, ás 15 horas.

CURIA METROPOLITANA — Paço Archiepiscopal — O exmo. sr. arcebispo dará audiencias, hoje, das 13 ás 15 horas.

CHRISMA — Na capella de S. José do Manguinho, o exmo. sr. arcebispo conferirá o sacramento do chrisma hoje ás 15 horas.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS NA MATRIZ DO BARRO

Precedida de brilhante e piedoso triduo, realiza-se amanhã com toda a solennidade a festa do Centro do Coração de Jesus na matriz do Barro, em Tigipió.

As noites, que decorreram na maior cordealidade e esplendor, estiveram a cargo de distinctas familias locaes assim distribuidas: primeira noite familia cel. André de Mello; segunda noite, familia dr. Pinto de Abreu; terceira noite, viuva Manoel Collaço.

Farta e bem distribuida illuminação, musica, barraquinhas e vistoso fogo artificial.

Ao despontar o dia 29 será queimada uma salva annunciando que ás 6 1/2 haverá a primeira missa acompanhada de canticos sacros e seraphina sob a direcção da gentil organista senhorita Rosalia Pinto de Abreu.

Será distribuida a sagrada communhão e a missa será resada em intenção das pessoas que concorreram para o brilho dos festejos.

A's 10 horas entrará a missa solenne, pregando ao Evangelho talentoso orador sacro.

A' tarde terá logar o "Té-Deum" e, se o tempo permittir, sahirá em procissão a imagem do Rei dos Reis.

No pateo da matriz, que estará vistosamente engalanado, tocando a banda de musica da Escola Correccional, gentilmente cedida pelo seu digno director o cel. Joaquim Cavalcanti, funccionará linda kermesse de escolhidas prendas e outros divertimentos.

Um artistico painel finalizará a solenne festa.

JUBILEU SACERDOTAL DE PIO XI

Sobre o proximo jubileu sacerdotal do Santo Padre Pio XI, que occorrerá a 21 de dezembro de 1929, o cardeal Dubois, arcebispo de Paris, acaba de dirigir uma pastoral aos seus diocesanos, convidando-os a tomar parte nas homenagens projectadas, em Roma.

Como é sabido, na cidade eterna, já se constituio uma grande commissão, sob a presidencia de honra do cardeal Achilles Locatelli, cujo escopo é além de outras cousas, promover a erecção de um monumento em honra S. Santidade, na egrejade S. Carlos Borromeu, no Corso, onde o jovem sacerdote Achilles Ratti subiu ao altar, pela primeira vez em 21 de dezembro de 1871.

DEVOÇÃO DOS 15 SABBADOS NA MATRIZ DA BOA VISTA

A directoria da confraria do Rosario previne ás suas zeladoras e associadas que a devoção de 15 sabbados, que tão piedosamente se observa nesta matriz em preparação á festa de Nossa Senhora do Rosario, começará sabbado 30 do corrente. Neste mesmo dia, ás 15 horas, realizar-se-á a reunião ordiaria da confraria para a qual se pede o comparecimento de todos. As indulgencias annexas á devoção dos 15 sabbados podem ser lucradas por todos os fieis que a praticarem.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Para continuação dos estudos doutrinarios, terá logar ás 19 horas, de hoje, uma sessão, em a qual servirá de exordio, um assumpto de magna importancia.

O presidente encarece a presença de todos que se interessam pela causa espirita.

Entrada franca.

Noticias da Bahia

A proxima reforma constitucional

S. SALVADOR, 27 — A convite do sr. Prisco Paraiso, secretario do Interior, reuniram-se os congressistas encarregados da elaboração do projecto de reforma da Constituição do Estado.

A reforma fixará a data dois de julho para o inicio dos trabalhos legislativos; dará ao Executivo a faculdade de intervir nos municipios, dissolvendo conselhos; limitará as funcções meramente administrativas o Tribunal de Contas; e determinará que a composição do Tribunal de Justiça seja feita, dois terços por elementos da magistratura e um terço por bachareis estranhos á magistratura.

A reunião terminou ás 17 horas.

Dr. Saturnino de Britto

S. SALVADOR, 27 — A bordo do "Arianza", passou aqui, com destino ao Recife, o engenheiro Saturnino de Britto.

Fallecimento

S. SALVADOR, 26 — Falleceu hoje o sr. Arthur Palacio, secretario da Capitania do Porto.

Companhia Lyrica Billoro

S. SALVADOR, 27 — Encontra-se nesta capital o sr. Luigi Billoro, director da grande Companhia Lyrica Billoro, actualmente trabalhando com grande successo no "Theatro São Pedro", da capital da Republica.

O sr. Luigi Billoro veio a esta capital negociar a vinda da Companhia á Bahia, devendo seguir em breve com destino a Recife.

UM DESMENTIDO

Não houve offerecimento de emprestimo á União pelo archi-abbade de S. Bento

RIO, 27 (Western) — O archi-abbade do mosteiro de São Bento, padre Pedro Eggerath, desmentiu a noticia publicada por alguns jornaes, de ter offerecido 5.000.000 de dollars, por emprestimo, ao governo da União, em nome das ordens religiosas do Mexico.

Accrescentou o padre Pedro Eggerath que nunca entrara em relações com as citadas ordens, sobre assumptos financeiros.

Congresso do Estado

CAMARA

Não houve hontem reunião nem sessão nesta Casa do Congresso.

Estiveram presentes os srs. Annibal Fernandes, Antonio Clementino, Guaracy de Medeiros, Julio de Mello e Moraes Coutinho.

Scenas & Telas

CINE-ODEON — Será desenrolado hoje na tela deste cinema o triumpho da *Universal Jewel*, *"A Cadeira Electrica."*

Amanhã será exhibida a luxuosa pellicula da *Urania-Film*: *"Manon Lescaut"*, pela "estrella" *Lya de Putty*.

O *Odeon* de certo terá duas casas á cunha, pelo valor dos *films*.

Congresso das Associações dos Empregados no Commercio

Tendo a directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, recebido um officio da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a respeito do seu possivel comparecimento ao projectado Congresso das Associações da classe de todo o Brasil, a se reunir naquella capital, foi-lhe enviado em resposta, o seguinte officio:

"A União dos Empregados no Commercio — srs. directores — Em resposta aos dois itens do officio dessa distincta co-irmã, n. 12.015, temos muito prazer em confirmar o nosso officio anterior, em que informamos a v. s. concordar plenamente com o alvitre da nossa brilhante co-irmã de Juiz de Fóra.

Caso se realize o alvitre da Associação dos Empregados no Commercio do Amazonas, e de Juiz de Fóra, a Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco enviará ao Rio de Janeiro uma delegação, em cujo conclave defenderá o ponto de vista das similares do interior do Estado e, talvez, dos Estados limitrophes. Com a expressão sincera da nossa amizade fraternal, recebam os abnegados trabalhadores da União as nossas cordiaes saudações. — *Antonio R. de Azevedo*, 1.º secretario".

Sendo aventado este assumpto em ordinario da directoria realizada em 21 deste mez ficou deliberado por todos os membros presentes que a Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco far-se-ia representar no alludido Congresso por uma delegação presidida pelo dr. Godofredo Freire, actual presidente do Conselho director da Associação.

Serão estudados no Congresso varios assumptos de vitaes interesses da classe, sendo que a nossa Associação sustentará e defenderá varios pontos de vista e projectos de que será portadora a sua delegação.

SUMMARIO DA IMPRENSA

LEITURA PARA TODOS. — Este conhecido magazine mensal editado pela Sociedade Anonyma "O MALHO", dia a dia se apresenta com a sua feição material mais artistica e interessante.

A capa do numero presente é uma bella gravura, nitidamente impressa, desenho de Gilberto.

O summario accusa trabalhos de Rosalina Coelho Lisboa, Helen Moller, Douglas Gordon, Henry James, F. Boutet, Clare Thornton, Fructuoso de Carvalho, T. Bridges, sendo tambem o texto illustrado por numerosas gravuras sobre cinema, artes, sciencias, mundanismo, politica e desportos.

CINEARTE. — Dorothy Revier, a graciosa estrella, figura na capa de "CINEARTE" de hoje, de que recebemos um exemplar. O texto de "CINEARTE", está repleto de gravuras e illustrações, sobre cinematographia, sobresahindo-se impressionantes poses de Eva Nil, Martha Torá, Sally Phips, Ronald Colman e Vilma Banky, Lois Wilson e H. Warner, Gloria Swanson, Lionel Barrymore, Clara Bow, Esther Ralston, Rod La Rocque, George Branckort, Lya de Putti, Norma Scearer, Billie Dove, Alice White e Dori Dawson.

O TICO-TICO. — Está attrahente o ultimo numero d'O TICO-TICO, o popular semanario das crianças. Apresentando numerosas historietas e contos infantis, cada qual mais interessante, estampa tambem variado serviço de photogravuras.

O PAPAGAIO. — Criticando vultos e cousas da actualidade politica do paiz, está excellente o ultimo numero d'O PAPAGAIO, de que recebemos um exemplar.

Contendo collaboração dos mais conhecidos humoristas brasileiros, além de anedoctas e historietas, este numero do "O PAPAGAIO" está merecendo a attenção do publico.

USGA
O melhor combustivel

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 34

O CRIME DO PAI

M. MARYAN

XIX

Desde aquelle dia, nunca mais faltaram flores na campa quasi ignorada da pobre velha, e o cura da parochia recebeu de mão anonyma uma somma consideravel, destinada a celebrar missas pelo descanço eterno da sua alma.

XX

Os estrangeiros que visitam a Belgica, raras vezes deixam de sentir interesse mais ou menos profundo por uma instituição legada á nossa época pelos seculos passados, e que se encontra ainda florescente no paiz flamengo: quero fallar das beguinarias.

Esta palavra encerra qualquer coisa que excita a curiosidade; parece conservar o perfume de outras eras. Por mal que se conheça a sua significação exacta, o interesse, instintivo a principio, manifesta-se e augmenta immediatamente. Essas associações, muito sympathicas pelos seus fins e regulamentos, offerecem ás donzellas de classe mais modesta as mesmas vantagens que davam os capitulos ás raparigas da nobreza, proporcionando um apoio e um asylo ás pessoas que, não se sentindo attrahidas para a vida religiosa, desejam viver, comtudo, retiradas do mundo e ter uma vida religiosa, conservando, embora, as suas relações de familia e de amizade.

Os estrangeiros que desejam visitar uma beguinaria escolhem ordinariamente a de Gand, a mais consideravel de todas, e que, edificada pela generosidade do duque de Aremberg, offerece um aspecto tão grandioso como pittoresco. No entanto, embora desprovida de qualquer caracter architectural, a beguinaria de Bruges deixa uma lembrança penetrante, uma impressão profunda de repouso, de melancholia tranquillidade. Está situada no extremo da cidade, para além duma velha ponte de pedra. Os nenufares crescem á superficie das aguas quietas que banham as pilastras acizentadas e musgosas. Cerca as beguinaria um muro veneravel, onde se rasga; dá-lhe accesso uma grande porta, e surprehende-nos logo uma impressão de recolhimento e de piedosa solidão. A relva tapeta o solo dum vasto espaço quadrangular, sombreado aqui e além, por velhas arvores copadas. A' esquerda, esgue-se a egreja, e, em volta, encontram-se pequenas casas em que as beguinas habitam, sosinhas ou duas a duas. São muito baixas, modestas e edificadas sem simetria. O preço do aluguer varia, afim de que haja algumas, entre as mais pequenas, accessiveis ás beguinas pobres. A habitação da *grande dama* (superiora) é mais antiga e mais consideravel.

Nesse tranquillo e piedoso recinto vivem em concordia fraternal umas quarenta mulheres de todas as idades e de condições diversas, conservando cada qua uma independencia relativa, gastando as mais ricas um determinado rendimento cujo excesso é consagrado ás boas obras, trabalhando as outras por suas mãos e fazendo essas maravilhosas rendas, cujo preço de venda é igualmente fixado pela regra.

A hora dos officios reune-as a todas na egreja, que é publica. A'parte os exercicios religiosos, não estão sugeitos a ordens fixas no que diz respeito ao emprego do seu tempo. Podem percorrer as ruas, visitar e receber os seus parentes e amigos, com a condição de voltar antes da hora a que se fecham as portas da beguinaria.

Não as distingue em publico nenhum trajo particular; mas adoptam um vestuario austero e simples. Na egreja, durante os officios, a sua cabeça está coberta com uma touca e um veu de musselina, e é deveras attrahente o espectaculo que offerecem essas mulheres trajando um vestido preto que contrasta com o veu da brancura da neve, immoveis nas suas cadeiras e salmodiando o sagrado officio com voz doce e harmoniosa.

Quem der a volta ao recinto, depois de haver orado por momentos na egreja quasi solitaria, não deixará de sentir um interesse especial por cada uma dessas pequenas casas cinzentas, cujas janellas estão cuidadosamente guarnecidas de cortinas brancas e ás vezes adornadas de vasos de flores. A's vezes um passo leve pisa o caminho aberto na relva e uma mulher de idade, vestida de preto, ergue para o visitante o seu rosto placido, e, tirando depois do bolso uma chave faz deslizar sem ruido sobre os gonzos untados cuidadosamente a porta da sua tranquilla habitação.

Tinham acabado as vesperas e as beguinas haviam-se retirado para as suas moradas ou dispunham-se a fazer algumas visitas na cidade, quando um homem de estatuda elevada e aspecto elegante atravessou rapidamente o limiar da grande porta, deu alguns passos no pateo e parou depois, hesitante, lançando olhares indecisos para as casa que se alinhavam em tres lados da quadra.

Uma velha beguina que saia notou o embaraço do visitante e aproximou-se obsequiosamente.

— Deseja alguma coisa, senhor, ou procura alguem?

— Venho visitar a senhora Ludovina Van Deering, mas ignoro qual destas casas é a della.

A beguina indicou com o dedo um recanto á esquerda, perto da egreja.

— Eis ahi a sua casa, senhor, a que tem tres janellas na fachada, uma porta em arco e dois geranios na janella do meio: talvez que esteja ainda na egreja, mas a sua criada mandá-lo-ha entrar, porque a vejo a fazer meia na cozinha.

O estrangeiro tirou o chapeu e dirigiu-se para a habitação que lhe indicavam. O seu andar era menos firme e conservou na mão agum tempo o cadeado da campainha, antes de se resolver a agital-a.

O tilintar brando mas prolongado fez apparecer uma velhinha rugosa e curvada mas mostrando ainda vivacidade, que o olhou com surpresa.

— A sua ama está, Gudula? — disse o estrangeiro em voz baixa e com emoção refreada.

— Gudula!... repetiu a velhinha com ar de maior espanto ainda. — Pode fazer o favor de me dizer, senhor, como sabe o meu nome? Creia que nunca o vi!

— Aqui não, com effeito... Bem sei que estou muito mudado...

Tirou o chapeu, que lhe cobria a fronte elevada, e lançou á velha criada um olhar penetrante, que a perturbou immediatamente.

— Será possivel?... — balbuciou, juntando as mãos tremulas. — O marido da nossa Maria!...

Ao ouvir aquelle nome, dito com tão enternecida emoção e familiar idade, o banqueiro estremeceu e levou a mão á fronte.

— A sua ama está? — repetiu após um momento de silencio, durante o qual a velhinha o olhara com avidez, meneando lentamente a cabeça.

— Está na egreja... Mas entre, eu vou chama-la...

— Não, ainda não... Esperarei... tenho necessidade de estar só, para me acostumar á idéia de a tornar a ver...

— A criada fez-lhe signal para que entrasse, e introduziu-o num quarto do rés-do-chão, vasto e claro; depois fechou a porta e afastou-se sem ruido.

Elle deixou-se cair numa cadeira e occultou o rosto nas mãos...

Nunca tinha ido a semelhante logar, aquellas paredes não lhe inspiravam qualquer recordação da morta; mas sabia que, logo tivesse a coragem de abrir os olhos, se encontraria rodeado de lembranças da sua juventude, de velhos moveis dos Van Deering, de objectos no meio dos quaes sua mulher vivera e lhe apparecera pela primeira vez...

O quarto era duma tranquillidade estranha... Apenas o tic-tac do relogio cortava o silencio... E como elle reconhecia esse ruido leve e regular! Ouvira-o muitas vezes, quando esperava Maria na velha sala do irmão della, e ouvira-o ainda, bem distincto, inexoravel, zombeteiro, no dia em que depois de pedir a mão da donzella que amava, aguardava a resposta numa ansiedade pungente...

Fluctuava no ar um perfume de rosas-chá... *Aquillo* reconduzia-o tambem ao passado; *ella* gostava dessas flores e do seu aroma delicado, e, embora então elle fosse pobre, trazia-lhe grandes ramos, só pelo prazer de ver os seus olhos brilhar e o seu lindo rosto inclinado sobre as rosas... E com todas estas recordações, sepultadas no mais profundo do coração occultas sob a poeira densa dos annos, tornadas silenciosas pelo tumulto e pelo turbilhão dos negocios, despertavam agora em revoada, elevavam a sua voz tão longo tempo emmudecida, falavam no tic-tac do relogio e fluctuavam no perfume de rosas...

Reuben Haags abriu os olhos e olhou em roda, numa tremura... Não era o grande salão claro de outrora, com as suas paredes forradas de couro dourado, as suas immensas janellas e o tecto duma pintura austera... Mas eram os moveis bem conhecidos, — a mesa Luiz XV coberta de marmore cinzento, as consolas esculpidas e douradas, as poltronas descoloridas, de largas almofadas e pernas frageis, as cadeirinhas graciosas e os pequenos tamboretes, os jarros de Veneza e as estatuetas de Saxe, os jarros de grés de Flandres e os pesados vasos de Delft, os bellos quadros antigos cuja cor defumada permittia ver, sob tons de betume, recantos de paisagem idealmente luminosos e tranquillos. E as recordações continuavam a affluir em tumulto, mostrando-lhe sempre a mesma imagem. Revia o delicado resto da donzella que amara emergindo da velha tapeçaria que servia de reposteiro; as suas mãos longas e brancas haviam enchido muitas vezes de flores essas jarras de faiança, desenrugado as dobras das pesadas cortinas, errado sobre as teclas do velho piano agora emmudecido, passado um fino espanejador sobre as delicadas estatuetas de Saxe... Sim, revia-a diante delle, com o encanto intimo que a distinguia, reunindo na sua pessoa elegante a poesia do sonho e a doce prosa do lar domestico...

(Continua)

VARIAS

O TEMPO

Boletim do serviço meteorologico federal:

Olinda — Das 18 horas do dia 26 ás 15 de 27 do corrente:

O tempo em á noite de 26 foi instavel, continuando instavel pela manhã de 27 com chuvas fracas e bom após havendo regular insolação e soprando ventos moderados e variaveis. As temperaturas extremas registradas: Max: 26°7; min. 23°9.

No Estado — Das 14 horas de dia 26 ás 14 de 27 do corrente:

Fernando — Tempo instavel á tarde e bom no restante do periodo. Max. 25°7; min. 24°0.

Goyanna — Tempo ameaçador com chuvas á tarde e á noite, instavel com chuvas fracas em o resto do periodo. Max. 28°4; min. 20°2.

Nazareth — Tempo máo com chuvas fortes á tarde e á noite, instavel após com ligeiros chuviscos pela manhã. Max. 27°0; min. 19°8.

Pesqueira — Tempo máo durante todo periodo com chuvas intermittentes. Max. 22°7; min. 17°0.

Garanhuns — Tempo foi máo com chuvas em todo periodo. Max. 21°9; min. 15°7.

São Caetano — Tempo instavel com chuvas fortes á tarde, e á noite e com chuvas fracas pela manhã, bom após. Max. 24°9; min. 18°2.

Barreiros — Tempo instavel com chuvas á tarde e noite bom após. Max. 27°0; min. 20°0.

Em outros pontos — Das 14 horas de dia 26 ás 14 de 27 do corrente:

Parahyba — Tempo ameaçador com chuvas fortes á tarde e instavel no restante do periodo com chuvas fracas. Max. 29°0; min. 21°5.

Maceió — Tempo instavel com chuvas á noite e pela manhã, bom em o resto do periodo. Max. 27°6; min. 20°8.

— NOTA — Não recebemos até ás 21 horas os despachos de Rio, Bahia, Natal e Aracajú.

◆

Na 2.ª Contadoria da Delegacia Fiscal, o 1.º escripturario Odilon da Silva Conrado, precisa falar, com a maxima urgencia, com as pessoas adiante nomeadas, ou seus procuradores, representantes, ou herdeiros: Antonio Lins Correia de Araujo, Antonio Gervasio de Souza, Augusta Candida Figueira de Mello, dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho, Francisco Ramos da Silva, Joaquim Pereira da Silva, José da Costa Moreira, Eduardo Simões & Cia., Luiz Rondel, Maria Rosa Tavares Moutinho, Maria Monteiro de Mattos e Thomaz Eduardo Andrew Comber.

◆

O sr. secretario da Fazenda baixou, hontem, portaria, nomeando Elpidio Vieira Brasil para exercer o cargo de official da Recebedoria do Estado, durante o impedimento do funccionario effectivo.

◆

O sr. prefeito da capital assignou acto nomeando a professora Maria Guiomar Brasileiro Pimentel para exercer interinamente o cargo de inspectora escolar do 2.º districto municipal.

◆

Está sendo convidado a comparecer á Secretaria da Prefeitura, a sra. Creusa Leopoldina da Silva, afim de entender-se com o secretario.

◆

A renda de hontem, da Prefeitura da capital, attingiu á importancia de rs.: 11:843$000.

◆

Estão sendo chamados a comparecer á Directoria de Obras, Viação e Patrimonio do Municipio do Recife os seguintes requerentes: á (2.ª secção): Anna Correia Araujo Costa e Vero Borba, para se entenderem com o auxiliar; Frederico Telles Fernandes, para se entender com o chefe; ao gabinete do director, o representante do Banco Central, e o sr. Romeu Fonseca; á 3.ª secção o requerente Luiz Pedro Rodrigues.

DO RIO

O "QUARTO DE HORA SANITARIO"

19 de Junho.

Neste momento nada mais interessante que observar-se o clero brasileiro andar agora de mãos dadas com a Saúde Publica. Senão vejamos.

O dr. Alcides Lintz, director da Saude Publica no Estado do Rio, acaba de pedir a d. José, bispo de Nictheroy, auxilio moral no sentido de intensificar cada vez mais as medidas sanitarias afim de combater as endemias que andam á roda das grandes capitaes.

Assim é que em boa hora foi instituida em Nictheroy, o quarto de hora da saude, sendo este quarto de hora o que vae de 9 a 9 e um quarto da manhã.

Como medida de apoio a tão grande idéa, o bispo de Nictheroy acaba de dirigir um appello aos seus parochianos em uma bem elaborada circular e recommendou aos seus parochos que por meio de conselhos dados no pulpito ou mesmo em visitas particulares intensifiquem a propaganda de idéas de hygiene que venham redundar em bem da população livrando a cidade de males que podem occasionar muitas victimas na hora presente.

E' de grande alcance a instituição deste quarto da hora de saude denominado o "Quarto de hora sanitario". Durante este tempo, as donas de casa dedicarão a sua actividade na direcção de serviços concernentes á extincção de mosquitos e de larvas destes. Para tal fim foram distribuidos prospectos que em muito auxiliam as donas de casa neste louvavel afans.

A idéa aqui lançada só pode encontrar adeptos, pois todos nós sabemos que as mães de familias no Brasil, mesmo as das classes elevadas da sociedade não se encontrarão humilhadas diante da actividade que no actual momento se lhes pede, pois louvado seja Deus, ainda ha no Brasil muita mulher que não pensa em voto quando existem ainda milhares de analphabetos em nosso territorio e que, por conseguinte, muito contribuirão para honra e gloria do nosso paiz, dando-lhe filhos fortes, educados, honestos e dignos do nome de verdadeiros filhos desta grande e abençoada terra de Santa Cruz.

Que venha, pois o quarto de hora sanitario não sómente para Nictheroy, mas para todo Brasil que muito necessita do auxilio das mães de familias afim de nosso progresso seja uma verdade. — (S. N. S.).

De Londres

O commercio de luxo na capital do Imperio — O cavalheirismo britannico — O porto de Bristol — A travessia do Atlantico em 3 dias por uma senhora.

ANDREW BLACKMORE

Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Junho de 1928.

OS ARMAZENS DE LONDRES

Os armazens de modas de Londres apresentam actualmente um effeito deslumbrante, e vem a proposito notar-se que um grande numero de senhoras ricas e elegantes do estrangeiro compram em Londres, por assim dizer, tudo aquillo de que teem necessidade. Effectivamente, uma senhora de negocios, de New York, chegou a affirmar que as despezas feitas com a viagem da America eram completamente compensadas pelas economias que ella realisava effectuando as suas compras na capital britannica.

Não obstante Paris ter mantido durante muito tempo uma grande fama como centro de creações da moda feminina, o certo é que um elevado numero de senhoras da melhor sociedade de varias nações estrangeiras preferem hoje as lojas e modistas de Londres, pelo facto de que ellas podem comprar aqui modelos eguaes sob o ponto de vista de acabamento aos de Paris e a um preço muito mais razoavel.

Não é, porem, somente em questões de vestidos e modas que Londres occupa um logar de destaque.

Os grandes armazens possuem tudo o que é necessario para satisfazer as maiores exigencias, quer sob o ponto de vista de qualidade e barateza com respeito a todos os generos de artigos, quer em mobilias, vestidos, joias, objectos de luxo e de uso domestico, dos quaes ha um enorme e rico sortido, e tudo isto de uma qualidade e preço que pode competir com os de qualquer outro centro commercial.

Uma bem conhecida e importante firma acabou de publicar uma interessante brochura intitulada "As Riquezas Domesticas", a qual constitue um excellente tratado sobre os problemas que preoccupam muitas pessôas quando ellas se veem obrigadas a escalher aquillo que melhor lhes convem e lhes pode proporcionar maior somma de alegria e conforto.

Os armazens de Londres pois, sob este e outros aspectos procuram attrahir e captivar a attenção dos seus clientes, e deste modo crear uma justa reputação não somente pela excellencia dos seus artigos mas bem assim pelos seus methodos de serviço.

UMA CARACTERISTICA NACIONAL

Um dos mais eminentes oradores entre os estadistas britannicos é incontestavelmente hoje o conde de Birkenhead.

Elle é espirituoso, causticante e sarcastico; a sua argumentação desarma por completo os seus adversarios e, por consequencia, os seus discursos são largamente citados na imprensa e avidamente lidos pelo publico.

Ha pouco tempo ainda, elle pronunciou um discurso perante os socios da secção britannica da Associação Internacional dos Jornalistas, e as observações que elle fez a proposito das funcções, deveres e força da imprensa foram deveras interessantes.

"A influencia collectiva da imprensa mundial, declarou elle, fortalecida e instruida pelas experiencias da grande guerra, constitue um melhor elemento de esperança do que qualquer outro organismo actualmente em existencia para impedir uma outra catastrophe, talvez mais destruidora e mais terrivel do que a ultima".

Esta frisante affirmação com respeito aos deveres e força da imprensa é digno de notar se em vista dos muitos e difficeis problemas internacionaes que ainda confrontam os estadistas de todo o mundo.

Todavia, uma outra declaração feita por lord Birkenhead agradou sobremaneira aos seus ouvintes e foi um motivo de legitimo orgulho para todos os que põem acima de tudo os sentimentos da raça.

Effectivamente, fallando acerca da sua ultima visita á Allemanha, elle citou as palavras que lhe foram dirigidas pelo distincto e prestigioso chefe da nação allemã.

"Emquanto eu combati durante annos, como era meu dever, na grande guerra — disse o marechal de campo von Hindenburg — os inglezes luctaram sempre como cavalheiros".

A guerra é de facto uma lucta brutal no mais alto sentido da palavra, mas causa certa satisfação em saber-se que "nós desempenhamos o nosso papel" n'uma tão mortifera campanha.

UM NOVO PORTO NA GRAN-BRETANHA

O porto de Bristol desempenhou um papel proeminente na creação do Imperio Britannico, pois foi d'alli que partiram os pioneiros a explorar as potencialidades do Novo Mundo e, ao fazel-o, elles não somente concorrerem para lançar os fundamentos da Gran-Bretanha do ultramar mas bem assim da nossa marinha mercante.

Agora porem, as autoridades locaes estão empregando os mais denodados esforços para restabelecer a antiga situação de Bristol como porto de mar.

Foi por isso inaugurada pelo Principe de Galles, no mez de maio, uma nova doca que será de um alto beneficio para o porto e concorrerá ao mesmo tempo para alargar as suas operações commerciaes.

Um facto interessante mencionado por occasião da sua abertura acerca do seu genero de commercio diz respeito á importação de bananas, porquanto parece que durante o ultimo anno financeiro foram desembarcados no porto de Bristol 5.482.150 cachos de bananas, ou seja quarenta e quatro por cento da importação total do Reino Unido da Gran-Bretanha e Irlanda do Norte. A nova doca, que foi construida para fazer face ao constante augmento de commercio do porto e além d'isso para que tal commercio se alargue cada vez mais, é de imponentes dimensões.

Ella mede 525 metros de comprido por 120 de largo e proporciona um augmento de 1.100 metros de caes, podendo n'ella amarrar seis embarcações ao mesmo tempo. A parte oriental possue armazens de tres andares, medindo cada um 150 metros de comprido por 45 largo, e um deposito para a armazenagem temporaria de cereaes com a capacidade de 12.000 toneladas.

Uma das caracteristicas mais destacantes deste trabalho diz respeito aos arranjos feitos para a descarga de cereaes, e Bristol possue hoje para esse fim armazens com uma capacidade total de 1.000.000 de quartas. Com respeito ao custo desta obra, ella importou na quantia de £1.325.000.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO EM BARCO

Miss M. B. Carstairs, o maior expoente britannico em corridas de barco a motor, vae tentar no proximo outomno bater o record de tempo da mais rapida viagem maritima atravez do Atlantico, e a sua intenção, segundo consta, é realizar esta travessia, isto é uma distancia de 2.750 milhas, em cerca de tres dias.

Até hoje o record pertence ao transatlantico da Cumard — o "Mauritania" — que fez a travessia de New York á Queenstow em quatro dias, 13 horas e 41 minutos, a uma velocidade media de 25.89 nós á hora.

Affirma-se que o barco de Miss Carstairs tem uma velocidade de quarenta nós á hora.

Os detalhes acerca da construcção do barco são por emquanto um segredo: comtudo alguns boatos foram naturalmente divulgados, e por isso propalou-se que certas informações são já do conhecimento publico.

Na verdade, affirma-se que na construcção do barco foi introduzida uma patente de segurança em virtude da qual elle não pode afundar-se. Este barco possue logares para quatro pessôas, é accionado por quatro motores "Napier-Lion" de 500 cavallos de força cada um, e tem um deposito de gazolina de cinco mil galões.

Asylo do Bom Bastor

Terá logar amanhã a inauguração da sala-classe "Alvares de Carvalho", no Asylo do Bom Pastor.

O acto será solenne e verificar-se-á ás 15 horas.

— Recebemos convite da distincta madre Maria José de Nazareth Breves, superiora do estabelecimento e da respectiva communidade.

JUROS DE APOLICES

Segunda-feira, 2 de julho, a Delegacia Fiscal vae iniciar o pagamento dos juros das apolices nominativas, referentes ao 1.º semestre do corrente anno.

Domingo deverão ser publicadas as instrucções sobre o pagamento e a tabella respectiva.

Pela Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina que ainda ha pouco parecia aos mais pessimistas uma vaga possibilidade é hoje uma realidade magnifica.

Pouca gente sabe que a Faculdade tem quasi 300 alumnos, que os alumnos vão ás aulas e que os professores dão aula mesmo.

A Faculdade tem um ar sympathico e dá vontade de se voltar a ser estudante só pelo gosto de frequental-a. Ha uma cousa que me pareceu chocante dentro do edificio: o relevo que deram aos gabinetes sanitarios.

Com aquella fachada colonial, sabem o que eu esperava (como todo mundo espera) encontrar dentro da Faculdade?

Um pateo. Um pateo logico, necessario e galerias onde os estudantes passeassem, conversassem, discutissem. Pois no logar do pateo, o constructor levantou um grupo de gabinetes sanitarios!

Muito mais interessante seria construil-os, subterraneos, como se faz em toda a parte.

E eu estou certo de que o meu caro amigo Octavio de Freitas, o abnegado director da Faculdade, não tardará muito em mandar substituil-os.

—

A Faculdade de Medicina é um centro de cultura que vive. Isso se nota pelo interesse dos professores e alumnos. Agora mesmo ha um forte empenho para trazer ao Recife o sabio professor brasileiro Fróes da Fonseca que aos 36 annos é um dos mais serios e brilhantes expoentes da cultura medica da America.

E' um caso curioso o desse professor gaucho, o qual diplomado por uma Faculdade regional, a de Porto Alegre, venceu um concurso disputadissimo de anatomia na Faculdade da Bahia e é agora professor dessa cadeira na Universidade do Rio de Janeiro.

O desejo da Faculdade é que o prof. Fróes venha ao Recife dar um curso de anatomia humana a professores, medicos e estudantes e especialmente fundar o museu anatomico da Escola. Não hesito em acreditar que isso seja o mais breve possivel um facto e estou certo de que não serão pequenas questões financeiras que difficultarão esse projecto.

A Faculdade facilmente obterá os meios necessarios para esse curso que é a prova mais evidente do progresso de nossos estudos medicos.

— A. F.

Os carnijós de Aguas Belas

VII

Uma das tradições que os carnijós conservam de seus antepassados é o tolê, a dansa religiosa do culto jurupari.

Vi-os, por tres vezes, dansar o tolê.

As pessôas destinadas á dansa — nem todos a sabem e os mestiços são impedidos de aprende-la — preparam-se numa palhoça. Os homens em trajes comuns — outrora de tangas e brazeletes de penas e cocares — e as mulheres com os vestidos melhores de côres vivas e barretinas de papel escarlate, uns e outros sempre descalços.

A' frente, braços esquerdos sobre ombros direitos, os dois musicistas principaes e unicos homens que participam da dansa e dela são os marcadores, ou, para dar idela numa expressão inapropriada ao caso, os mestres-salas. Sustentam na mão direita uma espécie de tuba de um metro ou mais de comprimento, a que chamam iakitxá. De diametros diferentes, a mais grossa, no diapasão de contrabaixo, serve para a marcação nos primeiros tempos do compasso, emquanto a outra, adequada á escala de baritono faz o papel de trombone no acampamento, em notas minimas, sempre as mesmas, que os instrumentos não permitem mais de uma.

A seguir, dois outros homens com maracás, isto é, dois cabaços com sementes de mulungú, os quaes são agitados aos primeiros tempos dos compassos, em sincronismo com o iakitxá que da a nota da marcação. Esses maracás são sagrados, passam de geração a geração e vivem sob a guarda de dois carnijós legitimos, eleitos no ouricuri. Não ha preço para compra-los e nenhum profano pode toca-los.

Por fim as mulheres. A estas compete o canto, que os maracás e os iakitxás acompanham. A musica é monótona, sem palavras, numa expressão dolente e quase invariavel.

Marcham a dois de fundo até o terreiro previamente escolhido. Em chegando, sem mudança de ritmo, formam um sémi-circulo. A circunferência é fechada pelos assistentes.

Os musicistas dos iakitxas abandonam o ponto em que se achavam colocados e vem para o centro, sempre abraçados em piruêtas e sapateados que invejariam peritos dansarinos de solo-inglês. Movimentam se como um só côrpo de quatro pernas, fazem mesuras com as iakitxás numa espécie de cumprimento á assistencia, saltam, rodopiam, e, por fim, baixam a tuba, cada um ao pé da mulher que escolhe. As duas cetiçónkias abandonam o lugar que guardavam, e emquanto os dansarinos voltam para o centro do circulo, nos seus passos exóticos, ora baixando ora levantando os instrumentos, as dansarinas rodopiam em tôrno dos iakitxás em passos miudinhos, numa proficiencia que dá ideia de estarem deslizando, sem, por qualquer circunstancia, afastarem a vista dos iakitxás, que parece atraí-las como iman ao metal. Semelham maripósas em torno de um foco de luz. E emquanto dansam, as outras cetiçónkias cantam o canto monótono e dolente, os maracás caracáxam como cauda de crótalo e as tubas preenchem a esquisita harmonia.

Ao fim de alguns minutos, os tocadores do iakitxás vão fazendo recuar as dansarinas até o ponto em que as foram buscar, renovam as mesuras com as tubas, saracoteiam, atraem mais duas cetiçónkias, fa-las repetir os passos das primeiras e assim até terminar a parte, quando todas as cabôclas, aos pares, tenham dansado.

Cada parte do tolê assenta na fauna brasilica: ora é o passo da asa-branca (ave columbiforme), ora o passo do urubú, ora o peixe no cural. Por onde se vê que o fox-trot não é novidade...

Quiz registar na pauta algumas melodias do tolê, após as dansas, quando colhia vocabulos do iatê, mas os carnijós que vira na dansa recusaram canta-la, com a alegação de que não a sabiam. Recorri a um dos mestres do iakitxá e este fez-me compreender que o tolê era do culto externo do Jurupari. Não podia ser ensinado senão no ouricuri e aos carnijós de puro sangue, por ser tradição da tribu.

MARIO MELO.

São Pedro

A conceituada sociedade "Lenhadores Olindenses" realizará hoje e amanhã festas em honra a São Pedro, o santo pescador da Galliléa, seu padroeiro.

Na casa do socio benemerito sr. Joaquim Neves de Paula, á rua de São Miguel n. 9, será cantada uma ladainha.

Após seguirão todos os convidados para á séde dos Lenhadores, onde haverá uma *soirée* dançante.

Tocará uma excellente orchestra.

Aos convidados será offerecido uma mesa de bolos, cangica e bebidas.

Tanto a casa do sr. Joaquim Neves, como a séde dos Lenhadores apresentarão linda ornamentação e illuminação.

ULTIMA HORA

"Pela Western Telegraph"

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

Do BRASIL

O SR. LAMOUNIER GODOFREDO VOLTARA' A' ACTIVIDADE POLITICA

RIO, 27 — Falla-se novamente nos meios politicos mineiros que o sr. Lamounier Godofredo reingressará na politica, na proxima renovação do quadro da representação federal, pela mão do sr. Antonio Carlos.

Sendo assim, a politica de Itapecerica será entregue definitivamente ao ex-deputado mineiro.

O DESFALQUE DA COMPANHIA AMERICA FABRIL

RIO, 27 — Foi preso hoje na estação do Commercio o caixa da "Companhia America Fabril" Alfredo Moraes, autor do desfalque verificado na mesma Companhia.

Ia elle fugindo com a familia para Bello Horisonte.

Alfredo Moraes foi libertado em virtude de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Evaristo Moraes.

PAGAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA COM REDUCÇÃO

RIO, 27 — O ministro da Fazenda sr. Oliveira Botelho deferiu hoje o requerimento da firma Cunha & Neves, pedindo permissão para pagar com 75 % de abatimento, o imposto de renda referente ao anno de 1926.

CHEGOU AO RIO O SENADOR RAMOS CAIADO

RIO, 27 — Chegou hoje, aqui, procedente de Goyaz, o senador Ramos Caiado.

TRADUCTORA PUBLICA DE ALLEMÃO

RIO, 27 — Tomou posse, hoje, do cargo de traductora publica da lingua allemã, a senhorita Laura Medeiros Paco, que obteve o primeiro logar no concurso ultimamente realizado.

NOMEADO PROCURADOR CRIMINAL INTERINO

RIO, 27 — O procurador da Republica nomeou hoje o bacharel Rubens Figueiredo, procurador criminal interino, por ter o bacharel Alfredo Machado Guimarães, procurador effectivo, adiado a sua posse.

O CASO DO CASINO DE COPACABANA

RIO, 2. — O ministro Pedro Mibielli fez baixar os autos do processo de manutenção de posse do Casino Copacabana á revisão do ministro Edmundo Lins.

UMA FESTA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

RIO, 27 — Deverá realizar-se, no proximo dia dois, a festa do Instituto Nacional de Musica, em honra do papa.

Será orador official o deputado Augusto Lima.

A festa será presidida pela sra. Washington Luis.

NOVO DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 27 — A locomotiva da Central do Brasil, de numero 565, quando fazia manobra na manhã de hoje, na estação de Belem, abalroou com um trem de carga, ficando avariado o tender da machina.

Não houve desastres pessoaes.

EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE FOGOS

RIO, 27. — Verificou-se hoje uma grande explosão numa fabrica de fogos de artificio.

O barracão, onde eram guardadas as encommendas, e outras secções da fabrica foram totalmente destruidos.

Cerca de 10 operarios foram attingidos pelos estilhaços, ficando feridos.

Todos foram medicados.

OS PILOTOS GREVISTAS DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 27 — Estiveram hoje no gabinete do director do Lloyd Brasileiro os pilotos que desembarcaram nesta capital por terem recusado continuar a viagem.

DANSA HA 70 HORAS

RIO, 27 — Miss Margarette Edwards que iniciou a prova de dansa, domingo ultimo, no Casino Copacabana já dansou 70 horas.

Do ESTRANGEIRO

O VÔO DO AVIADOR COURTNEY FOI INTERROMPIDO

LISBOA, 27 — O aviador Courtney partiu daqui hoje ás 10.20 minutos e após duas horas de vôo radiographou ás autoridades dizendo que estava de regresso, devido ao rompimento do tupo dagua do seu apparelho e de grandes ventos.

A CRISE CARBONARIA NA ESPANHA

MADRID, 27 — O governo oppoz-se ao augmento de tarifas de carvão, pleiteado pela commissão de mineiros que veio a esta capital conferenciar com o ministro das Obras Publicas, afim de resolver a crise carbonifera que atravessa o paiz.

TERREMOTO NA ITALIA

ROMA, 27 — De Cantanzarro: Foi registrado aqui, na manhã de hoje, um ligeiro terremoto.

A população, tomada de panico, abandonou a cidade, á procura dos campos.

O VESUVIO EM ERUPÇÃO

ROMA, 27 — De Napoles:

Desde domingo que o Vesuvio entrou em erupção, offerecendo ao publico, um espectaculo maravilhoso e sem perigo.

UM MONUMENTO AO CÃO

BERLIM, 27 — Vae ser em breve inaugurado nesta capital um monumento dedicado ao cão, commemorando-se os serviços que esse animal presta á humanidade, principalmente aos cegos.

O NOVO GABINETE ALLEMÃO

BERLIM, 27 — A imprensa desta capital diz que a lista do novo gabinete poderá ainda soffrer modificação, ficando na pasta das Finanças o estadista Hilferding, que esteve no Rio de Janeiro, como membro da Conferencia Pan-Americana.

O sr. Stressmann continuará na pasta do Exterior.

POLITICA CHINEZA

SHANGHAI, 27 — O governo nacionalista chinez vae intimar o filho do general Chang Tsolin, ultimamente fallecido em consequencia de uma explosão e se este recusar, Chiang-Kaishek invandirá a Mandchuria.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 27 — Honston Texas:

A convenção do Partido Democratico iniciou hoje ás onze horas, os seus trabalhos.

O salão estava repleto de senhoras vendo-se presentes a viuva Wilson e a esposa do candidato a presidencia da Republica sr. Smith.

SERVIÇO AEREO DE WASHINGTON A' RESIDENCIA DE VERÃO DO SR. COOLIDGE

NEW YORK, 27 — Foi organisado um serviço aereo diario entre esta cidade e a residencia de verão do presidente Coolidge, em Wiscousin, afim do presidente tomar conhecimento de tudo quanto se passar na sua ausencia.

EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE FOGOS

NEW YORK, 27 — Verificou-se hoje, uma grande explosão numa fabrica de fogos em Trompsonville, morrendo quatro operarios.

O ARRENDAMENTO DO "THEATRO CERVANTES

BUENOS AIRES, 27 — O emprezario Faustino Rosa arrendou o "Theatro Cervantes" onde deverá estrear em breve a Companhia Parisiense de Comedias actualmente trabalhando no Casino Theatro Copacabana do Rio de Janeiro.

MAESTRO TEMPESTA EM VIAGEM PARA O RIO

MONTEVIDÉO, 27 — Seguiu hoje com destino ao Rio de Janeiro, o maestro Tempesta que vae organisar uma orchestra de jazz para trabalhar com a troupe "Moulin Rouge" de Paris.

O FEMINISMO NO CHILE

SANTIAGO, 27 — A imprensa chilena noticia hoje que o governo está organisando um projecto de lei que concede o direito de voto ás mulheres, nas eleições municipaes.

Acredita-se que a Camara dará inteiro apoio ao projecto.

VISITAS DE CORTEZIA DO PRESIDENTE ELEITO DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27 — O presidente eleito da Republica do Paraguay iniciará na proxima semana uma serie de visitas de cortezia devendo ir ao Chile, Uruguay, Brasil e Argentina.

7.ª PAGINA
Magasine

A Lei de Inquilinato

(Continuação da 1.ª pagina)

— e são essenciaes nas hypotheses alli enumeradas. Isto, aliás, não constitue nenhuma novidade. E' o que se lê, por outros termos, nos artigos 1189, 1192 e 1193 do nosso Codigo Civil.

Fixando em um anno o praso da locação, quando as partes não estipularam o contrario, o substituto, no seu artigo 2.º, não infringe de modo algum qualquer dispositivo constitucional. No seu artigo 1210 o Codigo Civil manda regular pelos **usos locaes** o tempo da locação dos predios urbanos quando os contractantes não o tenham estipulado.

E isto porque, depois de feita a locação, esse praso não póde ficar dependente da vontade de uma só das partes.

A materia é de direito privado e se comprehende evidentemente na orbita dessa direito. A Constituição deu ao Congresso Nacional a attribuição de legislar sobre o direito privado e nessa attribuição se comprehende evidentemente a de disciplinar as relações inherentes aos contractos vinculados ao direito de propriedade.

O SR. HORACIO DE MAGALHÃES: — Não ha contracto sem accordo entre as partes.

O SR. SERGIO LORETO: — Sim, mas o contracto já existe; a locação já foi feita; o locatario já habita o predio. Agora, o que falta é exactamente saber qual o tempo da locação, o tempo durante o qual o inquilino poderá habital-o, quando entre os contractantes essa clausula essencial não foi convencionada. Não é possivel deixar a uma só das partes, ou ao proprietario sómente, o arbitrio de fixar, elle só, esse praso. Ao legislador cumpre supprir aquella clausula, que é, como já disse, essencial em contractos daquella natureza.

O Codigo Civil manda regular esse tempo pelos **usos locaes**. Será melhor fixal-o em um anno para evitar duvidas, incertezas e litigios. Desde 1921 a lei 4403 fixou-o em um anno e nunca nenhum juiz considerou inconstitucional esse dispositivo.

O meu nobre collega entende, porém, de modo contrario, porque, a seu ver, o direito de propriedade é garantido em toda a sua plenitude pelo parag. 17 do artigo 72 da Constituição. Esquece-se, porém, o nobre deputado que, na hypothese de um contracto entre o proprietario e um terceiro, a restricção do direito daquelle sobre a cousa, objecto do contracto, resulta logicamente do direito, que elle mesmo, o proprietario, cedeu á outra parte contractante. No caso, por exemplo, da locação de um predio, a lei não vê somente o proprietario, vê tambem o inquilino ou locatario. A Constituição manda effectivamente garantir em toda a sua plenitude o direito de propriedade, mas reconhece que esse direito não póde prevalecer contra a necessidade ou a utilidade publica. Reconhecidas estas, o Estado substitue-se ao proprietario mediante uma indemnisação, cujo valor entretanto não fica ao arbitrio exclusivo de um ou de outro. A indemnisação, quando não é possivel haver accordo sobre o seu valor entre o proprietario e o Estado, fica dependente de um arbitramento, cujo processo é estabelecido por uma **lei ordinaria** e não pela Constituição. Si o valor da propriedade, tratando-se de utilidade ou necessidade publica, ficasse dependendo exclusivamente da vontade do proprietario, esse facilmente burlaria o preceito constitucional, exigindo um preço tão elevado que tornasse impossivel a desapropriação.

O SR. HORACIO MAGALHÃES: — Mas ha restricção na lei.

O SR. SERGIO LORETO: — Pergunto ao nobre deputado quem fixa o preço da indemnisação devida ao proprietario?

O SR. HORACIO MAGALHÃES: — O Poder Judiciario.

O SR. SERGIO LORETO: — Perdão, o processo estabelecido por uma **lei ordinaria** e não pela Constituição, como já disse, manda que o valor da propriedade seja fixada por arbitradores, nomeados, é verdade, em juizo. Vê, portanto, o meu nobre collega que o direito de propriedade não é intangivel nem absoluto, como diz em seu parecer.

S. excia. invoca em favor da sua these a autoridade de Carlos Maximiliano. Accéito as lições desse illustre constitucionalista e peço permissão á Camara para lêr alguns trechos dessa obra notavel — **Commentarios á Constituição Brasileira.**

"Não ha dominio privado absoluto — diz elle á pag. 686 n. 445 — visto que os direitos reaes são mantidos por motivos de ordem social. Desde que á communidade se torne necessario o que ao individuo pertence, ou o interesse geral exija certas restricções a uma prerogativa individual, cede o homem compulsoriamente em proveito da collectividade".

Diz ainda, á pag. 688, numero 446:

"Além do direito de desapropriação, reservado para a sociedade, pesam outras restricções sobre as prerogativas do proprietario. Apprehende-se e destróe-se o que é nocivo á saúde, bem como os objectos de crimes ou contravenções; generos alimenticios de má qualidade, medicamentos perniciosos, bebidas falsificadas, publicações obscenas, petrechos de jogo ou destinados á fabricar moéda ou sellos falsos ou a servir para o trabalho immoral dos ladrões. Não se desapropria judicialmente, em casos semelhantes, nem se paga um real. O direito de construir soffre restricções varias, em proveito do bem publico, da esthetica, hygiene e segurança individual. Exige-se respeito ao alinhamento e ao nivelamento das ruas e estradas, quer se construa predio, ou muro, quer se renove apenas a fachada".

Diversas outras restricções, ditadas pelo interesse publico ou social são ainda mencionadas. Todas ellas, aliás, se fazem em virtude de prescripções de leis ordinarias, civis, commerciaes, criminaes ou administrativas, de competencia privativa do Congresso Nacional, competencia conferida pela Constituição em seu artigo 34.

Demonstrado, portanto, sr. presidente, que o Poder Legislativo não exhorbita das suas attribuições quando regula o praso das locações urbanas, sempre que as partes contractantes não o tenham feito por escripto, desejaria que o nobre relator do substitutivo em discussão nos dissesse qual o outro artigo, porventura contrario ao preceito constitucional?

O SR. HORACIO MAGALHÃES: — Todos são inconstitucionaes...

O SR. SERGIO LORETO: — Os do meu substitutivo?

O SR. HORACIO MAGALHÃES: — ... porque é restringir a liberdade do proprietario em fixar o praso de locação.

O SR. NOGUEIRA PENIDO: — Então o Codigo Civil tambem é inconstitucional.

O SR. HORACIO MAGALHÃES: — O Codigo Civil não fixa.

O SR. SERGIO LORETO: — Mas tambem não deixa ao proprietario o arbitrio exclusivo de fixal-o. Manda no artigo 1210 que aquelle praso seja fixado pelos **usos locaes.** **(Trocam-se diversos apartes entre os srs. Horacio Magalhães, Nogueira Penido e Adolpho Bergamini).**

O SR. SERGIO LORETO (continuando): — Já que o nobre relator não especificou os artigos do meu substitutivo, que infringem a Constituição, passarei a justificar um delles, o artigo 3.º, o qual, em face da argumentação de s. excia. oppondo-se a qualquer restricção ao direito dos proprietarios, deve estar comprehendido entre aquelles.

O artigo 3.º é o seguinte:

"Só é licito ao locador augmentar o preço do aluguel, quando houver decorrido o praso annual da locação, não excedendo esse augmento a dez por cento sobre o preço anterior".

Esse artigo, como se vê, presuppõe a locação já feita livremente pelo proprietario e o preço do aluguel tambem livremente fixado por elle e acceito pelo inquilino. O contracto, porém, não foi feito por escripto. Peço a attenção da Camara para o artigo 1.º do meu substitutivo, em que está expressamente declarado que os seus dispositivos só se applicam na hypothese de não haverem os contractantes estipulado por escripto as suas relações obrigacionaes.

O Codigo Civil não permitte nessa hypothese que o proprietario abuse do seu direito de despejar o inquilino, sem a observancia de certos principios ethicos.

Assim, não é licito ao proprietario, aproveitando-se da crise de habitações e da falta de contracto escripto, exigir do inquilino um aluguel exhorbitante, sob pena de despejo.

Vejamos o que diz o eminente sr. Clovis Bevilaqua nos seus commentarios ao artigo 100 do Codigo, que dispõe sobre o vicio da coação nos contractos:

"O Codigo reconhece a existencia de um exercicio normal do direito. E' porque ha, forçosamente, um anormal. A ameaça do exercicio anormal realizado será o **abuso do direito**. Assim, o Codigo Civil deu entrada, indirectamente, a essa theoria, que é uma manifestação dos intuitos ethicos do direito moderno, preponderando sobre os elementos egoisticos. Esse pensamento do Codigo se confirma com a noção de acto illicito, dada no artigo 160".

Commentando este ultimo artigo, diz ainda o notavel jurisconsulto:

"Desde muito cêdo as melhores consciencias sentiram que o direito deve ser exercido dentro de certos limites ethicos.

A sociologia, comprehendendo-o como uma força moral destinada a manter o equilibrio das energias sociaes em acção, contribuiu fortemente para a solução do problema do **abuso do direito**. Si a funcção do direito é manter em equilibrio os elementos sóciaes collidentes, desvirtuar-se-á, mentirá ao seu destino quando se exaggerar no seu exercicio a ponto de se tornar um principio de desharmonia.

Essa tendencia depuradora do direito e a sua finalidade social, exigem a socialisação do seu exercicio. O direito é a resultante das solicitações dos interesses do individuo e da sociedade.

O seu exercicio deve seguir a linha média traçada por essas duas solicitações. Este pensamento, que, hoje, se acha embebido na consciencia geral, esclarecido e divulgado pela sociologia, foi bem expresso por Bardesco, quando escreveu:

"O direito destina-se a alcançar o bem geral, ao mesmo tempo que a satisfação dos interesses individuaes; o **abuso do direito**, que é o exercicio anti-social de um direito, gera a responsabilidade. Os direitos não são absolutos quanto ao seu exercicio, porém limitados pelo seu proprio fim. Abusar do direito é tomar o meio pelo fim, é exercel-o de modo contrario ao interesse geral e á noção de equidade, tal como se apresenta num dado momento da evolução juridica. Abusar do direito, é servir-se delle egoisticamente e não socialmente.

Em um estado juridico, em que a justiça e a equidade tendem, como actualmente, á socialisação do direito, o seu abuso compromette a responsabilidade de quem o pratica".

A' luz dessa fecunda theoria, construida sobre o principio universal de direito, que não permitte a ninguem locupletar-se com a jactura alheia, figuremos o caso de um inquilino — empregado publico ou proletario — cujos vencimentos ou salarios mensaes não vão além de 800 mil réis.

Habita um predio, cujo aluguel o senhorio fixára em 400$, ao tempo da locação. Um bello dia o senhorio, ávido de lucros e estimulado em sua ambição pela crise das habitações, exige do inquilino mais 50 % sobre o preço anterior, sob pena de despejo em 30 dias, de vez que o contracto não fôra reduzido a escripto. Um inquilino honesto, que apenas percebe mensalmente 800 mil réis, não poderá jámais comprometter-se a pagar 600$ pelo aluguel da habitação.

Que lhe resta, pois, fazer deante da resolução deshumana do senhorio? Mudar-se.

Mudar-se, porém, para onde, si a exigencia do senhorio resultou exactamente da crise de habitações, da carencia absoluta de predios para alugar e consequentemente da certeza do senhorio de que ao inquilino não seria possivel reagir contra a sua tyraninca imposição? Submette-se o inquilino, antevendo embora o seu descredito e a sua deshonra, diante da evidente impossibilidade de solver o seu compromisso.

Já assoberbado por outras necessidades immediatas da vida — alimentação, vestuario, educação de filhos — imaginem os meus illustres collegas a angustia indefinivel dessa victima do exercicio abusivo do direito de propriedade!

(Trocam-se apartes entre os srs. A. Bergamini, Horacio Magalhães e Nogueira Penido).

O SR. SERGIO LORETO: — Esse proprietario, sr. presidente, estará porventura exercendo normalmente, regularmente ou licitamente o seu direito? Não é evidente a coação moral desse inquilino, ameaçado de ficar de momento sem habitação para si e sua familia?

Será licito, porventura, esse acto do proprietario, augmentando excessivamente, illimitadamente, o preço da locação, com a certeza, que lhe dá a crise de habitações, de que ao locatario não será possivel resistir ás suas exigencias egoisticas?

Quantos milhares de inquilinos, sr. presidente, não vamos encontrar em semelhante situação, pela falta de uma lei reguladora do exercicio do direito dos proprietarios urbanos?

Bem sabemos que ha muitos delles, cujos sentimentos de humanidade e altruismo, dispensariam qualquer norma prohibitiva de abusos, iniquidades e extorsões.

Mas, sabemos tambem que muitos outros ha, de consciencia moral empedernida, dominados unicamente pelo interesse material das vantagens, pecuniarias, para os quaes uma norma legislativa de conducta se faz mistér, obrigando-os a não ultrapassar, no exercicio do direito, esses limites ethicos, de que ha pouco falei, citando eminentes jurisconsultos.

O proprietario tem, sem duvida, direito a usufruir do capital que empregou na construcção de um predio todas as vantagens possiveis; ninguem lhe contesta esse direito nem o obriga a locar o mesmo predio a outrem por esse ou aquelle preço. Mas, o que se não comprehende, senhores, é que se affirme tranquillamente que esse proprietario exerce regularmente, normalmente, licitamente aquelle direito, quando, logo depois de haver elle mesmo feito a locação pelo preço que entendeu conveniente, resolve augmentar, duplicar ou triplicar o preço do aluguer, levado exclusivamente pela ambição immoderada dos lucros, que uma crise aguda de habitações lhe póde proporcionar, e ainda pela certeza de que o inquilino nenhum remedio encontrará na lei para reprimir semelhante abuso no exercicio do direito de propriedade.

A politica conservadora, a que allude em seu parecer o illustre relator, não é nem póde ser indifferente aos males que affligem a uma grande parte do organismo social.

Legionario da politica conservadora tambem o sou, sr. presidente, dessa mesma politica que outra não é senão a que tem por lemma o que a Republica inscreveu no pavilhão symbolico da nossa nacionalidade.

Mas, exactamente por isso, exactamente porque obedeço ás inspirações dessa politica, é que não desejo ver a bella instituição da propriedade privada como instrumento de oppressões e de injustiças sociaes, odiada ou detestada por um grande numero dos nossos concidadãos e consequentemente combatida com vantagens pelos adeptos do communismo e pelos demolidores impenitentes da ordem social vigente.

Não sr. presidente, adversarios da politica conservadora não são nem se podem considerar os que apenas se esforçam, como o humilde orador, pela regularidade e normalidade no exercicio de todos os direitos, de maneira á concilial-os com a sua propria finalidade, isto é, com os supremos ditames da justiça, da equidade e da moral social.

(Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado).

USGA

O melhor combustivel da actualidade

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Assiste hoje seu anniversario natalicio o revdmo. padre Chromacio Leão Teixeira da Silva, vigario de Jaboatão e inspirado compositor musical.

◆

A senhorita Alice Callyope, filha do saudoso general Callyope de Mello e irmã do sr. dr. Flodoaldo Callyope, advogado nesta cidade, tem hoje a festa de seu natalicio.

◆

Anniversaria hoje o joven Pedro Carneiro da Silva, auxiliar do commercio desta praça.

◆

A senhorita Adalgiza C. Pereira Rego, filha do sr. Manoel Pereira do Rego (Sacramento), e de sua esposa d. Maria C. Pereira Rego, faz annos no dia de hoje.

◆

Vê passar hoje seu anniversario natalicio d. Argemira Ferreira, esposa do sr. Aquino Affonso Ferreira, antigo serventuario da justiça estadual.

◆

Mlle. Elzira Pessôa, filha do sr. Elydio Pessôa, chefe de secção da Junta Commercial do Recife, completa annos hoje.

◆

O sr. Gennaro La Torre, negociante em São Lourenço, faz annos hoje.

◆

Decorre hoje o anniversario natalicio de d. Maria José de Oliveira Mello, esposa do sr. Antonio de Mello, commerciante na cidade da Victoria e genitora do sr. dr. Cecilano de Oliveira Mello (Celio Meira), conhecido belletrista e escripturario do Thesouro do Estado.

INAUGURAÇÃO EM 15 DE JULHO
DO
PALACE ANTARCTICA
Praça Barão de Lucena, 306
1.º andar
(Antigo local do CLUB PERNAMBUCANO)
BAR
DANCING
GRILL-ROOM
JAZZ-BAND
GRANDE AMBIENTE
Os mais elegantes salões do norte do Brasil, destinados a reviver em Pernambuco as suas grandes Epochas!

D. Aurea Barbosa Vianna Palmeira, esposa do sr. Lafayette Palmeira, commerciante no Rio de Janeiro, assiste á festa de seu natalicio hoje.

◆

Mlle. Therezinha Fernandes, alumna do "Collegio das Damas Christãs" e filha do sr. Salathiel Fernandes faz annos nesta data.

◆

Leny, primogenita do sr. José Caldas Junior, guarda-livros nesta praça, e de sua consorte d. Alayde Machado Caldas, assiste hoje a festa de seu terceiro anniversario natalicio.

◆

Transfiue hoje o natalicio de d. Heraclides Cruz, esposa do sr. Antonio Valerio dos Santos Cruz, pratico da barra.

◆

D. Nina Lauria de Almeida, esposa do sr. Oswaldo Almeida, commerciante nesta praça, assiste hoje ao seu anniversario natalicio.

◆

Completa annos hoje a senhorita Maria do Carmo de Moraes, filha do sr. J. Moraes, collector federal em Catende.

◆

Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva e de sua esposa d. Amalia Gomes da Silva, tem a festa de seu natalicio hoje.

◆

Solennisa hoje seu genethliaco a menina Maria de Lourdes, filha do sr. professor Bartholomeu de Queiros Fonseca e de sua esposa, d. Maria do Carmo de Queiroz Fonseca.

◆

A senhorita Inalda Barretto Baptista, filha do sr. Manoel Barretto Baptista, collector federal em Parintins (Amazonas), faz annos hoje.

◆

Festeja seu anniversario natalicio hoje o joven Antonio Lacerda, do commercio de nossa praça.

◆

Completa annos hoje d. Isabel Ramos, consorte do dr. Bernardino Ramos, clinico nesta cidade.

◆

Anniversaria hoje a sra. d. Josephina Christovão, esposa do sr. Manoel Christovão, do commercio desta praça.

◆

Passa hoje a data natalicia da sra. d. Genuina Amaral, esposa do sr. João Amaral, proprietario da "Livraria Americana", nesta cidade, bem como o de sua neta, a pequena Jenny, filha do sr. Djalma Amaral.

◆

Tem hoje a festa de seu anniversario natalicio a senhorita Clarice Castello Branco, filha do sr. João Baptista Castello Branco e de sua esposa d. Antonia B. Castello Branco, professora estadual em Jaboatão.

◆

Faz annos hoje o sr. Arcelino Ferreira da Silva, auxiliar do commercio desta praça.

◆

ESPONSAES

Contractaram casamento, desde o dia 19 do corrente, o sr. João Bento dos Santos, filho do sr. José Bento dos Santos e de sua esposa d. Clara Maria dos Santos, e a senhorita Palmyra Scavuzzi, filha do sr. Jorge Scavuzzi e de sua esposa d. Lucilla Guerra Scavuzzi.

(PRISÃO DE VENTRE)
PANLAXIL L.B.C.
COMPRIMIDOS
A UNICA MEDICAÇÃO NATURAL DA PRISÃO DE VENTRE PORQUE SÓ CONTEM OS ELEMENTOS PHYSIOLOGICOS ESTIMULANTES DAS FUNCÇÕES INTESTINAES

FESTAS

Sport Club Flamengo — A directoria desta distincta aggremiação escolheu a noite de hoje para brindar os seus associados e exmas. familias, com a primeira festa elegante da série que pretende levar a effeito este anno na sua elegante e bem installada séde social.

Do sarão de hoje foi encarregado o seu esforçado vice-presidente Fernando Sá a quem se deve a iniciativa dessas festas mensaes e a cujo bom gosto foi confiada a direcção geral da illuminação e ornamentação da séde.

Sendo hoje vespera do dia de São Pedro, todo o interior da séde foi disposto condignamente, sobresahindo-se, no entrelaçado dos bambu's que ornamentam todo o salão, numerosos balõesinho japonezes e um grande escudo do club artisticamente illuminado.

Ao lado de uma das salas reservadas para as danças haverá um fogueira symbolica e por todos os jarros flores naturaes distribuidas em profusão.

Numerosos convites foram distribuidos, e, dado o conceito que flue em nosso meio social essa sympathisada aggremiação, é de esperar que a festa de hoje venha a marcar um verdadeiro acontecimento nos factos do nosso mundanismo.

◆

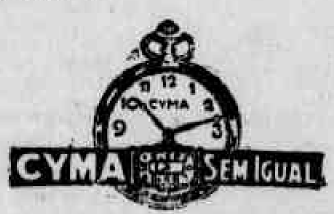
VIAJANTES

Cel. José Pessôa de Queiroz — Passageiro do "Arlanza", chega hoje do Rio de Janeiro, onde esteve perto de um mez, a passeio, o illustre sr. coronel José Pessôa de Queiroz, chefe da firma J. Pessoa de Queiroz & C., desta praça.

◆

Constantino Santoro — Embarcou hontem pelo "*Araçatuba*", para o Rio de Janeiro, o sr. Constantino Santoro, do nosso commercio, que alli vae esperar a sua familia a chegar da Europa, pelo "*Conte Verde*".

Os seus amigos offereceram-lhe um jantar intimo de despedida no *Restaurant Helvetica*.



FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 23 do corrente, na usina "Bamburral", a sra. d. Maria José de Souza Barros, esposa do sr. José de Barros Corrêa, chefe de secção naquelle estabelecimento industrial.

Contando apenas 19 annos de idade, a pranteada senhora que, mercê de suas altas virtudes, se impunha á estima de todos, não deixou filhos de seu consorcio.

Era a finada filha do saudoso sr. Manoel Paulo de Souza e de sua esposa d. Hermelinda Bastos de Souza, proprietarios da fazenda "Boa-Vista", em Joaquim Nabuco.

O seu enterramento teve logar no dia seguinte, ás 16 horas, no cemiterio de Demarcação, com vultoso acompanhamento de parentes e amigos.

◆

Na avançada idade de 86 annos falleceu ante-hontem, ás 12 horas, na avenida Liberdade, no Sancho, a sra. d. Candida Maria da Silva Santiago, viuva do sr. Henrique Florentino da Silva Santiago, funccionario do Estado, aposentado.

A saudosa extincta que tinha a recommendal-a optimas qualidades de coração, deixa numerosos descendentes, entre os quaes o sr. Luiz Wanderley da Silva Santiago, funccionario do escriptorio do Porto desta capital.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Tigipió, tendo comparecido crescido numero de pessoas amigas.

◆

Raul Armando de Medeiros — No Rio de Janeiro, onde se achava, falleceu este nosso coestadano, victimado por molestia adquirida quando commandou o vapor "*Uru*" em sua ultima viagem á America do Norte.

Capitão de longo curso, o saudoso extincto commandou diversos vapores do Lloyd Brasileiro.

Filho do major João Pacheco de Medeiros e d. Anna Saraiva Galvão de Medeiros, era casado com d. Astroglida Medeiros, deixando desse consorcio os seguintes filhos: — Ridoaldo Nelson de Medeiros, funccionario do City Bank; senhorita Romilda, Ridailda e Ridette Medeiros; e os pequenos Rivaldo, Risaldo e Rinaldo Medeiros.

Quando não eliminadas pelos rins, as toxinas organicas tendem a nos envenenar.

Cuidemos, pois, de nossos rins, antes que seja tarde.

Logo que sentirmos dôres nas costas, rheumatismo, urina turva, de côr escura, demasiado quente e provocando ardor ao passar, devemos recorrer ás Pilulas de Foster.

As melhoras são rapidamente sensiveis.

PILULAS DE FOSTER

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO
CONCURSO DE LATIM

A Congregação do Gymnasio Pernambucano, hontem reunida, designou, em adiamento, o dia 1.º de agosto proximo entrante, ás 19 horas, para ser iniciado o concurso para provimento da 1.ª cadeira de Latim.

Motivou esse adiamento o facto do inspector federal, nomeado interinamente, dr. Sizenando Oliveira, segundo telegramma do dr. director do Departamento Nacional do Ensino ainda não se ter apresentado á Secretaria do referido estabelecimento para tomar posse de suas funcções.

SPORT

FOOT-BALL

TORRE SPORT CLUB
(Official)

Amanhã, ás 6 1/2 horas, haverá treino para os 1.º e 3.º *teams* e reservas, no campo do Nautico, com o club local.

O director dos desportes convida os componentes do 2.º *team* a estarem amanhã, ás 12 1/2 horas no campo do America afim de jogarem no torneio.

—

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE
(Official)

O director dos desportes terrestres encarece o comparecimento dos jogadores abaixo designados ás 6 horas da manhã do dia 29 do corrente para um rigoroso treino com o Torre Sport Club.

Outrosim, lembra aos srs. jogadores o proximo jogo no dia 8 de junho. — Collier, Julinho, Calena, Natalicio, Moacyr, Clericuzzi, Oswaldo, Dida, Barretto, Pery, Fraga, Djalma, Lyra, Pugliesi, Carlos, Aurelio, Jarbas, Severino, Popó, Jacy, Queiroz, Antenor, Jorge, Wanderley, Lula, Cleside, Arlindo, Lôbo, Virginio, Barbalho, Bianor, Limoeiro, Roberto, Geofredo, Ruy, Lourival, Oscar, Cezar e demais jogadores.

— O director dos desportes designou os seguintes jogadores para o 2.º quadro que vae defender as côres do club no torneio do dia 29 do corrente.

Lyra, Pugliesi, Jarbas, Carlos, Aurelio, Moacyr, Popó, Jacy, Queiroz, Oswaldo, Antenor, Jorge, e Wanderley.

Reservas: — Collier, Julinho, Clericuzzi, Djalma e Fraga.

—

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES
(Official)

A commissão technica, hontem reunida resolveu:

a) — designar o proximo domingo para se realizarem respectivamente nos campos do "America" e do "Sport" os encontros entre os 1.º, 2.º e 3.º **teams** do "America" X "Equador" e os do "Santa Cruz" X "Sport", servindo de juizes do 1.º encontro os srs. Alonso Rodrigues, Hermogenes Costa e Alvaro Cunha Lima e delegado desta commissão o sr. Rubem Loyo; para o 2.º encontro foram escalados para arbitros os srs. Lindolpho Altino, Harry Leça e dr. Maviael do Prado e delegado deste poder o sr. João Elias Bernardes;

b) — approvar a tabella de matchs retornos e discriminada;

c) — escalar os seguintes jogadores para formarem o seleccionado desta Liga que deverá disputar um match com um combinado em um festival pró-Instituto e Assistencia á Infancia, no proximo dia 29 do corrente:

Ilo Just, Abelardo Costa, José Bastos, Julio Fernandes, Ambrosio Gama, Antonio Casado, Aloysio Caldas, Ralph Leça, Pericles Caldas José Costa e Fernando Meira. Reservas: — Mario Rosas, Herminio Cesar, Hermes Amorim, Moacyr Barretto, Eric Leça, Manoel Bulhões Marques, Aldo Azevedo Mello e José Faustino;

d) — designar o sr. Nelson de Castro Silva para delegado do citado encontro;

"MINORATIVAS"

Como especifico da — **Prisão de Ventre.**

1.º — Produzem effeito suave, sem colicas. **(Attestado do professor Miguel Couto);**

2.º — Promovem rapida, desintoxicação do organismo. **(Attestado do prof. Henrique Roxo);**

3.º — Podem ser dadas a senhoras gravidas, embora estejam no ultimo periodo da gravidez. (attestado do notavel medico parteiro **Dr. Queiroz Barros);**

4.º — **São o laxativo mais conveniente para as pessôas edosas. (Attestado do Dr. Antonio Imperatriz Sobrinho).**

e) — approvar um voto de congratulações, sob proposta do representante do "Flamengo", pelo brilhantismo do festival nocturno levado a effeito pela directoria desta Liga;

f) — resolver que os amadores reservas só serão obrigados a assignar o boletim na occasião de entrar em campo para jogar.

—

TABELLA DE MATCHS-RETOURNS

Dia 8 de julho — "Nautico" X "Torre", "Flamengo" X "Equador", dia 15 de junho — "America" X "Santa Cruz", "Sport" X "Nautico"; dia 22 de junho — "Torre" X "Flamengo", "Equador" X "Santa Cruz"; dia 29 de julho — "America" X "Nautico", "Sport" X "Torre"; dia 5 de agosto — "Flamengo" X "Santa Cruz", "Equador" X "Nautico"; dia 12 de agosto — "America" X "Torre", "Flamengo" X "Sport"; dia 19 de agosto — "Santa Cruz" X "Nautico", "Torre" X "Equador"; dia 26 de agosto "America" X "Sport", "Flamengo" X "Nautico"; dia 2 de setembro — "Torre" X "S. Cruz", "Equador" X "Sport"; dia 9 de setembro — "America" X "Flamengo"; dia 16 de setembro — "Santa Cruz" X "Sport", "America" X "Equador".

—

Reune-se hoje, ás 17 horas, em sessão ordinaria, a directoria desta Liga, pelo que o presidente encarece o comparecimento de todos os directores.

MOVIMENTO MARITIMO

O "ARLANZA" — Amanhecerá hoje no porto desta capital vindo do sul o transatlantico inglez "ARLANZA", da "Real Mala", devendo aqui receber entre outros os seguintes passageiros:

Sra. Julieta Loureiro Flores, senhorita Maria Luiza Loureiro Flores, creanças Jayme e Murillo Ayres Costa, sr. F. L. Fricott, sr. V. G. Andrio, sra. e filhos, sr. Bowers, sr. José Soares Sobrinho, sra. Anna Rosa Soares, sr. Harold Wood, sr. W. Armitt, sr. Jack Romaguera e sra. Izidoro Lavança.

A alvarenga para a conducção dos passageiros zarpará ás 7 1/2 horas, do cáes Rio Branco.

—

O "ALMANZORA" — Transitou hontem pelo porto desta capital onde chegou ás 10 1/2 horas, o transatlantico inglez "ALMANZORA", vindo da Europa.

Fundeou ao largo do ancoradouro tendo deixado aqui passageiros e carga.

Zarpou o "ALMANZORA" para o sul.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA E PEDIATRICA
DO
Dr. FRAGOSO SELVA

Attende a chamados por escripto a qualquer hora da noite.

Dá consultas gratis na Pharmacia Veneza de 9 ás 11.

RESIDENCIA — rua Nunes Machado, 275.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimacões na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou Opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias

AINDA HOJE...

PARA QUE NÃO SEJA TARDE AMANHA !!

OVOMALTINE

UM FORTIFICANTE, RECONSTITUINTE NATURAL

Nas Pharmacias, Drogarias ou Emporios

Fabricantes: Dr. A. WANDER — Berne

A' venda no Grande Ponto, Armazem do Lima e nas melhores casas de generos alimenticios

Representante no Norte do Brasil:

LUIZ CARNEIRO DE SOUZA

218, RUA NOVA — 1.º ANDAR

SYPHILIS

CUIDADO COM SEU FILHO!...

É syphilis e portanto não facilite! Hoje mesmo principie o tratamento anti-syphilitico que se torna necessario. O Treparsol, tomado por via buccal, é justamente indicado pelos especialistas nacionaes e extrangeiros no tratamento das crianças. Comodo, economico e efficaz.

TREPARSOL

A creança

NÃO COME?
NÃO BRINCA?
ESTÁ FRACA?
EXPERIMENTE

Ostelin

A vitamina do oleo de figado de bacalhau altamente concentrada. — 4 gottas equivalem a uma colher de ol. f. bacalhau natural. Livre de gordura e máo gosto. Não causa perturbações, mesmo no verão. E' o mais scientifico fortificante, para creanças e adultos.

Factos Diversos

O CRIME DA VARZEA

O dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, em data de hontem, decretou a prisão preventiva do individuo Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", autor do barbaro assassinio da mulher Maria Firmina da Conceição, que foi sua amante, facto verificado no dia 29 de maio ultimo, nas mattas da usina "S. João da Varzea".

"Lau", que se achava á disposição do inspector geral de policia, passou desde hontem á disposição daquelle juizo.

— Foi hontem pela manhã feita a reconstituição do crime de que foi victima a infeliz Maria Firmina.

O criminoso seguiu para a Varzea acompanhado do sr. Ramos de Freitas, de outras autoridades e do photographo do Gabinete de Identificação. Foram apanhadas varias chapas, desde o encontro de Ladislau na Praça João Alfredo com a sua victima, representado pela mulher Judith Correia, até as mattas da usina "S. João", e finalmente no ocal onde se desenrolou o barbaro crime.

—

CEDULA FALSA

O sr. Henrique Swenson, auxiliar da Chapelaria Confiança, da firma Maia & Comp., situada no predio n. 11, á rua do Rangel, compareceu hontem, ás 9 1|2 horas, na delegacia do 3.º districto, entendendo-se ahi com o commissario sr. Asdrubal de Oliveira.

Disse elle que em dias do mez de maio ultimo, foi á casa commercial onde trabalha, um individuo de nacionalidade extrangeira, proprietario de uma loja de fazendas na rua Imperial, tendo comprado um chapéu de feltro por 12$000 e entregando no acto do pagamento uma nota de 50$000, sob numero 52.809, serie 18, e estampa 12.ª, pelo que recebeu de troco a importancia de 38$000.

Logo depois foi constatado ser a cedula de 50$000, falsa.

Hontem, então, o sr. Henrique Swenson, passando pela rua Imperial, viu o referido individuo, que lhe havia passado a cedula. Por isso foi á delegacia dali, relatando o caso.

A policia tomou em consideração a queixa, ficando de posse da cedula, afim de providenciar a respeito.

—

CHOQUE DE BONDS

No cruzamento de bonds da rua do Imperador com a rua 1.º de Março, occorreu hontem, pela manhã, um desastre.

Cerca de 10 1|2 horas, descia da rua 1.º de Março o bond n. 146, da linha "Circular-Rua Nova", guiado pelo motoreiro de chapa n. 590, o qual procedia da avenida Rio Branco.

Ao chegar ao deposito da "Lafayette", o vehiculo chocou-se com o bond da linha de Torre, n. 57, guiado pelo motoreiro de chapa numero 770, que tinha sahido da rua do Imperador e procedia tambem da avenida Rio Branco.

O choque foi violento, ficando os dois bonds com diversas avarias.

Uma senhora que viajava num dos carros, precipitou-se cahindo, ficando ligeiramente contundida.

Do facto inteirou-se a Inspectoria Geral de Vehiculos.

—

FURTO DE DINHEIRO E OBJECTOS

O popular Manoel Dyonisio da Cruz, residente á rua dos Prazeres n. 281, na Boa Vista, esteve hontem na 3.ª delegacia, declarando ao commissario Asdrubal de Oliveira, que, tendo pernoitado na casa da mulher Maria José Cabral, no logar "Sertãozinho", em Afogados, no 3.º districto, pela manhã notou a falta de 30$000 em dinheiro, um chapéu de palha e outros objectos mais, attribuindo a autoria do furto ao individuo Severino José Cabral, que reside com Maria José.

O accusado foi detido pela policia.

—

DETIDOS PARA AVERIGUAÇÕES

Acham-se detidos no xadrez da 3.ª delegacia, á disposição da autoridade competente, os individuos José Jeronymo e José Luiz Guedes, accusados autores do desvio de 63 pares de tamancos pertencentes a um senhor morador no 3.º districto.

Os citados individuos interrogados negaram qualquer responsabilidade no facto em apreço.

Estão recolhidos para averiguações.

—

VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO TRABALHO

A's 10 horas de hontem, entregara-se ao seu serviço habitual, nos armazens da firma Wilson Sons, á rua Padre Muniz, o operario Manoel Guilherme Azevêdo, pardo, com 31 annos de idade.

Em dado momento, Manoel Guilherme foi victima de um accidente, soffrendo um grande ferimento no pé esquerdo.

A victima, depois de medicada, foi recolhida ao Hospital Portuguez, para o devido tratamento.

—

CAHIU DO ANDAIME, FRACTURANDO A PERNA

Hontem, pela manhã, o menor José Severino de Sant'Anna, de côr preta, com 15 annos de idade, trabalhava como servente de pedreiro, sobre o andaime de um predio á rua São Miguel, em Afogados, quando, perdendo o equilibrio, cahiu, soffrendo em consequencia, fractura de uma perna.

José Severino Foi medicado, indo para sua residencia, no logar "Fernandinho", em S. José.

—

ABSOLVIDO

Pelo juizo competente, acaba de ser absolvido o machinista da Great Western, Marianno Nunes Vianna, incurso nas penas do artigo 297 do Codigo Penal. O mesmo ha tempos passados, guiando uma locomotiva, no 3.º districto, matou um popular, pelo que foi processado na forma da lei.

—

OBTIVERAM "HABEAS-CORPUS"

O dr. juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal acaba de conceder uma ordem de **habeas-corpus** aos individuos Francisco do Nascimento e Manoel de Almeida, vulgo "Manoel da Rêde", criminosos que estavam recolhidos á Casa de Detenção.

—

MOVIMENTO DA 3.ª DELEGACIA

Com a nota de gatuno, foi hontem identificado na policia central, o individuo Pedro Francisco Severino de Sant'Anna.

— Ficou concluido na 3.ª delegacia, o inquerito ali instaurado contra o individuo Amaro de Freitas Lima, accusado autor de um crime no mesmo districto.

— Foi hontem á tarde apresentado preso ao delegado do 1.º districto, dr. Mauricio Guimarães, o individuo José Nedel, de nacionalidade turca, estabelecido á rua Imperial, accusado de haver passado uma nota de 50$000 falsa, na rua do Rangel.

—

ESTA' PROCESSADO PELA POLICIA

Está sendo devidamente processado pela policia do 3.º districto, o individuo Antonio Poncio de Albuquerque, morador no sitio Ypiranga, em Afogados.

Ha dias, sem motivo justificado, Antonio Poncio espancou com uma sola o menor de 13 annos, Luiz de França Santos, deixando-o bastante contundido.

Este foi hontem submettido a exame no Instituto de Medicina Legal.

PEDIDOS E QUEIXAS

Recebemos:

"Illmo. sr. redactor do "Diario de Pernambuco. Saudações — Vimos por intermedio do vosso conceituado jornal pedir aos poderes publicos a illuminação da rua José Bonifacio, na Torre, uma vez que aquella rua, da fórma em que está, constitue um serio perigo aos transeuntes e aos vehiculos que por ali transitam.

A rua citada é o caminho obrigatorio dos que se destinam ao Bacurau e uma das mais importantes da Torre, sendo de admirar até não ser a referida rua illuminada, uma vez que outras menores e quasi sem movimento, já gosam dos beneficios da illuminação.

Sem outro assumpto no momento, subscrevemo-nos. De v. s. amigos e leitores — *Diversos moradores*."

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extrahida hontem, n. 79 do plano 18:

10910	CAPITAL	50:000$
19093		10:000$
6855		5:000$
11292		2:000$
16047		2:000$
16572		2:000$

Premios de 1:000$

6181	7820	11136	13145	16767	17053

Premios de 500$

0399	9962	4499	6682	8790	11175
12595	12921	14634	19436	.....	.....

Premios de 200$

0481	0538	0593	1145	1620	2021
2107	2271	2386	2588	2711	2753
2802	2949	3115	3521	4604	4675
4788	4819	5164	5184	5976	6081
6171	6334	6988	7271	7590	7715
7902	8189	8200	8743	8790	8955
9006	9594	9732	10065	10463	10901
10904	11637	11648	12655	12676	12686
12738	12959	13005	13630	13932	14263
14975	14633	14723	15850	16579	16766
17087	17129	17163	17371	17404	17529
17613	17951	18176	18633	18739	18876
19054	19849	.....	.....	.....	.....

Approximações

10909 e 10911		600$
19092 e 19094		300$
6854 e 6856		200$

Dezenas

10901 a 10910		400$
19019 a 19100		300$
6851 a 6860		200$

Terminações

Os terminados em 0 teem 30$.

FRAQUEZA geral, convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, esgotamento, estomago, intestinos, figado, rins, etc.

GUARANIL

CONCENTRADO

Tonico concentrado, com acção anti-toxica, intestinal e hematogenica (gerador do sangue). **Guaraná-iodo-kola-arrheno-phospho-calcio nucleo vitaminoso.**

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca devido á sua formula e concentração.

Toda pessôa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o seu valor.

A saude e robustez constituem um começo de fortuna e quasi sempre depende dos paes ou do proprio individuo.

DR. RAUL LEITE

PARA "CRIANÇAS"

VERMES → LACTOVERMIL
DIARRHEAS → CAZEON
SYPHILIS → LACTARGYL
COQUELUCHE → HUSTENIL
DISTURBIOS DA ALIMENTAÇÃO → AMINA-ZIN
VOMITOS → PEPSIL
FRAQUEZA → TONICO INFANTIL
RACHITISMO → LEBERTRAN "A"
FARINHAS → CREME INFANTIL

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

Dr. Raul Leite & Cia

MÃES

CRIAE VOSSOS FILHINHOS COM O AFAMADO,

Glaxo

O melhor substituto do leite materno — muito digestivel e nutritivo — não tem microbios nocivos — tem criado milhares de robustos bebés

GRATIS

"Conselhos do Glaxo, para Mãe e Filho" — Todas as mães devem lêr este utilissimo Livro, de 80 paginas luxuosamente illustradas.

Corte este coupon e remetta, com o seu endereço, aos Agentes Geraes para os Estados de Alagôas, Pernambuco e Parahyba.

Almeida & Albuquerque

Av. RIO BRANCO, 162 — 1.º andar

CAIXA POSTAL, 302

Recife

SOLICITADAS

Agradecimento

(MONSENHOR PEDROSA)

Aos parentes e amigos que bondosos enviaram-me amistosos telegrammas, cartas e cartões no dia 19 deste, dia em que occorreu o meu humilde anniversario natalicio, ao pessoal que aqui compareceu pelo mesmo motivo, e nomeadamente ás creanças da minha Escola parochial e do Catecismo e seus directores que com discursos e flores saudaram o seu velho Cura, e finalmente aos jornaes que se referiram á passagem dos meus 81 annos — os meus sinceros e cordeaes agradecimentos.

Seja Deus bemdito!

Escada, 23|10|928.

Monsenhor Pedrosa.

Agradecimento

Maria Sizina Cirne Gayão, Pedro Cirne e familia e Olintho Soares e familia, manifestam, pelo presente, quanto são gratos a todos aquelles que se associaram ao seu immenso pesar, resultante do fallecimento do seu estimadissimo — PEDRO CAMILLO CALLADO GAYÃO, não só dando-lhes todo o conforto e assistencia durante o curso da molestia e por occasião do fallecimento, como, comparecendo ao enterro e missas de setimo dia e dirigindo telegrammas, cartas e cartões, pedindo desculpas de não o fazerem pessoalmente pela impossibilidade de o cumprir com a presteza devida.

J. BRASILEIRO

Tendo adquirido o consultorio electrico dentario de seu collega dr. João Gonçalves, avisa á sua distincta clientela e amigos, que já assumiu o exercicio de sua profissão.

Consultas: 8 ás 12 — 14 ás 17.

Consultorio, Imperatriz 57, 1º andar.

Ao Commercio e ao Publico

Manoel Pereira de Araujo, estabelecido com ramo de estivas e cereaes em São Lourenço da Matta e em Recife, tendo lido no "Diario de Pernambuco", "Jornal do Recife" de hoje 26 do corrente, um aviso assignado por seus cunhados com a recommendação ao commercio e ao publico de não effectuarem transacção alguma com seus estabelecimentos commerciaes, e outros haveres — vem declarar a todos, commercio, interessados e publico, que tal procedimento muito o surprehende, pois não lhe consta haja de qualquer modo prejudicado a nenhum de seus parentes; accresce que o declarante á hoje o unico responsavel pelos estabelecimentos a que está á frente sendo normaes as suas transacções e credito não estando em atrazo, nem com titulos compromettidos, nada havendo contra si em Juizo. Ha tempos o declarante foi socio de sua sogra d. Anna Maria da Conceição, sob a razão: Viuva João Pereira & C., sociedade que se desenvolveu com a retirada da mesma d. Anna Maria da Conceição, depois de paga e satisfeita de seu capital e juros, de que fez a declaração abaixo transcripta do "Diario de Pernambuco" de 30 de Janeiro de 1927: "Ao Commercio e ao publico. Anna Maria da Conceição, socia da firma viuva João Pereira & C., com estabelecimento de cereaes á rua Dr. Francisco Corrêa n. 52 desta cidade, de São Lourenço da Matta, scientifica ao Commercio e ao publico em geral que nesta data retirou-se, da sociedade que mantinha com seu genro sr. Manoel Pereira de Araujo, paga e satisfeita de seu capital e juros.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar a sua reclamação no prazo de tres dias a contar desta data. São Lourenço, 28 de Janeiro de 1927. A rogo de Anna Maria da Conceição por não saber escrever Augusto de Miranda e Albuquerque. Confirmo — Manoel Pereira de Araujo. Reconheço verdadeiras as firmas supra de Augusto de Miranda e Albuquerque e Manoel Pereira de Araujo; dou fé. São Lourenço, 28 de Janeiro de 1927. Em test. de verd. (signal). O tabellião publico, *Manoel Correia de Araujo*. Reconheço a firma igual do Tabellião Manoel Correia de Araujo, de São Lourenço. Recife, 29 de Janeiro de 1927. Em test. de verd. O 5º tabellião publico interino, *José Alcoforado*."

Por ahi se vê que a sociedade era só do declarante e de sua sogra, e que no prazo marcado ninguem se julgou prejudicado, tendo corrido até aqui sem incidente os negocios do declarante, que constituio advogado para o caso de vir a ser incommodado por outras tendenciosas inuteis manobras.

São Lourenço, 26 de Junho de 1928.

Manoel Pereira de Araujo.

Reconheço verdadeira a firma supra de Manoel Pereira de Araujo; dou fé.

São Lourenço, 26 de Junho de 1928.

Em test. de verd. (signal). O tabellião publico, *Manoel Correia de Araujo*.

Reconheço a firma e signal supra do tabellião Manoel Correia de Araujo.

Recife, 26 de Junho de 1928.

Em test. de verd. O tabellião publico, *Alfredo Rabello Cintra*.

Acta da Assembléa Geral de Constituição da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

Cooperativa Assucareira de Pernambuco S. A.

Aos vinte e cinco dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e oito, na capital do Estado de Pernambuco, na sala de reuniões da Associação Commercial de Pernambuco, ás quinze horas, presentes, por convocação pela imprensa, os socios adeante assignados, simultaneamente e com o prestigio e solidariedade da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, Centro de Fornecedores e Plantadores de Cannas e Associação Commercial, e verificado numero legal de socios, abriu os trabalhos o Sr. Dr. Ignacio de Barros Barretto, Presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, tendo ao lado os Srs. Drs. Braulio Gonçalves e Gonzaga Maranhão, respectivamente presidente da Associação Commercial e do Centro de Fornecedores e Plantadores de Cannas. Expoz S. S. em rapidas palavras os fins da reunião e terminou convidando o Sr. Dr. Samuel Hardman, Secretario de Estado da Agricultura, Industria e Commercio, para dirigir os trabalhos. Accelto o convite, o Sr. Dr. Samuel Hardman assumiu a presidencia e, convidando o Sr. Barão de Suassuna para tambem fazer parte da mesa, deu a palavra ao Dr. Alfredo de Moraes Coutinho para que procedesse a leitura do projecto dos estatutos, o qual finda a leitura, foi pelo Sr. Dr. presidente posto em discussão.

Pedindo a palavra o Dr. Ignacio de Barros Barretto, demorou-se em considerações sobre o projecto em discussão e terminou propondo que podessem tambem ser admittidos como socios os estabelecimentos de credito do Recife, o que foi acceito pela assembléa. Seguiu-se com a palavra o Dr. José Marcionillo Lins, que opinou ser exiguo o numero de socios que hão de constituir o Conselho Deliberativo, devendo ser tambem considerada a representação no mesmo, dos Fornecedores e Plantadores de Cannas. Pediu a palavra o Dr. Moraes Coutinho e declarou que, concordando com a suggestão do Dr. José Marcionillo, propunha que o numero de membros do Conselho Deliberativo fosse de oito em vez de sete, como se achava no projecto sendo tambem approvada esta proposta.

Continuando em discussão o projecto, depois de varios oradores haverem solicitado e do Dr. Moraes Coutinho haver dado esplicações completas sobre varios artigos do mesmo, ninguem mais querendo usar da palavra, foram postos em votação, cada um separadamente, todos os artigos do projecto, sendo approvados e ficando os estatutos da sociedade cooperativa de responsabilidade limitada COOPERATIVA ASSUCAREIRA DE PERNAMBUCO S. A., assim redigidos:

ESTATUTOS DA COOPERATIVA ASSUCAREIRA DE PERNAMBUCO S. A.

CAPITULO I — DENOMINAÇÃO E SEDE DA SOCIEDADE — Artigo 1.º Sob a denominação de COOPERATIVA ASSUCAREIRA DE PERNAMBUCO S. A., de responsabilidade limitada, fica constituida entre os abaixo assignados e os que de futuro acceitarem os presentes estatutos, uma sociedade sob a forma cooperativa e regida pelo Decreto n. 1637, de 5 de Janeiro de 1927. Artigo 2.º A sociedade terá por séde a cidade do Recife e durará por tempo indeterminado, sendo porém o praso minimo de 10 annos.

CAPITULO II — DO CAPITAL SOCIAL — Artigo 3.º — O capital minimo inicial será de quinhentos contos de réis, dividido em acções nominativas de cem mil réis cada uma e será constituido: a) por acções voluntariamente subscriptas pelos socios; b) pelas joias pagas pelos socios; c) pelos saldos dos lucros liquidos sociaes verificados ao fim de cada anno. Paragrapho Unico — As acções somente poderão ser transferidas a outros socios ou a pessôas approvadas e reconhecidas pela Directoria e Conselho Deliberativo como reunindo as condições necessarias, tendo-se em vista os fins sociaes e os termos do artigo 6.º destes estatutos.

CAPITULO III — DO OBJECTO E FINS DA SOCIEDADE — Artigo 4.º — A Sociedade tem por objecto a defesa commercial do assucar e alcool e productos derivados, fabricados no Estado, centralisando a venda dos mesmos, de modo a evitar a injustificavel depressão de preços. Artigo 5.º — A defesa dos productos da industria assucareira, feita pela sociedade, consistirá em: a) realisação das vendas em Recife, quer aos compradores locaes, quer para os outros Estados da União ou para o Extrangeiro, por intermedio de uma Directoria eleita pela sociedade; b) creação de um ou mais entrepostos de alcool, com o fim de preparar alcool desnaturado, para fins industriaes que não o de bebidas alcoolicas; c) celebração de accordos com os demais centros productores de assucar do paiz, por intermedio das respectivas cooperativas, para a conveniente distribuição dos productos, fixação de preços e organisação de lotes de exportação para o extrangeiro, quando se verificar excesso de producção em relação ao consumo do paiz; d) solicitação ao Governo do Estado das medidas julgadas necessarias á efficiente defeza dos productos e appellos ás organisações congeneres para a adopção das mesmas pelos respectivos governos; e) organisação de uma commissão central das cooperativas assucareiras, com séde no Rio de Janeiro, para o fim de harmonisar os interesses dos diversos centros e fiscalisar a execução das medidas adoptadas; f) serviço de estatistica, informações e publicações sobre a industria e commercio dos generos, no paiz e no extrangeiro; g) emprestimos por intermedio de instituições bancarias aos productores de assucar e alcool, mediante condições de quantum, juros, prazo e garantia do producto.

CAPITULO IV — DOS SOCIOS — Artigo 6.º — Farão parte da sociedade, como socios, os industriaes de assucar e alcool, e os plantadores de cannas estabelecidos no Estado. Artigo 7.º — Cada socio pagará a titulo de joia, uma contribuição fixada em Rs. 200$000, 500$000, 1:000$000 e

1:500$000 para as usinas, respectivamente, conforme a producção até 10.000 saccos, 50.000, 100.000 e acima de 100.000: e de Rs....... 100$000 para as propriedades onde se cultive a canna. Paragrapho Unico — Além das joias acima estipuladas e das subscripções voluntarias de que trata o artigo 3.º — letra A, cada socio usineiro pagará as taxas de 1$000 por sacco de 60 kilos de assucar de sua producção: cada socio banguezeiro pagará as taxas de $500 por saccos de 60 kilos de assucar; 2$500 por 480 litros de aguardente e 5$000 por 480 litros de alcool de sua producção; e cada socio fornecedor de canna pagará a taxa de $500 por tonelada fornecida.

Artigo 8.º — Os socios terão direito: a) gozar para a sua producção dos meios de defeza assegurados pela sociedade; b) a votar e ser votados nas assembléas geraes; c) a receber tantas acções, quantas lhes competirem, de accordo com a sua joia de entrada e percentagens pagas, abatidas destas as despezas annuaes da sociedade; d) a receber os dividendos que lhes competirem nos termos destes estatutos.

Artigo 9.º — A responsabilidade dos socios é limitada ao valor de suas acções.

CAPITULO V — DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE — Artigo 10.º — A sociedade sera administrada por: a) as assembléas geraes dos membros da sociedade; b) a Directoria; c) o Conselho Deliberativo; d) o Conselho Fiscal.

CAPITULO VI — DA DIRECTORIA — Artigo 11.º — A Directoria será composta de 5 membros dos quaes um será o Gerente do Banco do Brasil nesta cidade do Recife; sendo os outros quatro eleitos annualmente pela Assembléa Geral ordinaria, escolhendo entre elles um presidente, um secretario e um thesoureiro e sendo os outros dois vogaes. Paragrapho Unico — As vagas da Directoria occorridas durante o anno social, serão prehenchidas pelos membros do Conselho Deliberativo, a escolha sendo feita pelos mesmos e pelos membros do Conselho Fiscal, reunidos em sessão conjuncta, na qual logo escolherão tambem um outro socio para prehencher a vaga aberta no mesmo Conselho Deliberativo. Artigo 12.º — Incumbe á Directoria: a) realisar na medida e no momento que julgar opportuno o que determina o artigo 5.º destes estatutos; b) nomear os empregados necessarios, marcando-lhes os vencimentos, arbitrando-lhes a fiança (quando for o caso), suspendel-os e dispensal-os do serviço; c) nomear e exonerar o delegado da Cooperativa junto á commissão central no Rio de Janeiro; d) determinar-lhe as attribuições; e) autorisar as despezas da administração; f) autorisar a admissão de socios e conceder o pedido de demissão dos mesmos. Artigo 13.º — Quaesquer documentos só obrigarão a sociedade, quando firmados pelo Presidente e mais outro Director. Artigo 14.º — A Directoria terá a direcção das operações mercantis, decidindo sobre as materias correntes em harmonia com a commissão central das Cooperativas Assucareiras. Artigo 15.º — Nas reuniões da Directoria, poderão tomar parte os representantes das diversas cooperativas assucareiras do paiz e pessôas cuja collaboração technica a mesma julgar necessaria ao bom encaminhamento dos negocios. Artigo 16.º — A Directoria poderá convocar o Conselho Deliberativo, sempre que julgar opportuno.

CAPITULO VII — DAS ASSEMBLEAS GERAES — Artigo 17.º — A Assembléa Geral da sociedade reunir-se-há ordinariamente no mez de Julho de cada anno, para: a) tomar conhecimento do relatorio da Directoria; b) dicutir e votar o parecer do conselho Fiscal sobre o balanço, contas e actos da gestão no exercicio anterior; c) eleger os membros da Directoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal e seus Supplentes; d) deliberar sobre todo e qualquer outro assumpto de interesse social; e) extraordinariamente quando a Directoria, por si ou a requerimento de dez socios, pelos menos, julgar necessario convocal-a. Artigo 18.º — As convocações para reunir-se a assembléa geral, serão feitas pelo Director Presidente, por meio de aviso na imprensa com quinze dias de antecedencia na primeira convocação e dez na segunda, quanto ás ordinarias, dez na primeira e cinco na segunda quanto ás extraordinarias. Paragrapho Unico — Não se reunindo numero legal nem na primeira nem na segunda convocações, será feita uma terceira, pelo prazo de 48 horas, funccionando nesse terceiro dia a assembléa e deliberando validamente com qualquer numero. Artigo 19.º — A convocação das assembléas extraordinarias será motivada e as suas deliberações só poderão versar sobre o fim especial para que forem convocadas. Artigo 20.º — Os socios só poderão fazer-se representar nas assembléas, quando não possam comparecer pessoalmente, por outros socios. Artigo 21.º — As deliberações das assembléas, serão tomadas por maioria, em votação symbolica.

CAPITULO VIII — DO CONSELHO DELIBERATIVO — Artigo 22.º — Será eleito annualmente, em assembléa ordinaria, um conselho Deliberativo, composto de oito membros. Artigo 23.º — O Conselho Deliberativo, funccionará quando for convocado pela Directoria e quando julgar conveniente a sua intervenção na orientação dos negocios. Artigo 24.º — Cabe ao Conselho Deliberativo approvar o Regimento Interno da sociedade, elaborado pela Directoria.

CAPITULO IX — DO CONSELHO FISCAL — Artigo 25.º — O Conselho Fiscal será composto de tres membros effectivos e tres supplentes, eleitos annualmente pela assembléa geral, podendo ser reeleito qualquer dos seus membros. Seus deveres e attribuições são os estabelecidos na legislação vigente, relativa ás sociedades anonymas.

CAPITULOS X — DOS LUCROS E SUA APPLICAÇÃO — Artigo 26.º — Os lucros sociaes serão constituidos pelas taxas de que trata o paragrapho unico do artigo 7º, pelas percentagens pela Cooperativa percebidas por operações que realisar e pelas rendas eventuaes taes como: juros, descontos, commissões, armazenagens, etc. Artigo 27º — Dos lucros geraes verificados ao fim de cada anno social serão deduzidos todos os encargos da Cooperativa inclusive o dividendo maximo de 10 % sobre o capital subscripto e realisado de accordo com os numeros 1, 2 e 3 das disposições Transitorias; e o remanescente será levado á conta de Capital até que este alcance a somma de dez mil contos de réis. Artigo 28.º — Logo que o capital social attinja a cifra de dez mil contos de réis, metade dos lucros annuaes verificados será distribuida como dividendos aos socios, de accordo com o numero de acções de que cada um for titular, e a outra metade continuará a ser capitalisada até completarem-se vinte mil contos de réis de capital. Dahi por deante separados 10 % para a constituição de um fundo de reserva, destinado á reintegração desse capital, no caso de diminuição, todos os lucros serão distribuidos em dividendos.

CAPITULO XI — DISPOSIÇÕES GERAES — Artigo 29.º — No caso de dissolução da sociedade, o seu patrimonio será distribuido entre os socios, depois de satisfeitos todos os encargos sociaes. Artigo 30.º — O anno financeiro da sociedade encerrar-se-há, cada anno, em 30 de Junho. Artigo 31.º — Junto á Administração da sociedade, funccionará um representante do Governo do Estado. Artigo 32.º — A sociedade aceita inteiramente as conclusões approvadas na Conferencia Assucareira, realisada nesta cidade, de 23 a 29 de Abril do corrente anno de 1928, as quaes ficam fazendo parte integrante destes estatutos, especificadamente as seguintes: a) suspensão de todos os impostos estaduaes e municipaes para o alcool e aguardente destinado a transformação nos entrepostos da cooperativa e bem assim o alcool desnaturado d'ahi resultante, pelos mesmos vendido; b) isenção dos impostos estaduaes e municipaes para os entrepostos, postos de venda, etc; c) creação de um imposto de Rs. 10$000 por sacco de assucar e $500 por litro de alcool ou aguardente, cobraveis emquanto existir a Cooperativa ou organisação equivalente, que deverá ser dispensada dessas contribuições; d) restricção á fabricação da aguardente ou alcool com emprego directo de certas substancias vegetaes, que poderiam ter melhor applicação na alimentação do homem e dos animaes, taes como: a batata, mandioca, milho e arroz, mediante a exigencia de licenças especiaes com taxa fixa e mais uma taxa espcial elevavel, por litro do producto distilado com a fiscalisação directa do Governo, auxiliada pelo entreposto; e) isempção de impostos estaduaes e municipaes para o assucar e alcool exportado para o extrangeiro. Artigo 33.º — Os casos omissos nestes estatutos, serão regidos pela legislação vigente, relativa ás sociedades cooperativas e as sociedades anonymas.

CAPITULO XII — DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS — 1) O capital de subscripção voluntaria, permittido pelo artigo 3.º destes estatutos, não poderá exceder a Rs. 500:000$000. 2) Logo que o capital social accumulado attingir a somma de Rs. 1.500:000$000, será resgatado todo o capital de subscripção voluntaria. 3) Emquanto o capital de subscripção voluntaria não for resgatado, nos termos da disposição anterior, uma parte dos lucros annuaes será destinada, de accordo com o desenvolvimento dos negocios, a lhe garantir um dividendo nunca superior a 10 % sobre o capital realisado. 4) O capital de subscripção voluntaria será realisado de uma só vez, pagando o subscriptor, no acto da subscripção, o valor total de suas acções, das quaes receberá uma cautella representativa, assignada por toda a Directoria. 5) A propriedade das acções de subscripção voluntaria é intransferivel por actos entre vivos, ficando em communhão, no caso de successão causa mortis, até serem resgatadas.

Approvados os estatutos acima o Dr. Presidente depois de consultar a assembléa se devia a sociedade se declarar desde o momento constituida, declarou que, em vista da decisão affirmativa que a assembléa acabava de proferir, considerava e declarava definitivamente organisada e constituida a sociedade COOPERATIVA ASSUCAREIRA DE PERNAMBUCO S. A., nos termos da legislação vigente; e consultou sobre a escolha da administração que ha de funccionar no primeiro anno social, resolvendo a Assembléa que fosse escolhida neste mesmo acto. Neste momento pediu a palavra o Dr. Braulio Gonçalves e propoz que a primeira Directoria, primeiro Conselho Deliberativo e primeiro Conselho Fiscal, com os respectivos supplentes, fossem escolhidos por acclamação, propondo á deliberação da assembléa os seguintes nomes:

DIRECTORIA: Mendes Lima & Cia., Gerente do Banco do Brasil, J. Mello Filho, José Rufino & Cia. e Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú.

CONSELHO DELIBERATIVO: Barão de Suassuna, Dr. Davino Pontual, Dr. Ignacio de Barros Barretto, Dr. Methodio Maranhão, Luiz Dubeux, Mendo Sampaio, Antonio da Costa Azevedo e Dr. Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

CONSELHO FISCAL: Dr. Jayme Coimbra, Dr. Gonzaga Maranhão e Dr. Fabio de Barros.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL: Jader de Andrade, Dr. Odilon de Souza Leão e Bandeira & Xavier.

Connecida a proposta do Dr. Braulio Gonçalves, foi a mesma recebida com geraes applausos e em seguida unanimemente approvada, declarando o Dr. Presidente que, nestas condições considerava eleitos e assim proclamava os socios indicados, convidando a desde já se considerarem empossados dos respectivos cargos os que se achassem presentes.

E nada mais havendo a tratar, foi pelo Presidente Dr. Samuel Hardman suspensa a sessão, emquanto se lavrava esta acta, por mim Gonzaga Maranhão, servindo de secretario, que a fiz escrever e que depois a li, sendo achada conforme e approvada, para ser por todos assignada, em tres vias, uma no livro de actas e duas em separado, para servirem de deposito legal na Meritissima Junta Commercial do Recife.

Recife, 25 de Maio de 1928.

Dr. Samuel Hardman, Presidente.
Braulio Gonçalves, 1.º Secretario.
L. Gonzaga Maranhão, 2.º dito.
Ignacio de Barros Barretto.
A. de Moraes Coutinho.
Estacio de Albuquerque Coimbra.
Dorotheu Araujo & Co.
A. F. da Costa Azevedo.
M. Pessôa & Co.
Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú.
Fabio de Barros & Filhos.
Mendes, Lima & Co.
Pessôa de Mello & Co.
J. Cezar & Co.
Jader de Andrade.
Pela Uzina União & Industria, Luiz Dubeux.

Registrada na Meritissima Junta Commercial sob numero 182 em 23 de Junho de 1928.

AS CRIANÇAS
CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
DE GIFFONI
AUGMENTAM DE PESO E FICAM FORTES, ALEGRES E DESENVOLVIDAS.
Á VENDA NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.ª
RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO
LIC. D.N.S.PUBLICA Nº 469 DE 16-9-905 (MARCA REGISTRADA)

AVISOS E EDITAES

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

NOVO HORARIO DE TRENS DE PASSAGEIROS SECÇÃO CENTRAL

Esta Companhia, devidamente auctorisada pelo 1.º Districto da Inspectoria Federal das Estradas, fara executar, em caracter provisorio, a partir do dia 1.º de Julho de 1928, o novo horario dos trens de passageiros da Secção Central, cujas tabellas completas estão sendo affixadas em todas as Estações e publicadas no "Diario do Estado" desta Capital.

Segundo o referido horario os trens de suburbio correrão com ligeiras alterações, e os de longo curso para Barão do Rio Branco e Caruarú passarão a sahir de Recife ás 6.15 e 15.55, chegando aos seus destinos ás 15.55 e 21.05, respectivamente, partindo de volta, de Barão do Rio Branco e Caruarú, ás 8.30 e 5.00 para chegarem ao Recife ás 17.55 e 9.50 respectivamente, não parando nas Estações intermediarias do trecho Recife a Jaboatão, quer na ida quer na volta do interior, havendo, entretanto, em horas convenientes, para os passageiros procedentes ou destinados a Afogados, Edgard Werneck, Tigipió, Coqueiral e Soccorro, os trens suburbanos partindo diariamente de Recife ás 6.00 e 15.30 e de Jaboatão as 9.30 e 17.32.

Os bilhetes de passagens para as viagens de Recife a Jaboatão e vice-versa, nos trens a e de Caruarú e Barão do Rio Branco serão taxados pela tarifa ordinaria, não gosando, assim, o preço especial do suburbio.

Igualmente nos referidos trens e trecho não terão validade as assignaturas communs e as escolares.

Recife, 20 de Junho de 1928.

Assis Ribeiro,
Superintendente.

Club de Engenharia de Pernambuco

EDITAL
ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA
(2.ª Convocação)

De ordem do sr. presidente e em obediencia ao que preceitua o artigo 39 de nossos estatutos, são convidados todos os socios effectivos, no goso de seus direitos, a comparecer a Assembléa Geral que terá logar em nossa séde social, a 28 do corrente ás 20 horas, afim de eleger a nova Directoria e tomar conhecimento do balanço do anno social.

Recife, 24 de junho de 1928.

Moreira Reis,
Secretario.

Ao commercio e ao publico

Os herdeiros de João Pereira Pontes que foi estabelecido na Cidade de São Lourenço, estando sendo prejudicados em seus direitos e interesses, vêm prevenir ao commercio e ao publico que não façam transacção alguma com o estabelecimento commercial e outros haveres pertencentes ao sr. Manoel Pereira de Araujo, estabelecido em Recife, á rua da Praia n. 112 pois estão, por intermedio de seu advogado constituido, dr. Adaucto Acton, procurando reinvindicar os seus direitos em Juizo.

Recife, 24 de Junho de 1928.
Eduardo Pereira Pontes.
Virginia da Silva Pontes.
José Pereira Pontes.
Severina Pereira Pontes.
Manoel Pereira Pontes.
Maria Severina Pontes.

Reconheço as firmas retro, Eduardo Pereira Pontes, Virginia da Silva Pontes, José Pereira Pontes, Severina Pereira Pontes, Manoel Pereira Pontes e Maria Severina Pontes.
Recife, 25 de Junho de 1928.
Em test. de verd. O 2º tabellião publico. *Alfredo Rabello Cintra.*

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE OU VENDE-SE — O predio n. 104 á rua do Hospicio, com quatro quartos, duas salas, dependencias, sotão grande, independente, quintal grande, garage. A tratar com Dionysio do Rego corrector geral, rua Martins de Barros, 340. — Das 11 ás 12 horas.

AMA — Precisa-se de uma copeira que entenda bem o serviço. — A tratar em Fernandes Vieira n. 600.

ALUGAM-SE — As casas da travessa de São Miguel, 146, com tres quartos, oitão livre, saneada, por 180$000; segunda travessa da rua Luiz do Rego, antigo Quadro das Mulatas, (Santo Amaro), com tres commodos, saneada, por 45$000. — A tratar na rua do Rangel n. 165 — **Armazem Tupy.**

ALUGA-SE — Uma sala, excellente para consultorio, gabinete dentario, escriptorio, etc., a tratar na mesma á rua da Imperatriz, 35, 1º andar, frente.

ALUGA-SE — Duas casas, sendo uma com tres quartos internos, um externo, duas salas, cosinha, apparelho, banheiro, toda mosaicada e tacos de madeira nos quartos, murada e oitões livres, luz e agua. Aluguel 180$000; a outra tem tres quartos, duas salas, cosinha, apparelho e banheiro, toda murada e oitões livres, luz e agua, aluguel ... 110$000, a tratar com Victal de Carvalho, avenida José Rufino n. 600, no bairro Estancia, telephone 6371.

USGA
O melhor combustivel nacional

BASTA DE EXPERIENCIAS!
A DESNATADEIRA
ALFA LAVAL

REUNE EM SI: PERFEIÇÃO, SIMPLICIDADE, ECONOMIA E RENDIMENTO MAXIMO, E' A UNICA QUE EM POUCO COMPENSA O SEU CUSTO
E' A UNICA QUE CONVEM AOS FAZENDEIROS E FABRICANTES DE MANTEIGA, MAIS DE 4.000.000 DE MACHINAS VENDIDAS

EM DEPOSITO:
DESNATADEIRAS DESDE 60 A 5.000 LITROS POR HORA
AGENTES GERAES PARA O BRASIL
HOPKINS, CAUSER & HOPKINS
ESPECIALISTAS EM ARTIGOS DE LACTICINIOS
RUA MUNICIPAL N. 22 Rio de Janeiro

ALUGA-SE — Por 100$000 uma casa construida de novo com duas salas, tres quartos, cosinha, banheiro e apparelho, installação electrica, sitio, com diversas fructeiras de qualidade, em Campo Alegre á rua Dr. Machado n. 219, a tratar á rua da Palma n. 33.

ALUGA-SE — Um bom quarto de frente com duas janellas, em casa de familia, a rapaz de bom comportamento, á rua da Saudade, 270 — Sobrado.

ALBERTO DE CARVALHO — Guarda-livros. Lecciona praticamente Escripturação Mercantil, Arithmetica, Portuguez, Francez e Inglez. Prepara para concurso nos bancos. — Rua do Calderreiro, 162.

ALUGAM-SE — Duas casas, sendo uma a rua Santa Rita n. 110, saneada, com 2 quartos, quintal grande, tem luz, aluguel 160$ e outra sita a travessa Luiz do Rego (antigo quadro das mulatas) Santo Amaro, com 3 commodos. E' saneada — Aluguel 45$000. Trata-se a rua Rangel n. 165. "Armazem Tupy".

ALUGA-SE — A' rua Annibal Falcão n. 149 — GRAÇAS, uma optima casa de construcção moderna, com quatro quartos de dormir. Tem oitão livre para o nascente e é toda soalhada com acapu' e páu amarello. — A chave acha-se no numero 177, á mesma rua.
A tratar: rua do Brum n. 107, 1.º andar, sala posterior.

APPARELHO-RADIO — Vende-se um montado em caixa envidraçada, de tres valvulas, bateria, tres jogos de bobinas de 20 a 600 metros de ondas, para telegraphia e musica, com tres pares de phones telefunken, mesa propria, e dois postes de 15 metros cada um, pintados e espiados, com antenna dupla de 24 metros. Tudo com menos de quatro mezes de uso e funccionando bem. Quem o quizer possuir dirija carta para a posta restante deste "DIARIO" para Radio.

ALUGAM-SE — Quartos hygienicos e com janellas, a rapazes de bom comportamento e a casal sem filhos. Dá-se pensão. — Rua d'Aurora, 363 — 1.º andar.

ASTHMATICOS... — Usae o ELIZIR ANTI-ASTHMATICO do dr. Constancio Pontual. Allivia os accessos fazendo dormir tranquillamente. O resultado é seguro mesmo quando a molestia está ligada a lesões do apparelho respiratorio como arterio sclerose, etc. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 230. — Casa proxima á rua Nova.

ATTENÇÃO — Especial macarrão. Vendas em grosso 1$200 — a varejo 1$400. Fabrica Beija-Flor — Renda Priori & Irmão. — Rua Padre Muniz n. 127-149.

ALUGA-SE — Um 3.º andar á rua da Imperatriz, á tratar com Luiz Martins á rua Marquez do Paraná n. 104, á qualquer hora.

ALUGA-SE — Um quarto de frente, com janella, mobiliado, no segundo andar da rua da Aurora, 197.

ALUGA-SE — O armazem da rua da Detenção n. 95 e a tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Um quarto bem arejado com ou sem moveis, em casa de familia, rua d'Aurora numero 371, 2.º andar.

ALUGA-SE — Um grande quarto com janella a casal sem filhos ou a um senhor de tratamento, em predio moderno. — Informa-se na Avenida Marques de Olinda, 150, 2.º andar. (Entrada por detraz).

ALUGA-SE — A' rua Nova, 352, altos do 2.º andar da "Confeitaria Bijou", 312. Quartos, a tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Um 1.º andar e casa terrea na rua Barão de S. Borja n. 181, de construcção moderna para familia de trato, contendo cada casa sete quartos, duas salas, copa, cosinha, com fogão a gaz, terraços em redor a casa, dois saneamentos, garages, etc. A tratar na mesma rua n. 163.

Attenção!

Colicas, vomitos, diarrhéas, insomnias e demais incommodos que o seu filhinho possa ter no periodo da dentição, evitam-se facilmente com o uso da
DENTALOSE
formula composta de Pepsina, Phosphatos, Calcio e Lactose
TONIFICA e ENGORDA A CREANÇA
Encontra-se
Nas pharmacias e drogarias
Depositarios no Brasil: — SANTANNA, ARAUJO & C.ª — Rua Buenos Aires, 15, 2º andar — RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE — O primeiro andar da rua Leão Coroado n. 10, bons commodos, saneado e luz, prestando-se tambem para pensão. Tratar, rua Nova, 313.

ATTENÇÃO — Compra-se ouro, prata, platina, brilhantes, diamantes, perolas, joias antigas, joias inteiras e quebradas, bandejas de prata, salvas, castiçaes e candelarios de prata, bulles antigos, apparelhos de chá, de prata, jarros e bacias de louças, antigas, de porcelana e de macau, antigas colchas de damasco e antigos tapetes percianos e turcos, cortinas e cortinados, mobilias de jacarandá, antigas, commodas antigas, de jacarandá e tudo que represente valores, moedas antigas, de ouro e de prata.
Roupas de homem, ternos usados, paga-se os melhores preços e attende-se toda hora, vende-se objectos antigos de grandes valores, na mesma casa. Negociante especialista em objectos antigos e raros. — Compra-se tudo. Attende-se todos os chamados. — Travessa Bellas Artes n. 28, 1.º andar — Moysés Peisah — Freguezia de Santo Antonio.

ALUGA-SE — Uma bôa sala de frente, 1.º andar, rua Imperatriz n. 35, a tratar na mesma.

ALUGA-SE — O armazem da R. Detenção, 95; a tratar no mesmo, de 8 ás 10 horas.

A MELHOR TINTURA — Para cabello e barba — Mistura HENESTRIS com base de Hené do Japão — exclusivamente vegetal — não larga e não mancha a pelle — para todas as côres — uma unica applicação. Preço do vidro 13$000. Na Casa de Cabelleireiros de CHASSAGNE, 139 — 1.º, á rua da Imperatriz.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o TALCO BEBE', preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. A' venda nas drogarias, pharmacias e armazens de miudezas. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

ALUGA-SE — Uma excellente casa, com commodos para grande familia ou uma pensão, com pequeno sitio e jardim na frente, á travessa das Graças, 120, onde se trata.

ALUGA-SE — Uma optima casa de estylo moderno, recentemente construida, á rua Padre Lemos numero 435, em Casa Amarella, tendo os commodos seguintes: quatro amplas salas sete quartos, copa, cosinha, dois quartos externos para creados, dois saneamentos, toda forrada, mosaicada, os quartos soalhados, oitões livres, grande sitio com fructeiras de qualidade, jardim, agua encanada luz electrica, etc. — A tratar na rua da União, 190.

ALUGA-SE — Uma optima casa de construcção moderna com 3 quartos internos, um externo, duas salas e mais dependencias, á rua Desembargador Martins Pereira (antiga rua do Lima) n. 269.
A tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — Uma casa de construcção moderna, com tres quartos internos, um externo, duas salas, e mais dependencias, na Estrada do Arrayal n. 2646. As chaves estão por favor na casa junto.
A tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

BARATISSIMO — Vende-se ou permuta-se por vaccarias ou casas commerciaes um bom terreno na praça da Encruzilhada, optimo para um cinema. — Trata-se na Avenida Bernardo Vieira, 49, com Yvon Sá.

BOLAS DE MARFIM — Para bilhar, Casa Ypiranga — Caxias, 210.

BARBEIRO — Precisa-se de um que seja perito, na Barbearia Glycerio Braga, a travessa do Marroquim n. 179, (antigo Carcereiro).

BOLAS DE GALALITH — Para bilhar — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

BILHARES COMPLETOS — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

BOA ACQUISIÇÃO — Estão expostos a venda, um palacete á rua Bemfica, na Magdalena, e uma chacara confortavel, na Casa Forte; motivado pela retirada dos proprietarios para fóra do Estado. Para melhores informações entender-se com o sr. Souza Ramos, á rua da Conceição, 128, diariamente da 7 ás 10 horas.

BANDOLIM NAPOLITANO — Vende-se um do reputado fabricante Beccari, modelo de cuia, apparentemente novo, em caixa de fina madeira envernisada. "Casa Helios", rua Paulino Camara n. 129.

BILHAR — Todos os artigos — Casa Ypiranga, Caxias, 210.

CAIXEIRO — Precisa-se de um de vinte annos ou mais, sabendo conta de dividir. — Cambôa do Carmo n. 60.

CASA COM SITIO — Que seja situada perto de linha de bonde. Quem tiver e queira alugar, faça o favôr de dar informações pessoalmente ou por escripto a Juca, rua Imperatriz n. 50.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, que seja bem entendida no officio, sadia e que durma em casa dos patrões. — A tratar na rua Joaquim Nabuco, 278 — CAPUNGA. Paga-se bem.

CASA — Assobradada, com commodos para maior familia, sita no saudavel arrabalde Chacon, perto da linha de bond, limpa e saneada, luz gaz e agua, aluga-se, rua Imperatriz n. 35, 1.º andar. Sala traz.

COMMANDITARIO — Precisa-se de um socio commanditario de 100 á 150 contos de réis para negocio vantajoso, capital que servirá para indemnisar a um socio solidario, que está doente. — Cartas para a "Posta restante" deste jornal a J. R.

CONSTIPAÇÃO — Do peito e da cabeça. Use o PULMONOL, xarope phenicado composto que previne os resfriamentos ou constipações, desinfectando o pulmão e fazendo moderar a tosse e a expectoração. A' venda nas pharmacias.

Departamento de Cobranças

Serviço infallivel e moderno para cobranças de CONTAS, ALUGUERES, DUPLICATAS e PROMISSORIAS, de facil ou difficil recebimento, por meio amigavel ou JUDICIAL. ADVOGADOS, COBRADORES e DETECTIVES COMMERCIAES HABEIS e TREINADOS em converter em dinheiro toda especie de dividas, estão a serviço desta organisação. Nenhum devedor escapará á acção desta organisação.
O cliente-credor NADA GASTA e SO' PAGARA' a commissão respectiva se a divida FOR RECEBIDA.
Peça informações ao DEPARTAMENTO DE COBRANÇAS
RUA DO BOM JESUS, 184 — CASA DE CAMBIO
RECIFE

MAGASINE

Sciencias - Letras - Artes

Mundanismo - Variedades

Heroes e heroinas de Wagner

Não é possivel dar em poucas paginas uma vista de conjunto da obra de Ricardo Wargner. Quando muito podemos tentar deprehender do estudo de sua vida, desde as difficuldades do principio, até o triumpho definitivo, uma idéa geral que permitte entrever o laço necessario que une as suas obras.

O proprio Wagner dizia que o homem era inseparavel do artista. Não é pois, senão segundo o seu pensamento, que pretendemos esclarecer a sua obra atravéz a sua vida.

"Só posso ser comprehendido, escreveu elle em 1851, por aquelles que sentem a necessidade e o desejo de me comprehender, e estes só podem ser os meus amigos. Mas não posso considerar como taes aquelles que pretendem amar em mim o *artista*, ao mesmo tempo que acreditam dever recusar a sua sympathia ao *homem*.

Si a separação do artista e do homem é assim desprovida da alma e do corpo, nunca artista algum pouda ser amado. Sua obra não seria nunca comprehendida se elle não fosse amado como homem, e se não tivesse a um tempo a intelligencia de suas obras e de sua vida".

Effectivamente, nem sempre é facil comprehender a intenção que um musico dá á sua musica.

PRINCIPIOS POUCO ANIMADORES

Conta-se que um dia, Gounod, tendo-se-lhe pedido que commentasse a sua propria obra, ao que elle aliás se prestava de bom grado, explicava que *Mireille* era como que a conlumna de um templo, qualquer cousa de *vertical*, emquanto que, pelo contrario *Romeu e Julieta* era o frontespicio desse templo, qualquer cousa de *horizontal*.

— E *Fausto*, Mestre? perguntou-lhe uma moça.

— Em *Fausto*, oh! então, em *Fausto* eu tentei fazer qualquer cousa... qualquer cousa de *octozonal*...

— *Octozonal*, gritou a moça, batendo as mãos, octozonal, *ia dizel-o!*

Achamos que ninguem apprehenderia tão rapidamente o pensamento "octozonal" do autor do *Fuasto*.

Ora, todos concordaram que as obras de Gounod são de uma concepção infinitamente simples, de uma clareza de agua de rocha, ao lado do drama wagneriano.

Emfim, os wagnerianos exclusivos, aquelles para quem a obra do Mestre deve ser admirada sem reservas, reconhecem nelle, não mais um simples musico do genio, mas um desses espiritos philosophicos vastissimos, um dos mais poderosos do seu tempo.

Wagner não alcançou, porém, a sua *maneira* definitiva, do primeiro golpe. Se, nas suas primeiras producções *As fadas* e *A prohibição de amar*, elle estabelece claramente a luta entre o amor sagrado e o amor profano, em *Rienzi* elle parece hesitar. Mas, considerações de ordem menos philosophica deviam influir na orientação do seu espirito, tanto mais que a vocação musical não lhe viera muito cedo.

Em 1827, alumno do collegio de Leipzig, Wagner tirava o terceiro logar como *bom alumno em letras*. Alcançou mesmo o premio num concurso poetico, aberto para deplorar a morte de um dos seus collegas, e o successo levou-o a declarar que seria poeta. Estudou Shakespeare, traduziu *Romeu* em versos, escreveu tragedias imitadas da antiguidade, depois outra inspirada no *Hamlet* e no *Rei Lear*, onde mais de quarenta individuos morriam seguidamente, ainda que fosse obrigado a resuscitar algum para fornecer um desenlace. A literatura, porém, cançou-o cedo e elle se poz a estudar musica. Sua intenção era de fornecer uma partitura á tragedia das quarenta victimas. Comprou um tratado de harmonia e depois, não podendo comprehender só, revelou á familia a sua vocação para a musica. Esta deu-lhe um professor.

Este teve muito que fazer com esse alumno bizarro, que, dizia elle, "sonhava em pleno dia" enlouquecia-o com "propositos incoherentes", tanto que por fim elle lhe declarou, despedindo-se:

— Eu não quero perder a cabeça por minha vez; esse rapaz nunca dará nada.

Algum tempo antes, o professor de piano já tivéra para elle a mesma linguagem. Esta dupla predicção não abalou o animo do "visionario" que, corajosamente escreveu uma *ouverture* e levou-a a Dorn, o chefe da orchestra do Theatro Real. Esta *ouverture* foi executada entre dois actos de uma peça. Ficou celebre pelo espanto do publico, que só tendo ouvido o rufar dos tymbales, a baptisou *A ouverture dos tymbales*. "Esta *ouverture*, escreveu Wagner, era effectivamente o ponto culminante da minha loucura. Para facilitar a sua comprehensão eu tivéra a idéa de escrevel-a com tres tintas differentes: as cordas, vermelha; os cobres verde; e a madeira, negro". Depois, bruscamente, elle se apaixona pela politica, e entra para a Universidade, afim de seguir os cursos de esthetica e de philosophia.

"Eu aproveitava o menos que podia, escreve elle, esta occasião de me instruir; em compensação, entregava-me a todos os desregramentos da vida de estudante, e com tanto abandono que cedo me desgostei". Todos voltam aos primeiros amores, e Wagner voltou á musica. Trabalhou com Weinleris, que foi um amigo para elle e só o abandonou quando o Mestre lhe disse:

— O senhor aprendeu a manter-se por si. Vá!

Na primavéra de 1834, mme. Schroeder Devriente veiu a Dresde cantar a *Muda de Portici*. Wagner via pela primeira vez esta artista incomparavel. Ella devia exercer sobre elle uma enorme inflencia e suggerir-lhe a idéa desta intima união da musica com o drama, para a qual elle dirigiu logo todos os seus esforços.

Elle mesmo o dizia ainda, no fim da sua vida:

"O exemplo da Devrient foi o meu constante ideal, e, cada vez que eu concebia um papel, tinha-a sempre deante dos olhos:

Escrevéra já *As fadas* na qual conta os amores de um poeta e de uma fada.

A fada sacrificada de bom grado a sua immortalidade ao poeta se elle se conservasse eternamente confiante, quaesquer que fossem as provas que ella lhe impuzesse. Mas o poeta é homem. Duvida, quer saber, e a fada transforma-se em estatua. Então, desesperado, elle canta apaixonadamente, e ao calor magnifico dos seus cantos torna á vida a amante que estivéra para perder.

Mas elle tinha vinte annos, e encontrava-se, como elle mesmo o dizia, "nas disposições mais alegres do mundo, e sentia o diabo no corpo". Na sua segunda opera, *Prohibição de amar*, da qual teve de mudar o titulo pelo de *A Noviça de Palermo*, para obedecer á censura, elle cantava a belleza material da mulher. O assumpto era tão escabroso para a época que na segunda representação só havia na sala tres pessoas: os proprietarios e um judeu polaco em costume de gala. Por cumulo da desgraça, no momento em que se ia levantar o panno, o marido da cantora cahiu de pancadas sobre o segundo tenor, e depois sobre a mulher, e tanto os encheu de golpes que ficaram incapazes de apparecer em publico.

Tal foi a carreira desastrada desta segunda opera.

Wagner fez uma terceira tentaliva mais feliz, com *Rienzi*, opera historica. Mas, no meio de tantos dissabores, sua vocação e seu talento haviam-se affirmado, e o pensamento dominante da sua obra não tardou em apparecer em o *Hollandez* ou o *Navio phantasma*.

A partitura fôra escripta por outro e a opera teve um notavel insuccesso. Isto não desencorajou Wagner, que, em sete semanas, escreveu *a sua* musica para o *seu* poema e a opera era representada em 1843 em Dresde e tres mezes mais tarde em Riga.

Vê-se claramente a perseverança que Wagner tinha na luta, e era este um dos traços mais salientes de sua natureza, tão especial que em 1886 dois criticos fizeram os estranhos julgamentos da sua obra:

"Wagner, escrevia M. Hiller, director do Conservatorio de Colonia, na Deutsch Rundschau, tem muita semelhança com Napoleão III. Como este, teve sempre fé na sua estrella, apezar das circumstancias mais contradictorias. Todos os meios que o podiam levar ao fim de suas aspirações, elle os empregou com uma energia e uma constancia que nenhum outro musico possuiu antes delle..."

E conclue:

"Wagner terá o seu Sedan? Não m'o parece. Até hoje nada nos annuncia a vinda ao terreno musical de um Bismarck ou de um Moltke. Mas a sua causa acabará vencida, porque repousa sobre principios falsos, como o poderio outr'ora incontestado de Napoleão III".

Do seu lado tambem escrevia o *Seculo XIX*:

"Ricardo Wagner é a vontade, a energia e a perseverança incarnadas. Como todos aquelles que se entregam obstinadamente á perseguição de uma idéa fixa, elle tambem foi chamado maniaco. Actualmente, Bismarck e elle, esses dois homens cujos caracteres, sinão os genios têm tantos pontos de semelhança, são os deuses da Allemanha. A *elite* dos germanos gallophobos e melomanos está prosternada ante elle".

O TRIUMPHO FINAL

A unica cousa a fazer notar ainda nesses dois parallelos é o espirito absoluto e systematico de Wagner, isto é o seu desejo a sua necessidade de unidade.

O systema, isto é, a concepção philosophica, appareceu pela primeira vez no *Navio Phantasma*, e encontra-se depois em todas as suas obras.

Apezar do insuccesso do *Navio Phantasma*, a Opera de Dresde acolhera com carinho *Tannhauser*, e fazia notaveis despezas para represental-o dignamente. Mme. Schroeder-Devrient, já um tanto madura, fazia o papel de Venus. Acceitára o papel por complacencia, declarando que não poderia tirar nada delle.

— O senhor é um homem de genio, dizia ella a Wagner, mas escreve cousas tão excentricas que é impossivel cantal-as.

Ainda uma vez foi um franco insuccesso. Tudo desagradára, tanto a musica como o assumpto.

"Weber, explicava o intendente real a Wagner, arranjava melhor as cousas. Sabia terminar as operas de um modo feliz; a Arte deve ser alegre e consoladora".

A fabula do Tannhauser era, com effeito, dolorosa.

Tannhauser, como Hercules entre a molleza e a virtude, hesita entre o amor de Venus *tentadora* e o amor mystico de Elisabeth *redmptora*. Para conquistar Elisabeth, elle toma parte num tornelo de canto organisado pelo land-grave de Thurinria pae de Elisabeth Venus, porém, inspira-lhe um canto inflammado ao amor profano. Tannhauser desesperado, rompendo o encanto que lhe inspiravam as canções, parte para Roma para pedir o perdão a São Pedro. O Santo Padre repelle-o e entrega-o para sempre a Venus. E como voltasse a Venusberg, onde o esperava o amor profano, Tannhauser encontra um cortejo funebre que desce de Wastburg; é o cortejo de Elisabeth, que, suicidando-se, acaba de resgatar a falta daquelle que ella amava. E Tannhauser morre, por sua vez, invocando a santa cuja morte ganhava para elle o céo.

Mas Wagner acabara reconhecendo o caminho a seguir e escreveu *Lohengrin*, a primeira opera, com a qual, apezar das manifestações hostis, elle devia triumphar em Paris.

Colloca novamente em presença o amor tentação e o amor redempção. A primeira representação teve logar em 1850 em Weimar. Wagner, banido da Allemanha em 1741, por ter erguido as armas contra o rei Saxe, não poude assistil-a.

Mas dez annos depois a sua fama passava já as fronteiras e invadia a França. Os criticos, — favoraveis ou hostis — estudavam-lhe a obra e a caricatura consagrava-lhe a gloria.

Wagner proseguia no caminho que a si proprio traçára. Durante o seu exilio em Zurich começou a compor a *Tetralogia* e *Tristão e Isolda*, o admiravel e fogoso poema de amor e *Os mestres cantores de Nuremberg*.

Com a *Tetralogia* (*O ouro do Rheno*, *A Walkyria*, *Siegfried*, *O crespuculo dos Deuses*) e *Parsifal*, voltamos ao pleno dominio do symbolo.

Um critico allemão definiu *Parsifal*: "O cantico dos canticos do amor divino, como Tristão é o cantico dos canticos do amor terrestre".

A obra de Wagner acaba assim em apotheose mystica, e é um dos caracteristicos mais interessantes desse musico de genio, o haver edificado, ao lado da obra musical, um systema de philosophia que, se não é indiscutivel, teve ao menos a preciosa qualidade de dar a toda a sua obra um caracter de unidade e força, que nenhuma outra apresentára até então.

UMA TARDE DE INVERNO

Uma tarde de inverno. A saudade daquellas mãos, daquelles olhos. Andam versos de Musset perdidos no ar. As ondas. As arvores. As montanhas. Para os lados do poente, o céo vestiu-se de rozo... Um sino, ao longe...

"— Faz favor."

E' o cobrador, que pede o dinheiro da passagem.

...Uma tarde de inverno. Ah! se eu tivesse aquelles cabellos para adormecer as minhas mãos! Como esta solidão é triste!

A voz do sino lembra velhas ingenuidades, horas da infancia. Os sinos de Bruges cantam, de quarto em quarto de hora. Os sinos de Malines eram amigos de Baudelaire...

"— Dá licença?"

E' uma senhora torrencialmente gorda, que quer sentar-se.

...Uma tarde de inverno. Porque, apezar de tudo, ha de a gente sempre desejar?...

"— Oh! o amigo como vae?"

E' um senhor que sóbe, que toma logar junto de mim, que desanda a falar no analphabetismo dos brasileiros, na necessidade de despertar as energias nacionaes...

Que coisa terrivel, uma tarde de inverno!...

Alvaro MOREYRA.

O DUENDE CINZENTO DA GRANJA BRANCA

Certa tarde, dois amigos — Herbert Rodney e Walter West — estando a passeio no Oeste da Inglaterra, chegaram a uma pequena villa não muito distante de Gloucester. Haviam andado todo o dia e desejavam voltar para casa o mais rapidamente possivel, por isso, indagaram do dono da estalagem proxima, qual o caminho que podiam tomar para chegarem quanto antes á estação da estrada de ferro.

O estalajadeiro, coçando a cabeça, respondeu: "ha dois, um mais longo e outro mais curto, porém aconselho aos senhores que tomem o primeiro.

— Por que? — indagaram os viajantes.

— Porque contam umas historia a respeito do valle que fica entre estes morros, e é mais prudente não facilitar com o duende da grota.

— Está bem, camarada, gostamos de casos de assombração, e já que se nos offerece um, vamos examinal-o de perto.

O homem sacudiu os hombros dizendo: "Então tomem o caminho á direita e vejam o que desejam..."

Os rapazes seguiram sem demora. A tarde cahia rapida como succede sempre no inverno. Primeiro subiram um morro alto, depois começaram a descer e, em breve, encontraram-se num valle, lugubre, todo arborisado com vegetação espessa. Era tão profundo que a brisa forte do alto da collina ali não agitava uma só folha. Dava verdadeira impressão de inercia, lembrando a tranquillidade fria da morte. Os dois sentiram de tal modo impressionados que os dentes começaram a entrechocar-se-lhes em tremor nervoso. Attingindo o ponto mais fundo do valle, Rodney falou: (mas para ouvir o som da propria voz e ter com isso um pouco de coragem) "parece que é aqui a grota a que se referiu o estalajadeiro."

— Deve ser, mas vamos depressa, estou afflicto por sahir desse logar sombrio que me enche de terror — respondeu o companheiro.

Caminhando rapido, chegaram a um ponto onde as trevas eram densas. Tudo fazia medo ali: o silencio, a escuridão, a lembrança do duende... Nesse momento, notaram que uma coisa qualquer movia-se em frente delles. West e Rodney sentiram um arrepio gelado na espinha. Pouco a pouco, foram fixando melhor a vista e distinguiram uma figura alta gigantesca, com a fórma humana mas sem carne, apenas com uma camada cinzenta phosphorescente sobre a pelle que estava agarrada aos ossos. No craneo, de feitio achatado, não tinha cabellos; nas orbitas luminosas, dois fócos de brilho estranho e máo; andava com largas e vagarosas passadas; os braços arrastavam no chão e todo elle parecia feito de uma materia leve como nuvem.

Os rapazes apressaram o passo para passar-lhe adeante, porém, por mais que corressem, nunca conseguiram approximar-se do duende, o qual, entretanto, nada alterava da sua marcha rithimada. Por fim, Rodney, tomando coragem, gritou: "Oh camarada! quem é você?" mas a figura sobrenatural, como si não ouvisse, continuou seu caminho sem olhar para atraz. Chegando perto de uma porteira de páo, a sombria figura entrou, abruptamente, ficando em plena luz do luar que, a essa hora, já clareava o céo.

Os dois soltaram um grito involuntario e dispararam a correr. O duende nem deu por conta da presença delles, continuou na direcção que levava a uma granja em ruinas, abandonada, havia muitos annos, por causa das visitas de almas que todos sabiam ali vagar durante a noite. Logo que o macabro caminheiro desappareceu, os viajantes ouviram, vindo do matto proximo, gemidos, gritos e sons soturnos. Não tentaram descobrir quem soffria e exteriorisava, assim, a sua dôr, trataram de dar ás pernas e, uma hora mais tarde, estavam na estação, tomando o trem.

Um amigo delles, O'Rourke, irlandez de nascimento e muito interessado em assumptos psychicos, ouvindo a narração do facto sobrenatural, partiu para Gloucester, onde tinha parentes afastados, e começou a indagar como melhor poderia approximar-se do duende afamado. Apresentaram-n'o ao dono da Granja Branca que, immediatamente, lhe deu permissão para passar uma noite ali. Antes, porém, Rourke conversou com um velho que sabia muitos factos a respeito da temida alma penada ou espirito maléfico. Elle contou que indo uma vez, fóra de horas, atravessar o valle, ao chegar á porteira que dá entrada para o caminho da Granja, viu, encostado num tronco de carvalho, um vulto que lhe pareceu de homem. Chamou-o e, não obtendo resposta, encaminhou-se para elle, nesse momento a sombra ficou de pé e só então poude o velho verificar que não era um homem mas uma fórma sinistra que media mais de dez pés de altura. O cavallo, tomando o freio nos dentes, disparou e não attendeu ás redeas antes de ter sahido do valle infernal.

O mesmo lavrador, relatou que dois homens, naquelle mesmo ponto do portão e do tronco de carvalho, viram, uma sombra que caminhava atraz delles — era o duende maléfico!

Desprendia phosphorescencia cinzenta e parecia ter o corpo coberto por riscas fluctuantes pretas e cinzas. Dessa vez, entretanto, o maldito atacou: elles correram mas o perseguidor, sem alterar o passo, esticou a mão e passou-a sobre a cabeça de um dos viajantes. Immediatamente, o infeliz cahiu desacordado e o outro fugiu sem se importar mais com o companheiro. No dia seguinte, voltou trazendo uma turma de trabalhadores para procurar a victima, encontrou-a caminhando a esmo, pela matta, completamente louca.

Rourke, apesar de todos esses acontecimentos, não desistiu da idéa de conhecer, de perto, a assombração. Convidou tres amigos em cujos nervos podia confiar e foi para a Granja Branca. Escolheram, para posto, um aposento que devia ser o preferido pelo visitante nocturno. Tinha duas columnas no centro e duas portas — uma dando para o antigo deposito de polvora, a outra para o corredor ou galeria.

A's onze e meia ficaram alerta, enfileirados no meio do quarto, dois guardando cada uma das portas. O tempo passou e os quatro começaram a cochilar. Com as pancadas do relogio da egreja, que bateu tres horas, Moor acordou e chamou os outros: "vejam, a aurora começa a clarear, não succedeu nada e eu preciso estar..." as palavras ficaram-lhe nos labios. "Olhem! Meu Deus! ali está elle!"

Os tres viraram-se para o lado apontado por Moor e distinguiram, entre as columnas, uma fórma horrivel, desprendendo a sinistra claridade acinzentada e olhando-os com ar ameaçador. Ventry e Ross não ousaram levantar os olhos novamente para o rosto do duende. Moor, desvairado, gritou: "Risquem um phosphoro!" Rourke obedeceu e, assim que a luz brilhou, o phantasma se esvaiu como por encanto. Os quatro não esperaram segunda ordem para sahir o mais rapidamente que puderam. Chegaram á villa desfigurados e, certo, nunca mais voltarão a visitar os dominios assombrados pelo duende cinzento da Granja Branca.

ELLIOT O'DONNELL.

QUAL A COR DOS CABELLOS DE EVA?

Certo sabio, resequido no estudo de problemas indecifraveis, lembrou-se um dia de indagar se Eva fôra loura, ruiva ou morena. Consumiu longos annos em tão penosas como profundas investigações para poder chegar a esta conclusão:

— "A nossa mãe Eva não deixou um unico vestigio, pelo qual se possa avaliar da côr dos seus cabellos".

Isto permitte que cada um de nós a possa imaginar, erguendo os olhos para a arvore da vida segundo a pintura que mais lhe agradar.

Agora, no local em que se dizia ter sido o Paraiso Terreal — em plena Terra de Canaan — descobre-se um terreno petrolifero. Os nossos primeiros paes viveram sobre um sólo que estava ás avessas — a riqueza achava-se por debaixo dos seus pés.

Sendo assim, só agora se descobre o Eden, infelizmente a favor, não da humanidade, cujo berço foi engrinaldado de flores, mas sim de qualquer sociedade anonyma, que distribuirá grossos dividendos aos seus accionistas, pouco dispostos a se sentirem irmãos de todos os filhos de Adão e Eva.

Você sabe, madrinha: somos namorados!

Eu vi meu pobre amor ao luar scismando.
E eu tive pena de meu pobre amor,
tão franzino elle é, triste, pensando
na vida do seu pobre sonhador.

Não senti maguas, não; senti a dor
de seu isolamento, me esperando,
tranquilla e embevecida como a flor
que ouvisse, ao luar, um rouxinol cantando.

Luar de saudade e de abandono; luar
que mais parece ser um rumorejo
que me enche de vontade de chorar.

E' um murmurio de beijos que fluctua.
Muitas noutes eu tenho até desejo
de jogar uma pedra nessa lua!

ESDRAS-FARIAS.

CARTA INTIMA

Que este soneto, assim, feito ao correr da penna,
Possa, filha, dizer-te o que a voz te não diz,
Porque este affecto excede a linguagem terrena,
E eu não tenho expressões se te vejo infeliz.

Se a vida te não corre, acaso, alegre e amena,
Ouves, em vez da minha, as mil vozes hostis
Com que buscam, os teus, nos infligir a pena
De curvarmos a alguem, humildes, a cerviz.

Tu, que foste, que ainda és e que serás, por certo,
Aquella que, jámais, do interesse ouve a voz,
Mais longe estás de mim quando de ti estou perto!

Deves porém, saber que, quando fico a sós,
A propria multidão, para mim, é um deserto,
Porque o mundo não és, nem eu sou: somos nós!

EMILIO DE MENEZES.

O BAILE DO JUDEU

(INGLEZ DE SOUZA)

ORA, um dia, lembrou-se o Judeu de dar um baile, e atreveu-se a convidar a gente da terra, a modo de escarneo pela verdadeira religião de Deus Crucificado, não esquecendo, no convite, familia alguma das mais importantes de toda redondeze da villa. Só não convidou o vigario, o sacristão, nem o andador das almas, e menos ainda o juiz de direito; a este por medo de se metter com a justiça, e áquelles pela certeza de que o mandariam pentear macacos.

Era de suppôr que ninguem accudisse ao convite do homem que havia pregado as bentas mãos e os pés de Nosso Senhor Jesus Christo numa cruz, mas ás oito horas da noite daquelle famoso dia, a casa do Judeu, que fica na rua da frente, algumas dez braças, quando muito, da barranca do rio, já não podia conter o povo que lhe entrava pela porta a dentro; coisa digna de se admirar hoje que se prendem bispos e por toda a parte se desmascaram lojas maçonicas, mas muito de assombrar naquelles tempos em que havia sempre algum temor de Deus e dos mandamentos de sua Santa Madre Egreja Catholica Apostolica Romana.

Lá estava em plena judiaria, pois assim se póde chamar a casa de um malvado Judeu, o tenente-coronel Bento de Arruda, commandante da guarda nacional, o capitão Coutinho, commissario das terras o dr. Filgueiras, o delegado de policia, o collector, o agente da companhia do Amazonas, toda a gente grada, emfim, pretextando uma grande curiosidade desesperada de saber se de facto o Judeu adorava uma cabeça de cavallo, mas na realidade movida pela noticia da excellente cerveja Bass e dos sequilhos que o Izaac arranjára para aquella noite, entrava alegremente no covil dum inimigo da Egreja, com a mesma frescura com que iria visitar um bom christão.

Era em junho, num dos annos de maior enchente do Amazonas. As aguas do rio, tendo crescido muito, haviam engulido a praia e iam pela ribanceira acima parecendo querer inundar a rua da frente, e ameaçando com um abysmo de vinte pés de profundidade os incautos transeuntes que se approximavam do barranco.

O povo que não obtivera convite, isto é, a gente de pouco mais ou menos, apinhava-se em frente á casa do Judeu, brilhante de luzes, graças aos lampeões de kerozene, tiraços da sua loja, que é bem sortida. De torcidas e oleo é que elle devia ter gasto suas patacas nessa noite, pois quanto aos lampeões, bem lavadinhos e esfregados com cinza, hão de ter voltado para as prateleiras da bodega.

Começou o baile ás 8 horas, logo que chegou a orchestra, composta da Chico Carapanam, que tocava violão, do Pedro Rabequinha e do Raymundo Pennaforte, um tocador de flauta de que o Amazonas se orgulha. Muito póde o amor ao dinheiro, pois que esses pobres homens não duvidaram tocar na festa do Judeu com os mesmos instrumentos com que acompanhavam a missa aos domingos na matriz; por isso dois delles já foram severamente castigados, tendo o Chico Carapanam morrido afogado um anno depois do baile, e o Pedro Rabequinha soffrido quatro mezes de cadeia por uma descompostura que passou ao capitão Coutinho a proposito duma questão de terras. O Pennaforte que se acautele!

Muito se dansou naquella noite, e, a falar a verdade, muito se bebêu tambem, porque em todos os intervallos da dansa, lá corriam pela sala os copos da tal cerveja Bass que fizera muita gente boa esquecer os seus deveres. O contentamento era geral, e alguns tolos chegavam a dizer que na villa nunca se vira um baile igual!

A rainha do baile era incontestavelmente a d. Mariquinhas, mulher do tenente-coronel Bento Arruda, casadinha de tres semanas. Alta, gorda, tão rosada que parecia uma portugueza, a d. Mariquinhas tinha uns olhos pretos que haviam transtornado a cabeça a muita gente; e o que mais nella encantava era a faceirice com que sorria a todos parecendo não conhecer maior prazer do que ser agradavel a quem lhe falava. O seu casamento fôra por muitos lastimado, embora o tenente-coronel não fosse propriamente um velho, pois não passava ainda dos cincoenta, diziam todos que uma moça nas condições daquella tinha onde escolher melhor, e falava-se muito de um certo Lulú Valente, rapaz dado a caçoadas de bom gosto, que morrera pela moça, e ficára fóra de si com o casamento do tenente-coronel, mas a mãe era pobre, uma simples professora regia! O tenente-coronel era rico, viuvo sem filhos, e tantos foram os conselhos, os rogos e agrados, e, segundo outros, ameaças da velha, que a d. Mariquinhas não teve outro remedio senão mandar o Lulú ás favas e casar com o Bento Arruda; mas nem por isso perdeu a alegria e amabilidade, e na noite do baile do Judeu estava deslumbrante de formosura, com o seu vestido de nobreza azul celeste, as suas pulseiras de esmeraldas e rubis os seus bellos braços brancos roliços, duma carnadura rija; e alegre como um passarinho em manhã de verão. Se havia, porém, nesse baile alguem alegre e satisfeito de sua sorte era o tenente-coronel Bento Arruda que, sem dansar, encostado aos humbraes duma porta, seguia com o olhar apaixonado todos os movimentos da mulher, cujos vestidos, ás vezes, no rodopiar da valsa, vinham roçar-lhe as calças brancas, causando-lhe calefrios de contentamento e de amor.

A's onze horas da noite, quando mais animado ia ao baile, entrou de repente um sujeito baixo, feio, de casacão comprido e chapéo desabado que não deixava ver o rosto, escondido tambem pela golla levantada do casaco. Foi direito a d. Mariquinhas, deu-lhe a mão, tirando-a para uma contradansa que se ia começar.

Foi muito grande a surpresa de todos, vendo aquelle sujeito de chapéo na cabeça e mal amanhado, atrever-se a tirar uma senhora para dansar, mas logo cuidaram que era troça, e puzeram-se a rir com vontade, acercando-se do recem-chegado para ver o que faria. A propria mulher do Bento Arruda, ria-se a bandeiras despregadas, e ao começar a musica lá se pôz o sujeito a dansar, fazendo muitas macaquices, segurando a dama pela mão, pela cintura, pelas espaduas, nuns quasi abraços lascivos, parecendo muito enthusiasmado. Toda a gente ria, inclusive o tenente-coronel, que achava uma graça immensa naquelle desconhecido a dar-se ao desfrute com sua mulher, cujos encantos, no pensar delle, mais se mostravam naquellas circumstancias.

— Ora, já viram que typo? Já viram que galatice! E' mesmo muito engraçado, pois não é? Mas quem será o diacho do homem? E esta de não tirar o chapéo? E parece ter medo de mostrar a cara... Isto é alguma troça do Manduca Alfaiate ou do Lulú Valente! Ora, não é, pois não se está vendo que é o immediato do vapor que chegou hoje! E' um moço muito engraçado! Eu outro dia o vi fazer uma em Obidos que foi de fazer rir as pedras! Aguente, d. Mariquinhas, o seu par é um decidido! Toque para diante, seu Rabequinha não deixe parar a musica no melhor da historia!

No meio destas e de outras exclamações semelhantes, o original cavalheiro saltava, fazia tregeitos sinistros, dava guinchos esturdios, dansava desordenadamente, agarrado a d. Mariquinhas, que já começava a perder o folego e parára de rir.

O Rabequinha friccionava com força o instrumento e sacudia nervosamente a cabeça; o Carapanam dobrava-se sobre o violão e calleja va os dedos para tirar sons mais fortes, que dominassem a vozeria; o Pennaforte, mal contendo o riso, perdera a embocadura e só conseguira tirar da flauta uns estridulos sons desafinados, que augmentavam o burlesco do episodio; os tres musicos, electrisados pelos applausos dos circumstantes e mais pela originalidade do caso, faziam um supremo esforço enchendo o ar duma confusão de notas agudas roucas e estridentes, que dilaceravam os ouvidos, irritavam os nervos, e augmentavam a excitação cerebral, de que elles mesmos e os convidados estavam possuidos.

As risadas e exclamações ruidosas dos convidados, o tropel dos novos espectadores que chegavam em chusma do interior da casa e da rua acotovellando-se para ver por sobre a cabeça dos outros; e sonatas discordantes do violão, da rabeca e da flauta, e sobretudo os grunhidos sinistramente burlescos do sujeito de chapéo desabado abafavam os gemidos surdos da esposa de Bento de Arruda, que começava a desfallecer de cansaço, e parecia já não experimentar prazer algum naquella dansa desenfreada que alegrava a tanta gente. Farto de repetir pela sexta vez o motivo da quinta parte da quadrilha, o Rabequinha fez aos companheiros um signal de convenção, e bruscamente a orchestra passou, sem transição, a tocar a dansa da moda.

Um bravo geral applaudiu a melodia cadenciada e monotona da "Varsoviana", a cujos primeiros compassos correspondeu um viva prolongado. Os pares que ainda dansavam retiraram-se para melhor poder apreciar o engraçado cavalheiro de chapéo desabado, que, estreitando então a dama contra o concavo do peito, rompeu numa valsa vertiginosa, num verdadeiro turbilhão, a ponto de se não distinguirem quasi os dois vultos que rodopiavam entrelaçados espalhando toda a gente e derrubando tudo quanto encontravam. A moça não sentia mais o soalho sob os pés, milhares de luzes offuscavam-lhe a vista, tudo rodava em torno della; o rosto exprimia uma angustia suprema, em que alguns maliciosos sonharam ver um extase de amor.

No meio dessa estupenda valsa, o homem deixa cahir o chapéo, e o tenente-coronel que o seguiu assustado para pedir que parasse, viu, com horror, que o tal sujeito tinha a cabeça furada. E em vez de ser homem era um bôto, sim, um grande bôto ou o demonio por elle mas um sr. bôto que affectava, como por maior escarneo, uma vaga semelhança com o Lulú Valente. O monstro, arrastando a desgraçada dama pela porta fóra, espavorido com o signal da cruz feito pelo Bento de Arruda, atravessou a rua sempre valsando, ao som da "Varsoviana", e chegando á ribanceira do rio, atirou-se lá de cima com a moça imprudente, e com ella se atufou nas aguas.

Desde essa vez ninguem quiz voltar aos bailes do Judeu.

CASA — Aluga-se uma com agua encanada, luz electrica e saneada. A' rua Dr. José Maria, 1221. Chaves na venda da esquina. — A tratar na rua do Hospicio, 875.

CASA — Com commodos para alugar alguns quartos, sita no Chacon — Casa Forte — sob aluguel ou arrendamento: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, 1.º andar.

COLLEGA — Vamos almoçar?... — Não, muito obrigado...
Só almoças no "Restaurant Abrantes", ao passo que eu não tenho lugar certo.
— E' por isso que estaes tão rachitico e doente... Pois olha eu não faço minhas refeições em outro hotel e é por isso que sou forte e tenho saude.
Praça Saldanha Marinho n. 14, 1.º andar — Recife.

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se d'uma dactylographa com pratica de correspondencia commercial. Cartas para a Posta Restante deste jornal, ás iniciaes N. B.

DOENÇAS DA MULHER — As flores brancas, collicas uterinas, e pallidez das senhoritas, é indicado o UTERAN INTERNO sempre com muito proveito e o UTERAN EXTERNO, nos corrimentos antigos e recentes, catharros ulcerosos e hemorrhagias das senhoras, conjunctamente com o UTERAN INTERNO. — A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

DYSPEPSIA — Indigestões. Empachamento; Colicas do estomago e intestinos: Dôres de cabeça e enxaquecas; Dysinterias, mau estar geral e vomitos das Senhoras gravidas, sustos, contrariedades, etc. — Usae o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. — A' venda nas pharmacias e drogarias. — Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — R. Duque de Caxias n. 244.

EM CARUARU' — Vende-se dois grandes armazens localisados em optimo ponto, fazendo grande movimento em compras de algodão e cereaes, dispondo de bastante freguezia, existindo nos mesmos, vazilhames de ferro com capacidade para 24 mil kilos de cereaes, e mais pertences de escriptorio como sejam: machina de escrever, copiador, cofre, carteira e telephone. O motivo da venda é seu proprietario precisar estar a frente de outro ramo. Os pretendentes podem entender-se com os srs. Cox & Salvador, á rua Bom Jesus n. 125, em Recife, ou com o proprietario á rua Felippe Camarão n. 17, nesta cidade.

ESSENCIAS FRANCEZAS — A "Casa Helios" está vendendo essencias de Lyon para o preparo de loções e extractos, a preços muito reduzidos. Perfumes os mais modernos e preferidos. Rua Paulino Camara, 129, (antiga Cambôa do Carmo).

ELEVADOR — Vende-se um, usado, em perfeito estado, com lotação para 12 passageiros. A tratar no Banco Agricola e Commercial de Pernambuco.

GIZ PARA BILHAR — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

LICÇÕES DE INGLEZ E HESPANHOL — Professor Alejandro R. Eguiguren Errázuriz, ex-alumno da Columbia University de New-York, ensino pratico e theorico, preços modicos. Rua Sete de Setembro, 88.

LENHA EM GRANDE QUANTIDADE — Vende-se a 6$000 o metro cubico dentro dos carros da "Great Western", no "Engenho Mangueira" defronte a estação de Escada.

LENHA EM FEIXE — Para fogões e por metro cubico só na "Empresa de Lenha". — Detenção, 219. Phone, 6437.

MOLESTIAS DOS OLHOS — O LEITE OPHTALMICO ou COLLYRIO BRANCO é um inimigo das molestias dos olhos e das palpebras, sobretudo da Sapiranga, muito commum nos sertões do Ceará. Destróe as belides e carnosidades sem operação e não é dolorosa sua applicação. A' venda nas pharmacias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — Duque Caxias, 244.

MOLESTIAS DO FIGADO — Inflammação, dores, collicas, derramamento biliar e calculos. Curam-se com a "BOLDEINA" do dr. Simões Barbosa, á venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

O AGRIODOL é de effeito surprehendente no tratamento das bronchites chronicas, Debilidade, Fraqueza pulmonar, Anemia, etc.

O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA — E' empregado com resultado seguro, nas seguintes molestias: — Rheumatismo, Bubões, Boubas, corrimentos dos ouvidos e inflammações do nariz. Fistulas. Ulceras. Gonorrhéas chronicas, corrimentos uterinos, dôres nos peitos, tumores nos ossos, manchas da pelle e todas as molestias originadas do sangue impuro. Não ataca o estomago. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: na "Pharmacia Americana", de Cicero D. Diniz — Duque Caxias, 244.

OS ENFRAQUECIDOS — Usem o ELIXIR DE NOX DE KOLA, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Reconstituinte, poderoso restaurador das forças vitaes, estimulante das funcções intellectuaes. Empregado nos neurasthenicos, na debilidade nervosa, na fraqueza .. .. Tontura, fadiga exaggerada pelo trabalho, etc. Usado pelos estudantes em vespera de exame. Restitue aos velhos e aos moços a alegria da vida. Desperta o apetite e a nutricção augmentando o peso em pouco tempo. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito;

NAVEGAÇÃO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

ITAUBA
Sahirá terça-feira, 26 do corrente, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O NOVO E CONFORTAVEL PAQUETE
ITAIMBE'
Sahirá quinta-feira, 28 do corrente, para: PARAHYBA, MOSSORO', FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM. Dispõe de excellentes accommodações para passageiros em 1ª, 2ª e 3ª classe.

O NOVO E CONFORTAVEL PAQUETE
ITAPAGE'
Sahirá quinta-feira, 28 do corrente para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e RIO GRANDE. Recebe carga e passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com cuidadosa baldeação em Rio Grande. Este vapor dispõe de optimas accommodações para passageiros em 1ª, 2ª e 3ª classe.

O NOVO E CONFORTAVEL PAQUETE
ITAQUICE'
Sahirá para o Sul a 15 de Julho.

O NOVO E CONFORTAVEL PAQUETE
ITAIMBE'
Sahirá para o Sul a 12 de Julho.

SAHIDAS PARA O SUL
Todas as terças e quintas-feiras.

VALORES
Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas.

RECLAMAÇÕES
Sómente serão tomadas em consideração as que forem apresentadas por escripto, dentro de 3 dias do termino da descarga.

EXPORTAÇÃO DE CARGA
As ordens de embarques serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor, mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.
A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine, entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

PASSAGENS
As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.
"A Companhia não se responsabilisa por recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario".
Mais informações com o agente:
ULYSSES DE F. CORREIA
Defronte do armazem 10
AVENIDA ALFREDO LISBOA N.º 1
Tel. 9214.

Linha Lamport & Holt

BRASIL — NOVA-YORK — INGLATERRA
SERVIÇO REGULAR E RAPIDO PELOS LUXUOSOS VAPORES DE PASSAGEIROS DA CLASSE "V" ENTRE PERNAMBUCO E NEW-YORK, COM ESCALAS POR TRINIDAD E BARBADOS

Paquete inglez **VESTRIS**
10.494 toneladas
Esperado de New-York no dia 4 de Julho, vindouro, proseguirá viagem depois da indispensavel demora directo para: RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.
ESSE VAPOR ATRACARA' AOS CAES DAS DOCAS DO PORTO. DISPÕE DE EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS DE 1ª, 2ª e 3ª classe. (Camarotes de luxo e para 1, 2 e 3 passageiros.

Paquete inglez **VANDYOK**
13.233 toneladas
Esperado de Buenos-Ayres no dia 26 de Julho, vindouro, seguirá viagem depois de pequena demora para: TRINIDAD, BARBADOS e NOVA-YORK.

Paquete inglez **VOLTAIRE**
13.248 toneladas
Esperado de Buenos-Ayres no dia 23 de Agosto, proximo, vindouro, continuará viagem no mesmo dia para: TRINIDAD, BARBADOS e NOVA-YORK.

PROXIMAS SAHIDAS PARA: TRINIDAD, BARBADOS E NOVA-YORK
VANDYCK em 4 de Outubro
VOLTAIRE em 1 de Novembro
VANDYCK em 11 de Dezembro
Estes vapores dispõem de excellentes accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes:
WILLIAMS & Co.
Altos do Bank of London & South America, Ltd., sala n. 6

Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL

VAPOR MIXTO **AEGINA**

Actualmente no porto sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

PARA A EUROPA

VAPOR MIXTO **ARTA**

Esperado na primeira quinzena de Julho, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: LEIXÕES, ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, carga etc. com os Agentes:
HERM STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 35

LLOYD REAL HOLLANDEZ AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
GELRIA
Esperado de Buenos Ayres e escalas no dia 30 do corrente, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LA CORUNA, CHERBOURG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

FLANDRIA
Esperado de Amsterdam e escalas no dia 12 de Julho, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

ORANIA
Esperado de Buenos Ayres e escalas no dia 14 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, CHERBOURG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

ZEELANDIA
Esperado de Amsterdam e escalas no dia 2 de Agosto, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL

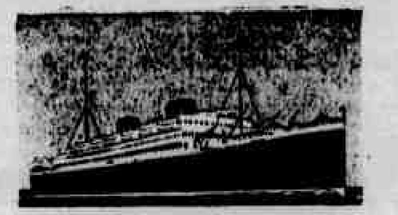
ZEELANDIA	2 de Agosto
ORANIA	30 de Agosto
FLANDRIA	13 de Setembro
GELRIA	27 de Setembro

PARA A EUROPA

FLANDRIA	4 de Agosto
ZEELANDIA	25 de Agosto
ORANIA	22 de Setembro
FLANDRIA	6 de Outubro

Para passagens, fretes e demais informações com o agente:
FREDERICK VON SOHSTEN
AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TELEPHONE N.º 9069

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL
ALMANZORA
Esperado neste porto em 27 do corrente seguirá depois da necessaria demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Vapores esperados:
Andes, em 18.7.928
Arlanza, em 8.8.928
Almanzora, em 22.8.928
Andes, em 12.9.928
Arlanza, em 3.10.928

PARA A EUROPA
ARLANZA
Esperado em 28 de Junho, sahindo para: Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southhompton.

Vapores esperados:
Almanzora, em 19.7.928
Andes, em 9.8.928
Arlanza, em 30.8.928
Almanzora, em 13.9.928

Cargueiros esperados:
SIRIS — Esperado no dia 3 de Julho

RUA DO BOM JESUS, 226 — TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE

American - Brasil - Line

BRASIL — NOVA YORK — PHILADELPHIA

PARA O SUL

PARA A AMERICA

O VAPOR **BERURY**

Esperado do SUL, no dia 3 de Julho, sahirá depois da indispensavel demora, para: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:
WALLACE INGHAM
Rua do Bom Jesus (Edificio do Bank of London, 2.º andar)
End. Teleg. "WINCO" — Tele. 9006 — C. Postal 146

Companhias Hamburguesas de Navegação

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Vapor **LIGURIA**
Deverá aqui aportar em data de 5 de Julho do corrente anno, sahindo depois da indispensavel demora para os portos em escala: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e SANTA FE'.

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Para todas as informações referentes a passagens, fretes etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
Rua do Bom Jesus n. 220, 1º andar — Telephone 9196

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — **FRANCE AMERIQUE**

CHARGEURS REUNIS
(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA

KERGUELEN ex-Meduana — Esperado em 1 de Agosto da Europa, sahirá terminadas suas operações para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

BELLE ISLE — B. Ayres e escalas 8|9|28

PARA A EUROPA

LIPARI — Esperado em 6 de Julho, sahirá para: Dakar, Lisbôa, Vigo, Bordeaux, Havre e Anvers, logo após indispensavel demora.

JAMAIQUE ex-Mosella — Bordeaux e es. em 30|7|28
KERGUELEN ex-Meduana — Bordeaux e escalas 3|9|28
BELLE ISLE — Bordeaux e escalas 11|10|28

FRANCE AMERIQUE
(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA
GUARUJA — Marseille e escalas, 20 Julho
IPANEMA — Marseille e escalas, 20 Agosto

CORDOBA — Gênes e escalas, 20 Outubro
GUARUJA — Marseille e escalas, 20 Novembro
IPANEMA — Marseille e escalas, 20 Dezembro
CORDOBA — Gênes e escalas, 20 Janeiro
GUARUJA — Marseille e escalas, 20 Fevereiro

As escalas em Genova, Barcelona e Valencia são eventuaes, dependendo de quantidade engajada para cada um dos portos.

Informações sobre passagens e frete com:
Cia. COMMERCIAL E MARITIMA
RUA BOM JESUS, 137 — TELEP. 9122

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

JAGUHY — Esperado hoje dos portos do norte, sahirá depois de pequena demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

TAQUARY — Esperado dos portos do sul amanhã, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Ceará e Camocim.

PIAUHY — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Julho, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedello Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company" esta companhia recebe carga para o transbordo no Pará tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores d'aquella Empreza as quaes teem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.
Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes:
PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigario Tenorio n. 25-40

Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. de Caxias n. 244.

PIANO — Aluga-se um bom a tratar na rua da Imperatriz, 35, 1.º andar.

PULMONOL — Valioso medicamento que dá sempre resultados dos casos de Bronchites agudas e chronicas, principalmente nas Tosses rebeldes, Rouquidão e até na Tuberculose Pulmonar! A' venda nas boas pharmacias.

PEDE-SE — A quem encontrar uma alliança com as iniciaes M. das Graças, perdida no trecho do Theatro Moderno para a Praça Maciel Pinheiro, para entregar na rua do Rangel n. 128, que será dignamente gratificado.

POR 12:000$000 — Vende-se oito casas cobertas de telhas, sendo 3 de alvenaria e 5 de taipa, construidas em terreno proprio rendendo actualmente 200$000 mensaes. A tratar com Victal de Carvalho, na Avenida Dr. José Rufino n. 600, no bairro Estancia, todos os dias, das 7 ás 14 horas, telephone 6371.

PARTEIRA E MASSAGISTA ESTRANGEIRA — B. Augert, parteira e massagista estrangeira, diplomada, annos de pratica, faz massagens no estomago, rosto, paraliticos, nervos, dores rheumaticas e quaesquer inflammações, offerece seus serviços á rua da Matriz n. 117, á qualquer hora.

PYORRHE'A — Cuidae de vossos dentes atacados de pyorrhéa, logo em começo que é certa a cura em pouco tempo, com o uso do contra PYORRHE'A e antigo PYORRHENOL. Manifesta-se pela inflammação das gengivas, pu's, mau halito, por amollecimento das gengivas e quéda dos dentes. A' venda nas pharmacias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — Duque de Caxias, 244.

ERYSIPELA... — Molestias infecciosa e contagiosa. O Elixir de Cox é considerado o especifico desta terrivel molestia, agindo como o poderoso regenerador do sangue e da lympha depauperados pelos accessos da Erysipela, fazendo desapparecer as inchações provenientes dos mesmos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

OLHOS
INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL"
(NOME REGISTRADO)
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios. Faz-se dentro de 48 horas, com maximo sigilo. — Informações com Cleodon Chaves, á rua do Imperador, 289 (Cartorio Maçães), das 9 ás 10 horas.

FALTA DE SOMNO E MEDO — Usae sem perda de tempo o XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Acalma sem deprimir. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

FALTA DE APPETITE — Si quereis um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o VINHO DE GENCIANA E CALUMBO, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

PANNO FRANCEZ E NACIONAL — Para bilhar — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

PIANOS — Neumam — Hund e San — Piyel e tres fabricantes, com côpo de metal e cordas cruzadas. Vende-se á rua do Hospicio, 58. — Afina-se e concerta-se pianos, autopianos e serafinas. Compra-se pianos usados. — Paga-se bem.

REMEDIO PARA TOSSE — E' o PULMONOL o mais activo e energico ao tratamento das Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão e Tuberculose, desinfectando e alliviando o pulmão. A' venda nas boas pharmacias.

PRISÃO DE VENTRE, MAU FUNCCIONAMENTO DO FIGADO — Usae as pilulas Reguladoras do dr. Simões Barbosa. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

PHARMACIA — Vende-se uma dependendo de pequeno capital, propria para principiante, em arrabalde populoso e de grande futuro, livre e desembaraçada, aluguel de casa, modico. O motivo e ter seu proprietario mais de um negocio, não podendo estar á frente da mesma. — A tratar na Drogaria Montenegro Simões — Rua Nova.

RHEUMATISMO — Use a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphiliticas como sejam: sarna syphilitica, boubas, bobão, canceros duros, ulceras, dôres nos ossos, etc. Cura radicalmente o rheumatismo. Milhares de rheumaticos condemnados a ficarem paralyticos foram salvos com o uso deste poderoso medicamento; Avise aos falsificadores e ao publico que a unica verdadeira é a fabricada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz que recebe das mãos do proprio autor e é devidamente registrada na Meretissima Junta Commercial do Rio de Janeiro. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

SABÃO THYMOLINO — (Liquido) perfumado — preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso contra Sardas, Manchas da Pelle, panos, etc. Para uso de barba e lavagem de cabeça. Previne a quéda do cabello, tira as caspas e evita as molestias do couro cabelludo. A' venda em todas as drogarias, pharmacias e armazens de miudezas. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias numero 244.

SARNAS E COCEIRAS — Usem o Contra Sarna de Cicero D. Diniz, sua applicação não incommode o doente. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

SEZÕES — Todos que usam o XAROPE ANTI-SEZONATICO — do pharmaceutico Cicero D. Diniz, attestam que ficam curados apenas com um só vidro. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

TACO PARA BILHAR — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

TOSSE... — O PULMONOL assima os accessos de tosse em menos de 24 horas de uso. Facilita a expectoração nos casos de tosse secca, desinfecta os bronchios e faz desapparecer naturalmente a expectoração em pouco tempo. A' venda nas pharmacias.

ILEGÍVEL

TOSSE E CONSTIPAÇÃO — Use o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' (simples e creosotado). Unico peitoral que dá miraculosos resultados no tratamento das Bronchites, Asthmas, Tosses, Rouquidão, Dôres nos Pulmões, Constipação, attenua os accessos da tosse na Coqueluche e na Tuberculose. Possuindo propriedades anti-febris. Desinfectantes balsamicos e sedativas. Allivia qualquer tosse afrouxando o catharro. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz —

VENDE-SE — A fabrica de fossas "Tanco", a tratar na mesma, em Olinda.

VENDE-SE — um sitio com bastante fructeiras perto do bond no Corredor São João n. 228, na linha de Varzea.

VENDE-SE — Dois fiteiros de amarello, curvos, com prateleiras de vidro; dois com corrediças e prateleira de vidro. A tratar na rua Duque de Caxias n. 205.

AVISOS FUNEBRES

JOSE' DA SILVA CASTRO

(SETIMO DIA)

José L. Cysneiros Costa Reis e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na capella do Engenho Bomfim ás 8 horas do dia 28 deste, por alma do seu amigo JOSE' DO SILVA CASTRO.

Desde já agradecem.

CARMEN DA VEIGA PESSOA

(30.º DIA)

Luiz Veiga Filho (ausente), sua esposa e filhos, Henrique Saraiva de Mello, esposa e filhos e Felinto de Farias Castro e esposa, penalisadissimos com o fallecimento de sua extremecida filha, irmã, sobrinha e prima CARMEN, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que por seu eterno repouso mandam celebrar, na capella do Collegio do Coração Eucharistico, ás 7 horas do dia 28 do corrente, quinta-feira.

A todos que se dignarem a comparecer sincera gratidão.

Theonilla Sá Leitão

Francisco Trindade de Sá Leitão e familia, Virgilio Horacio de Sá Leitão e familia, Manoel Martins e familia, José Gonçalves dos Santos e familia, Eleuto Rodrigues Aparicio e esposa, viuva Joaquim Santiago e filhos, viuva Olavo Santiago e filhas, viuva João Isaias de Sá Leitão e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Matriz da Torre ás 8 horas do dia 30 do corrente, pelo descanço eterno de sua querida e inesquecida mãe, sogra e avó THEONILLA SA' LEITÃO.

Confessam-se gratos, aos que caridosamente compareceram.

José Costa Monteiro

(SETIMO DIA).

Joanna da Fonsêca Monteiro, Raul Monteiro e Honorio Monteiro Filho, esposa e filhos — convidam os seus parentes e pessôas de sua amizade a assistirem a missa que o Rv. Conego Jonas Taurino celebrará, na Conceição dos Militares, pelas 7 1|2 horas da proxima quinta-feira, 28 do corrente, em suffragio da alma do seu querido filho, irmão, cunhado e tio — JOSE' COSTA MONTEIRO.

Antecipadamente agradecem a todos os que assistirem a este acto de piedade christã.

Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão

SETIMO DIA

Dr. Roderick Galvão, dr. Mario Galvão, sua mulher e filhos (ausentes), dr. Claribalte Galvão, sua mulher e filho (ausentes), Graziella, Celia e Dolores Galvão, dr. Enéas de Lucena e filhos, dr. Gil da Silva Costa, sua mulher e filha (ausentes), Maria Leopoldina de Castro Galvão, Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, sua mulher e filhos (ausentes), Elvira Galvão de Lucena e filho, dolorosamente contristados pelo fallecimento de seu querido e inesquecivel pae, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio — DR. SEBASTIÃO DE VASCONCELLOS GALVÃO — agradecem do intimo d'alma a todos que compareceram ao seu enterramento e as convidam novamente afim de assistirem as missas que mandam celebrar em suffragio de sua alma, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 28 do corrente, na matriz da Soledade, 7.º dia de seu passamento.

DIVERSOS

AOS NOIVOS!

Vendem-se moveis finos de pouco uso de estylo moderno: como sejam para sala de visita e de jantar e dormitorio, pelo preço barato; procurar na rua do Aragão n. 62, 2.º andar — Jayme Tabachina.

O motivo da venda é o proprietario se retirar para o interior.

Accumuladores e Dynamos

PARA AUTOMOVEIS

só na

OFFICINAS SÃO CHRISTOVÃO

Serviços absolutamente garantidos

R. DAS FLORES, 134

C. MOURA

JOHANNIS-FEST

Prima deutsches Garten und Salon Feuerwerk, Wunderkerzen CORONA, Zeppeline und Luftballons.

Ueberraschungsbomben etc., etc.

BAZAR ALLEMÃO
Imperatriz n. 265

ALUGAM-SE

Diversas casas recentemente construidas á rua Benjamin Constant e José de Hollanda na Torre e rua Coronel Lamenha na Bôa Vista com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quarto para creado, as salas mosaicadas, os quartos assoalhados, toda forrada, installações electricas e sanitarias, por preço baratissimos, a tratar á rua "Diario de Pernambuco" n. 41.

UM REMEDIO CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO

Depois de mais de 40 annos a SOLUÇÃO PAUTAUBERGE curou milhões de doentes attingidos de Constipações e de Bronchite. Ella é considerada pelos Srs. Medicos de todo o Mundo como o remedio mais efficaz de todas as enfermidades dos pulmões e dos bronchios.

L. PAUTAUBERGE, 10 rue de Constantinople — PARIS

App. D. N. S. P. n. 286 du 25.4.87

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SECREDO CUSTOU DUZENTOS CONTOS DE REIS

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é titura. Não queima porque não contém sses nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Higiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem. Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — S. Paulo.

OTTO

MACHINAS

PARA

Serrarias

Officinas

Transmissões

OLEO

Material de transmissão, metal patente marca OTTO, oleo lubrificante, filtros para purificar oleo já usado, machina Eureka para ligar correias.

Sociedade de Motôres DEUTZ

Avenida Marquez de Olinda 150

RECIFE

BOM NEGOCIO

Vende-se, por preço de occasião, o conhecido e afreguezado "Hotel dos Viajantes", em Quipapá, sito á rua Dr. Manoel Borba n. 55, á tratar no mesmo.

Ouro a 5$000 a gramma

CASA INDIANA — *Rua das Larangeiras*, 21 — Compra-se *Ouro Velho* qualquer quantidade *por menor que seja*, paga-se até 5$000 a gramma conforme o *quilate*. *Prata Velha*, bandejas, castiçaes, paliteiros, salvas, etc., *Cautellas de penhores do Monte de Socorro*, compra-se pelo valor real. Compra-se qualquer moeda, joias antigas, estatuetas de bronze, e objectos de metal. Concertam-se joias, relogios, doura-se pratea-se e nickela-se.

CASA INDIANA — *Rua das Larangeiras*, 21

Dr. A. C. Vieira da Cunha

MEDICO-OPERADOR E PARTEIRO

De volta da America do Norte, reassumiu o exercicio clinico. Tratamento das colicas uterinas, irregularidades, hemorragias, corrimentos, assaduras, feridas, coceiras, perturbações da gravidez. Operações de apendicites, tumores, queda do utero, rupturas, hemorroides, [illegible] estreitamentos, fistulas, hydrocelle, beiço lascado, pé torto, etc.

CONSULTAS — das 8 ás 9 e 13 ás 17 horas.

RESIDENCIA E CONSULTORIO — Rua Lourenço de Sá (Saudade) 129. PHONE 2244.

AVISO — Saltar do bond nos postes das ruas Aurora ou Hospicio com Riachuelo, segunda rua.

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS, devidamente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 7 de Agosto de 1919, a recomeçar as suas operações de seguros.

Continúa a Funccionar no Brasil e acceitar Seguros Contra Fogo

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., nas mesmas condições e com as mesmas garantias como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Allemanha.

Agentes em Pernambuco --- BARZA & C.

—Olhe, veja bem o que lhe digo:

"Quando tiver de usar remedios contra qualquer Febre, Grippe, etc., faça sua escolha reflectida. CASSIA VIRGINICA é remedio Tonico-Calmante-Anti-febril e Diuretico de valor.

Evita a Uremia e accidentes resultantes.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Dr. Frederico Hinrichsen

MEDICO

DIPLOMADO NA ALLEMANHA E NO BRASIL

Consultorio: — Predio do Banco Britannico

Avenida Marquez de Olinda 130|36 — 1.º andar

9-11 e 14-16

TELEPHONE, 9229

Residencia: — Estrada dos Afflictos n. 1026

TELEPHONE, 28321

CURA

PULMONOL

TOSSE

Dr. Fernando Simões Barbosa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Chefe de Clinica Medica do Homens do Hospital do Centenario. Clinica de doenças internas (pulmões, coração e aorta, estomago, intestinos, figado rins, baço, affecções do sangue e da nutrição syphilis, obesidade, diabetes, etc.)

CONSULTORIO — Avenida Rio Branco, 118, 1º andar, das 14 ás 17 horas (terças, quartas, quintas e sabbados).

RESIDENCI — Estrada dos Afflictos, 1117. Telephone: 1610.

DR. CASTRO SILVA

Chefe de clinica gynecologica do Hospital do Centenario

Das grandes clinicas de Berlim e Paris

CIRURGIA GERAL:

Tumores do ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares

Das 2 ás 5 horas — Rua Nova, 363 (antigo predio Mme. Fernandes). Residencia — Estrada dos Afflictos, 1116 — Telephone n. 28324

PATRONATO S. VICENTE DE PAULA

(Obra de protecção ás moças pobres)

RUA DA ESTANCIA, 208

Aceita-se enxovaes para noivas e creanças.

Borda-se a ouro, a branco, a sêda e a machina.

Preço conforme os trabalhos.

Garante-se perfeição e promptidão.

For São João and S. Pedro

First-class Saloon and Garden Fireworks, Baloons, Surprises etc., etc.

(Made in Germany).

BAZAR ALLEMÃO
Imperatriz n. 265

Atelier de Gravuras

Emilio Franzosi

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distinctivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

Trabalhos garantidos

RUA GENERAL ABREU E LIMA, 265 (antiga rua de Santo Amaro) esquina com rua do Cajú

Febres mysteriosas

Denomina-se febre cryptogenica toda elevação da temperatura do corpo, cuja natureza escapa aos meios de investigação medica. E' febre de causa desconhecida, da qual muita gente é victima, sobretudo as crianças.

Nestes ultimos tempos reduziram-se de modo patente taes febres cryptogenicas, depois que os medicos passaram a pensar em pyelites, em pyelo-cystites, pyelonephrites, não se descuidando do exame microscopico da urina.

Nestes casos, os comprimidos Bayer de Helmitol fazem milagres. Basta tomar a deliciosa limonada com ella preparada durante alguns dias para se desvendar o segredo do mal e se mandar ás favas a impertinente febricula.

BAYER

HELMITOL

A' VENDA

1 CHEVROLET 1928 com pouco uso e em perfeito funccionamento

A TRATAR NA

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.

Rua Padre Muniz, 321 — 343

TELEPHONE 6045

CASA CHAVES

RUA DA IMPERATRIZ N.º 234

RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 38

Fabrica de Chapéos de palha, movida a electricidade

Fabricação de fôrmas de chapeos para senhoras, em palha de todas as qualidades

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE PARIS, DOS "ULTIMOS MODELOS"

Variadissimo sortimento das elegantes fôrmas: SISOLE, ROTIN-DOUBLE, ROTIN, BALIBUNTAL, BANGKOK e CRINOL

O MELHOR SORTIMENTO EM PALHAS DE TODOS OS TYPOS

FIGURINOS NOVOS

CONFECÇÃO CAPRICHOSA

Remineralisação
Recalcificação
Polyothérapia

OPOCALCIUM

do Dr. GUERSANT

Representante

A. Chaves

R. Gonçalves Dias-38-1º

—Rio—

Escola Royal Official

A melhor organisada

INGLEZ
DACTYLOGRAPHIA
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL
TACHYGRAPHIA
CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

Preços ao alcance daquelles que estudam a sua custa

Praça Maciel Pinheiro, 354-1.º andar

CLINICA CIRURGICA E VIAS URINARIAS

DR. ADAUCTO BRANDÃO

Ex-interno e cirurgião do Hospital de Misericordia do Rio

Com pratica nos Hospitaes do Rio, Paris, Berlim e Vienna dispondo de instrumental aperfeiçoado

DIATERMIA — RAIOS ULTRA VIOLETA — RAIO X e APPARELHOS que permittem vêr o interior da uretra e bexiga. Trata sem dôr as doenças dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

URETRA, BEXIGA, RINS, PROSTATA E UTERO

Faz operações de appendicite, tumores do ventre, cancer do utero e do seio; hemorrhoidas, hydrocele etc. com o emprego da anesthesia local, garantindo absoluta insensibilidade

Consultas de 10 1|2 ás 12 e 14 ás 17, aos Sabbados somente pela manhã

Consultorio: Rua Nova, 358, 1º and. — Res.: Caes Capibaribe, 216

ILEGÍVEL

MODERNO

HOJE--Preços especiaes
Matinée chic a 1 hora da tarde

Rudolph Valentino
em
O FILHO DO SHEIK

Producção UNITED ARTISTS

Para os que apreciam uma acção forte, n'um ambiente de requintada belleza, este film constituirá um espectaculo que nunca mais se ha de reproduzir

Abrirá o programma um numero do FOX-JORNAL

EMIL JANNINGS – QUO VADIS?... – Programma Serrador

HELVETICA E ROYAL

HOJE!

Greta Garbo – Antonio Moreno – Roy Darcy

Na magistral adaptação da novella de V. BLASCO IBANEZ

TERRA DE TODOS

ONZE PARTES

Super-Producção METRO-GOLDWYN-MAYER

PREÇOS ESPECIAES

SEGUNDA-FEIRA · 2

SACRIFICIO DE MULHER

com

MARCELA ALBANI E WLADIMIR GAMAROW

Um Super-Film da UFA

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem os estabelecimentos de creditos abriram, para cobranças com as taxas de 5 7/8 a 90 d/v e 5 25/32 á vista.

Libra, a 90 d/v 5 7/8. .	40$851
Libra, á vista, 5 25/32. .	41$513
Dollar	8$400
Franco	$335
Escudo	$400
Franco belga	$238
Lira	$450
Franco suisso	1$640
Peseta	1$430
Reimarck	2$080
Peso uruguayo	8$720
Peso argentino	3$300
Florim	3$440
Papel particular:	
Libra, a 90 d/v 6 d.	
Dollar	8$270
Franco	$320
Bases:	
Londres:	
S/Paris	12..02
S/Italia	92.39
S/N. York	4.88.33
Saccam:	
Libra	5 31.32
Dollar	8$330
Vale ouro	4$566

Mercado estavel.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos correctores

Dia 26 — Cambio s/Londres a 90 d/v 5 29/32 d. por 1$000 do banco; s/N. York á vista 8$410 por cabo — o dollar do banco; s/Paris á vista $330 por franco do banco.

ASSUCAR

Na praça, á hora das cotações foi verificado:
Não houve vendas.

ALGODÃO

Sertão	59$000 a	64$000
Matta	50$000 "	55$000

Mercado indeciso.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero novo do Estado 65$000 a 66$000. Genero bom preto do Estado 49$000 a 50$000.

FARINHA — Genero do Estado 28$000 a 32$000, conforme a procedencia.

CAFE' — 43$000 a 43$500, conforme o typo.

MILHO — 31$000 a 32$000, conforme saccaria.

ALCOOL — Extra-sello 1$900 a 2$200; com sello 5$100 a 5$500 a canada, conforme o grão.

AGUARDENTE — Extra-sello ... 1$400 a 1$600; com sello, 2$700 a 3$0000 a canada, conforme o grau.

CERA DE CARNAUBA — Flôr... 130$. 1.ª 120$000. Mediano, 110$. Gordurosa 77$. Arenosa 77$000.

PELLES DE CABRA (Matta) — 5$000 a 5$500.

PELLES DE CABRA (Sertão) — 5$800 a 6$000.

PELLES DE CARNEIRO — 4$000 a 4$400.

SOLA — 7$600.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 2$500 a 3$000.

MAMONA — 7$000 a 7$600.

CAROÇO DE ALGODÃO — 3$300 a 3$500.

PREÇO DO SAL:

1 a 16/6/1928.

SAL GROSSO, TYPO NORTE:
Saccaria de algodão, 70 kilos .... 9$500 a 10$000.

SAL TRITURADO:
Saccaria de algodão, 70 kilos, ... 11$000 a 11$500.

SAL COMMUM DE ITAMARACA':
Saccaria de estopa, 70 kilos, 7$000 a 7$500.

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 25 a 30 de Junho de ... 1928.

Aguardente de cachaça (litro	$520
Alcool (litro)..	1$010
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	3$820
Assucar refinado, 1ª (kilo) .	1$740
Assucar refinado, 2ª (kilo).	1$670
Assucar usina (kilo)	$950
Assucar branco (kilo)	$900
Assucar crystal (kilo)	1$290
Assucar somenos (kilo) .. .	$840
Assucar demerara (kilo) . .	$650
Assucar mascavado (kilo). .	$670
Bagas de mamona (kilo) ...	$520
Borracha de mangabeira (kilo)	2$000
Barracha de maniçoba (kilo)	2$200
Caroço de algodão (kilo) . .	$230
Cêra de Carnauba (kilo) .. .	6$900
Couros seccos espichados (kilo)..	4$500
Couros seccos salgados (k.)	3$500
Couros verdes (kilo)	2$300
Cacáo (kilo)	1$670
Ouro (gramma)	3$000
Prata (gramma)	$400
Farinha de mandioca (kilo) .	$530
Milho (kilo)	$190
Feijão (kilo)	$970
Arroz pilado (kilo)	1$000
Café em caroço (kilo)	2$900
Fécula de mandioca (kilo) ..	$520
Pelles de cabra (kilo)	10$340
Pelles de carneiro (kilo) . .	7$840
Cocos (kilo)	$310

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por edital da Caixa de amortização está publico que a Junta administrativa desta Caixa, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1928, o praso para o recolhimento sem desconto, das notas abaixo enumeradas, constante do edital de 5 de Novembro de 1926, que fica por este annullado.

As notas referidas são:

Notas de 5$000, das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª:

Notas de 10$000, das estampas 11ª, 12ª e 15ª:

Notas de 20$000, das estampas 12ª e 15ª:

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª:

Notas de 100$000, das estampas 11ª 12ª 13ª e 15ª:

Notas de 200$000, das estampas 12ª e 15ª:

Notas de 500$000, das estampas 9ª, 11ª e 13ª;

A 1 de Julho de 1928 começará a pratica dos descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do regulamento vigente da Caixa de Amortisação, e, da secç. o com os arts. 195 e 196 do mesmo regulamento, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

COMMERCIO ATACADISTA

Pimenta do reino kilo . .	6$500
Kerosene, caixa	30$000
Manteiga dinamarqueza, lata	5$500
Queijo Palmyra, caixa . .	5$500
Vinho do Porto, conforme a qualidade..	90$000
Idem, latas de 10 kilos preço por kilo	7$500
Banha de porco kilo	4$000
Barrica de bacalhau . . .	20$000
Cebolas do Rio Grande do Sul	48$000
Cerveja Teutonia caixa . .	92$000
Idem, pernambucana . . .	76$000
Chá preto	17$000
Idem, verde Lipton	30$000
Manteiga nacional, kilo	9$800
Alho, mumança..	$400
Chouriça nacional, kilo . .	7$000

Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	8$000
Farello, sacco	7$500
Folha de louro, kilo	4$000
Farinha de trigo conforme a qualidade	43$000
Idem de cêra caixa	105$000
Herva-doce	4$500

MERCADO DE TITULOS

Apolices estaduaes

Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1:000$, juros de 7 °/° de	875$ a 880$
Apolices do Estado do valor de 500$, juros de 7 °/° de	325$ a 330$
Apolices do Estado uniformizadas de 1:000$, juros de 5 °/° de . .	760$ a 765$
Apolices do Estado do	
Apolices do Estado do valor de 200$, juros de 7 °/° de	155$ a 160$
Apolices do Estado do valor de 1:000$, juros de 5 °/° de	760$ a 765$
Apolices do Estado de 100$, juros de 7 °/° de	75$ a 78$

Apolices Municipaes

Apolices municipaes de 1:000$, 7 °/° (juros vencidos, diversos coupons) de	645$ a 650$
Apolices municipaes ao portador, do valor de 1:000$, juros de 5 °/° a	500$000
Apolices municipaes ao portador de 1:000$, (emprestimo patriotico com juros vencidos de diversos coupons) de	640$ a 645$

Companhias de seguros

Phoenix, acções do valor realisado de 800$ a	900$000
Amphitrite, acções do valor realisado. . . .	
Fabrica Paulista, acções de 200$ a	200$000
Companhia de Fiação e Fabrica de Canhamo e Juta acções de 200$ a	2000$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 300$ a	300$000
Comp. Santa Thereza, acções do valor de 1:000$ ao par	
Companhia Cansanção de Sinimbu' (Usina) acções de 200$000 a	190$000
Debentures da Companhia de Tecidos da	
Debentures da Comp. de Tecidos Paulista de 200$, juros de 8 °/° ao par	
Parahyba, de 100$ a.	100$000
Debentures da Comp. Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe), 2ª e 3ª series, juros de 7 °/° de 200$ de	173$ a 175$
Debentures da Comp. Pernambucana (Fabrica de Camaragibe) serie A, juros de 8 °/°, de 300$ de	175$ a 180$

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ: JUNHO	ANNO: 1928
DIA 26.	
Renda das contribuições de caridade .	96$010
Do dia 1 ao dia . .	28:079$570
Total . .	28:175$580
Renda ordinaria . . .	27:199$240
Do dia 1 ao dia 25 .	1 329:948$344
	1.356:147$584

Mercado do Rio

Rio, 27

CAMBIO

Os bancos saccaram hoje, ás taxas de 5 19/32 d. á vista e 5 17/28 d. a prazo.

O mil réis ouro foi cotado a 4$566.

ASSUCAR

Mercado inalterado.

Entraram 100 saccos e sahiram 4.671.

Stock: 175.302 saccos.

ALGODÃO

Mercado calmo.

Entraram 190 fardos e sahiram 483.

Em deposito existem... 11.585 fardos.

CAFE'

Mercado firme.

Entraram 9.780 saccos e sahiram 13.190.

Stock existente: 252.042 saccos.

Movimento da Bolsa: offertas por 10 kilos, de junho a setembro, respectivamente, a 27$500,.... 27$550, 27$900 e 27$850, com compradores, a .... 27$200, 27$450, 27$775 e 27$800.

Cotações: os diversos typos desde tres até oito, foram cotados, a 44$200, 43$200, 42$200, 41$200, 40$200 e 38$700.

SITUAÇÃO ECONOMICA DO JAPÃO

Commercio exterior favoravel pelo augmento de exportação de fios de séda e pela diminuição de importação de fibra de algodão, registrando-se no mez de abril: Importação, 172 milhões de yens; Exportação, 157 milhões; saldo contrario accumulado desde Janeiro do corrente anno, comparado com o mesmo periodo do anno passado, diminuiu em 90 milhões de yens. Espera-se que o saldo desfavoravel no primeiro semestre deste anno, comparado com o do anno passado, melhorará notavelmente, ainda que se tenha de contar com o incremento da importação de fibra de algodão.

O commercio com a China attingiu no mez de abril ao seguinte: Exportação 44 milhões; Importação, 23, com o saldo favoravel de 21 milhões de yens. Accumulado desde Janeiro, registra: Exportação, 182 milhões de yens; Importação 140, saldo favoravel 42 milhões de yens. Esta ultima cifra é maior em 22 milhões, comparada com o anno anterior.

O mercado monetario frouxo, sem maior alternativa. Diante da consolidação dos Bancos e varias industrias especialmente as de tecelagens de algodão melhoraram consideravelmente por causa da alta da fibra e do começo de venda activa de tecidos e fios. Acha-se paralysado, o mercado de tecidos de seda para a exportação. O stock augmenta gradualmente, notando-se baixa nas zonas de producção.

Os mercados de titulos e cambio que estavam paralysados diante da intranquillidade causada pelo ambiente politico impediam ter-se perspectivas optimistas, por haver terminado o parlamento as suas sessões extraordinarias, paralysação temporaria pela anciedade do circulo politico e bôa marcha do commercio exterior.

Porém, occorrendo repentinamente o conflicto entre os exercitos Nacionalistas da China e do Japão em Shantung e pela hostilidade reinante contra os artigos japonezes no sul da China, observa-se uma leve falta de tranquillidade, não obstante a notavel estabilisação do circulo financeiro.

MOVIMENTO FINANCEIRO DA SUISSA EM 1927

No mercado da moeda suissa, durante todo o anno de 1927, a taxa official de descontos manteve-se firme, visto não haver na Suissa inflação de credito e quando mesmo si a paridade do franco viesse a ser ameaçada o Banco Nacional teria ao seu alcance uma excellente arma de defeza — a elevação da propria taxa official de descontos.

Os emprestimos suissos, emittidos por meio de subscripção no paiz, foram os seguintes em 1927:

Emprestimos publicos

Confederação Suissa e Estradas de Ferro Federaes no valor de 250 milhões de francos; emprestimos cantonaes no valor de 51 milhões; emprestimos de municipalidades no valor de 35 milhões, formando um total para os emprestimos publicos de 336 milhões de francos suissos.

Emprestimos privados

Emprezas de transportes no valor de 5 milhões de francos suissos; bancos no valor de 58 milhões de francos; trusts no valor de 38 milhões; emprezas electricas no valor de 20 milhões de francos; emprestimos de diversos no valor de 44 milhões de francos suissos, formando um total para os emprestimos privados de 165 milhões de francos suissos.

Com estes dois totaes supra-citados verifica-se que os emprestimos internos da Suissa foram em 1927 de 501 milhões de francos suissos, emquanto que em 1926 estes cifraram-se em 303 milhões de francos.

No mercado das acções, emittidas por bancos, trusts, companhias de seguros e de firmas industriaes da Suissa, — o movimento em 1927 foi enorme, attingindo a somma de 204 milhões de francos suissos que excede de muito longe o movimento dos tres ultimos annos; varios factores contribuiram para activar e manter a animação, mas sobretudo a actividade especuladora tanto suissa como extrangeira e ainda a elevação de capitaes de muitas firmas encorajando e assegurando aos seus antigos accionistas direitos remuneradores de subscripção.

Para os emprestimos extrangeiros a Suissa contribuiu em 1927 com a somma de 159.080.000 de francos.

CAMPANHA EM PROL DO PADRÃO DE EXPORTAÇÃO

Entre os trabalhos que estão sendo feitos no Ministerio do Exterior, de accordo com o da Agricultura, Industria e Commercio, figura uma campanha permanente, em todo o paiz, pelo padrão de exportação. Já são conhecidos varios casos e agora apparece um novo, o das bananas exportadas para a Grã-Bretanha, e sobre cuja remessa começam a apparecer as queixas.

Cuidado pela direcção da Blue Star Line, o nosso Addido Commercial em Londres, sr. J. A. Barboza Carneiro visitou Victoria Dock para assistir ao desembarque de um grande lote de bananas do Brasil, chegados a Londres pelo *Napierstar*.

Eram 21.000 cachos, embarcados no porto de Santos no dia 10 de abril e na maioria cultivados em Guarujá e Tabatinga, conforme informou o empregado da British Banana C.° que fez a importação.

O sr. Barboza Carneiro não póde deixar de verificar, ao lado da maneira cuidadosa pela qual essas fructas são accommodadas nas camaras refrigerantes, sua penosa impressão sobre a grande quantidade de bananas mirradas, colhidas demasiado verdes e mormente maltratadas.

São do nosso Addido Commercial em Londres as seguintes considerações e suggestões, em data de 28 do mez findo:

"O representante da Companhia importadora declarou-me avaliar em 75 °/° as bananas em máo estado, portanto consideravelmente depreciadas. Explicou-me que essas bananas chegam a bordo nessas condições o que attribue ao pessimo transporte das plantações até o porto.

Parece que os cachos de bananas são removidos sem nenhum cuidado. As fructas estavam, com effeito, muito machucadas, cheias de arranhões como se os cachos tivessem sido arrastados sobre um solo aspero.

O máo estado em que chegam as bananas, é de natureza a comprometter seriamente o exito desse nascente commercio do Brasil com a Grã-Bretanha. Actualmente, as bananas brasileiras, apezar de terem sabor muito mais agradavel são vendidas por preço inferior de £10 — ao que é alcançado pela tonelada de bananas da Colombia, da Costa Rica ou da Jamaica, e isso tão somente devido ao pessimo estado de apresentação.

Ouso pedir attenção para a conveniencia de haver insistentes reclamações junto dos fornecedores, afim de que a sua negligencia não comprometta o futuro de um negocio que se mostra mui promissor.

Rogo venia para suggerir a organização de uma fiscalização da exportação de fructas, de modo a ser impedido o embarque de bananas em máo estado ou colhidas prematuramente.

Ha que não perder de vista que se o mercado europeu paga preços superiores ao mercado do Prata, tambem exige mercadoria muito escolhida. Cumpre ainda notar que a concorrencia nesta praça é grande, pois são importantes fornecedores a Colombia, Costa Rica, Honduras e Jamaica.

Para dar uma idéa da importancia do mercado inglez de bananas, eis quaes têm sido as importações dessa fructa segundo as ultimas estatisticas:

	1924 (cachos)	1925 (cachos)	1926 (cachos)
Quantidade	11.307.940	12.023.628	13.546.094
Valor	£ 5.500.628	£ 5.810.629	£ 6.047.562

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 27

Entradas:

Gothemburgo — 20 dias — Vapor sueco *Suecia*, de 2.244 toneladas, commandante Sigfrid Evelins, equipagem 30, carga varios generos; a Willimas & C.

Southampton e escalas — 12 dias — Vapor inglez *Almanzora*, de 9.144 toneladas, commandante I. Clark, equipagem 351, carga varios generos; a Maia Real.

Sahidas:

Porto Alegre e escalas — Vapor nacional *Campeiro*, commandante Joaquim Queiroz.

Buenos Aires e escalas — Vapor inglez *Almanzora*, commandante I. Clark.

Buenos Ayres e escalas — Vapor sueco *Suecia*, commandante Sigfrid Evelins.

Porto Alegre e escalas — Vapor brasileiro *Araçatuba*, commandante Elmano Rocha.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 38 embarcações a vela com procedencia dos differentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas 40 embarcações.

VAPORES A CHEGAR

Mez de Junho

"Douro" do norte a	28
"Jacuhy" do norte a	28
"Taquary" do sul a	28
"Aegina" da Europa a	28
"Itapagé" do norte a	28
"João Alfredo" do sul a	28
"Jamaique" da Europa a	28
"Linois" da Europa a	26
"Itaimbé" do sul a	28
"Manãos" do norte a	28
"Arlanza" do sul a	29
"Gelria" do sul a	31

Mez de Julho

"Siris" do sul a	3
"Lipari" do sul a	6
"Flandria" da Europa a	12
"Orania" do sul a	14
"Andes" da Europa a	18
"Almanzora" do sul a	19
"Guarujá" do sul a	20
"Vandick" do sul a	26
"Mosella" do sul a	30

"Aria" do sul na primeira quinzena.

VAPORES A SAHIR

Mez de Junho

"Recife" para o sul a	28
"Linois" para o sul a	28
"João Alfredo" para o norte a .	28
"Joazeiro" para o sul a	28
"Jamaique" para o sul a	28
"Douro" para o sul a	28
"Itapagé" para o sul a	28
"Itaimbé" para o norte a	28
"Arlanza" para a Europa a	29
"Aegina" para o sul a	29
"Jacuhy" para o sul a	29
"Manãos" para o sul a	29
"Douro" para o sul a	30
"Gelria" para a Europa a	31

Mez de Julho

"Siris" para a Europa a	3
"Lipari" do sul a	6
"Flandria" para o sul a	12
"Orania" para a Europa a	14
"Andes" para o sul a	18
"Almanzora" para a Europa a .	19
"Guarujá" para a Europa a .. .	20
"Vandick" para N. York a	26
"Mosella" para a Europa a	30

"Aria" para a Europa na primeira quinzena.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez "Whitegate", descarregando.

Vapor francez "Corvus", descarregando.

Lugar inglez "Jean Levelly", descarregando.

Vapor brasileiro "Providencia", descarregando.

Aviso francez "Luneville".

Vapor sueco "Oscal Midlyng", descarregando.

Aviso francez "Peronne", vasio.

Rebocador brasileiro "Dantas Barretto", descarregando.

"Lugar inglez "Harry and Verna", descarregando.

Vapor inglez "Schuthian", descarregando.

Vapor brasileiro "Recife" descarregando.

Aviso francez "Revigny", vasio.

Vapor brasileiro "Joaseiro", descarregando.